Porto Alegre, Quarta, 18 de Agosto de 2021 - Ano 21 - Número 7279

VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS É MANTIDA EM PORTO ALEGRE PARA O PÚBLICO A PARTIR DE 21 ANOS. JÁ NESTA QUINTA-FEIRA, SERÁ A VEZ DE QUEM TEM 20 ANOS.

Cristine Rochol/PMPA

Com doses disponíveis em três drive-thrus (9h-17h) e 12 postos (8h-17h), a vacinação contra o coronavírus continua em Porto Alegre nesta quarta-feira (18) para o público em geral a partir de 21 anos. Já na quinta-feira, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) avançará "mais uma casa no tabuleiro" da campanha, com a inclusão da faixa de 20 anos. Página 2

O SUL

MAIS DE 80% DA POPULAÇÃO ADULTA DO RIO GRANDE DO SUL JÁ RECEBEU AO MENOS UMA DOSE DE VACINA CONTRA COVID.

Página 4

Reprodução

COLESTEROL ALTO AUMENTA O RISCO DE ALZHEIMER.

Um estudo científico comprovou a correlação entre o colesterol e a produção de uma das proteínas associadas ao Alzheimer, a beta-amiloide (Aβ). A pesquisa ajuda a esclarecer como a doença – que, segundo a Organização Mundial da Saúde, acomete cerca de 35,6 milhões de pessoas no mundo, sendo mais de 1 milhão de casos no Brasil – está diretamente ligada ao acúmulo anormal dessas proteínas, que atuam como receptoras de sinais químicos no cérebro. Página 70

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS CRESCERAM 36% NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO.

Página 29

Vacinação contra o coronavírus é mantida em Porto Alegre para o público a partir de 21 anos. Já nesta quinta-feira, será a vez de quem tem 20 anos.

Com doses disponíveis em três drive-thrus (9h-17h) e 12 postos (8h-17h), a vacinação contra o coronavírus continua em Porto Alegre nesta quarta-feira (18) para o público em geral a partir de 21 anos. Já na quinta-feira, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) avançará "mais uma casa no tabuleiro" da campanha, com a inclusão da faixa de 20 anos.

A ampliação é possibilitada pelo recebimento de um novo lote com 21.288 doses, entregues pela Secretaria Estadual de Saúde (SES). Confira, a seguir, os locais onde são oferecidos os imunizantes para esse público-alvo (os segmentos já contemplados contam com dezenas de outros endereços, informados em prefeitura.poa.br):

– Drive-thru do Shopping Total (apenas para pedestres): avenida Cristóvão Colombo, 545 (Floresta);

– Drive-thru do Big Barrashopping Sul (só de carro): avenida Diário de Notícias, 300 (Cristal);

– Drive-thru híbrido (a pé ou de carro) do shopping Bourbon Wallig: avenida Grécia, 1.500 (Cristo Redentor);

– Posto de saúde Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini, 520 (Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil, 6.615 (Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias, 195 (Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho, 176 (Camaquã);

– Posto de saúde Glória - Avenida Professor Oscar Pereira, 3.229 (Glória);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril, 90 (Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas, 400 (Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - na Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto, 210 (Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel, 543 (Santa Cecília);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha, 27 (Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves, 6.670 (Partenon).

Cristine Rochol/PMPA

Doses também continuam disponíveis para os demais públicos já incluídos na campanha.

Serviço completo

Em paralelo, prossegue a campanha para os demais públicos já contemplados, incluindo primeira aplicação para adolescentes (12 a 17 anos) com comorbidades e a segunda injeção para grávidas e puérperas.

Para receber a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Na segunda injeção, por sua vez, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira ocasião. O serviço é prestado em dezenas de endereços para quem recebeu a vacina de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas e em 20 unidades de saúde para todos os contemplados com primeira dose de Coronavac há 28 dias.

Agendamento

Também permanece a opção de agendamento da primeira dose, agora com diferentes faixas de horários nos turnos da manhã tarde e noite, por meio do aplicativo "156+POA".

A marcação abrange os postos Morro Santana, Tristeza e São Carlos (18h às 21h), Diretor Pestana (9h às 16h), Nossa Senhora de Belém (9h às 16h) e Passo das Pedras I (7h às 17h). (Marcello Campos)

Mais de 80% da população adulta do Rio Grande do Sul já recebeu ao menos uma dose de vacina contra covid.

Dados oficiais apontam que até a noite desta terça-feira (17) mais de 6,9 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul já receberam ao menos a primeira dose de vacina contra o coronavírus. Isso equivale a 80,4% dos adultos (8,95 milhões), 85,7% do grupo prioritário (5,25 milhões) e 63,3% da população em geral (11,37 milhões nos 497 municípios gaúchos).

Já o esquema completo de imunização abrange até o momento mais de 3,17 milhões de pessoas – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 38,8% dos indivíduos maiores de 18 anos, 58% do grupo prioritário e 30,5% da população geral do Estado.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram a quase 295 mil gaúchos em quase dois meses desde a sua introdução na campanha estadual. Essa e outras informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde (SES), atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br.

Ainda falta quase 20%

A mencionada abrangência da primeira dose para 80,4% dos gaúchos maiores de 18 anos representa uma corrida contra o tempo para as autoridades. Isso porque a meta da SES é subir esse índice a um índice de 100% até a metade da semana que vem.

Em reunião na segunda-feira (16), representantes do governo do Estado e das prefeituras na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) definiram um novo sistema para distribuição das vacinas aos municípios: já nesta quarta-feira (18), as cotas deixam de ser repartidas por faixas etárias, passando a prevalecer o critério da necessidade de doses.

"Vamos calcular quantas doses cada cidade ainda precisa para primeira aplicação ou injeção única, independentemente de qual idade mínima já esteja sendo vacinada", explicou a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica, Tani Ranieri.

Conforme a secretária-adjunta da SES, Ana Costa, a distribuição por faixa etária tem sido utilizada com eficiência, mas a contagem regressiva para atingir a meta exigiu uma reconfiguração da logística: "É importante nos basearmos nas doses que faltam em cada um dos municípios para que alcancem esse objetivo o mais próximos uns do outros".

Os gestores municipais que quiserem reportar alguma distorção no rateio de doses ou pedir doses extras poderão entregar ofício à Secretaria. A argumentação será analisada por uma equipe técnica conjunta entre a pasta e Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) do Rio Grande do Sul.

Cesar Lopes/PMPA

Meta do governo gaúcho é subir o índice para 100% até a próxima quarta-feira.

Panorama da vacinação

Até o momento, 39 municípios já informaram ao governo gaúcho terem recebido ampolas suficientes para aplicar primeira dose (ou única) em todos os adultos.

A chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica, Tani Ranieri, acrescenta que, independentemente de eventuais distorções na distribuição, todos os 497 municípios receberão a quantidade necessária para contemplar integralmente a sua população maior de 18 anos.

Nova distribuição

Nesta quarta-feira (18), a Secretaria Estadual da Saúde distribuiu cerca de 200 mil doses da vacina da Pfizer e outras 40 mil da Coronavac aos municípios. Ambos os lotes chegaram ao Rio Grande do Sul no sábado e na segunda-feira.

Os imunizantes serão utilizados para avançar na campanha de vacinação (primeira dose), já sendo utilizado o novo método de cálculo.

Na mesma entrega, foram encaminhadas cerca de 260 mil doses de Astrazeneca para segunda dose. A remessa foi composta por cerca de 180 mil unidades que chegaram na segunda-feira (16) e outras 85 mil que estavam reservadas na Central de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Ceadi), em Porto Alegre. (Marcello Campos)

Asilo de idosos em Não-Me-Toque confirma quarta morte após surto de covid.

Reprodução

Todas as vítimas residiam na instituição, eram idosas e estavam vacinadas, mas sofriam de comorbidades.

Localizado na cidade gaúcha de Não-Me-Toque (Região Norte do Estado), um asilo geriátrico registrou a quarta morte desde que o começo o final de julho, quando teve confirmado um surto de covid entre funcionários e internos. Todas as vítimas residiam na instituição, eram idosas (89, 94, 74 e 93 anos) e estavam vacinadas, mas sofriam de comorbidades.

O estabelecimento, conhecido como Lar São Vicente de Paulo, teve outros oito idosos com teste positivo para coronavírus, totalizando assim 12 casos entre os residentes, uma proporção de 30%, já que 40 velhinhos moram no local.

No que se refere aos 42 trabalhadores, sete foram infectados – dois permaneciam em quarentena domiciliar até esta terça-feira (27). A incidência, nesse caso, é menor: 16,6%

Não-Me-Toque não é o único município do Rio Grande do Sul com esse tipo de ambiente com onda de casos da doença nas últimas semanas. Em Carazinho, na mesma região do mapa, um asilo foi cenário de 26 contágios (sete funcionários e 19 idosos). A boa notícia é que nenhuma ocorrência resultou em óbito.

Monitoramento

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) divulgou uma nota informativa sobre surtos em estabelecimentos do setor. Conforme o órgão, o aumento desse tipo de situação e a ameaça da variante Delta do coronavírus no Rio Grande do Sul motivaram um reforço no monitoramento pelas autoridades gaúchas.

A partir de agora, as notificações de surtos de covid serão inseridas em estatística centralizada pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs). Também estão sendo adotados critérios mais claros para registro, investigação, ações de controle, testagem e isolamento.

O assunto foi tema nesta terça-feira (17) de reunião entre o Núcleo de Doenças Respiratórias do Cevs com as vigilâncias das coordenadorias regionais, hospitais e secretarias municipais.

A partir da identificação de um caso de infecção por coronavírus em hospital ou dois casos em trabalhadores da saúde, o estabelecimento deverá comunicar o fato à vigilância epidemiológica municipal e ao Cevs em até 24 horas.

Já na investigação do surto deverão ser buscadas informações a respeito do paciente índice (data de admissão, diagnóstico, caminho percorrido na instituição, sinais e sintomas ocasionados pelo evento, incluindo óbito).

Essas e outras medidas, como a elaboração de plano de contingência com medidas de controle e contenção, podem ser acessadas no site estado.rs.gov.br.

Outro aspecto fundamental ressaltado pelo texto diz respeito à vacinação contra o coronavírus, tema que ainda é motivo de dúvidas e desinformação por muitas pessoas.

A Secretaria Estadual da Saúde reitera que a possibilidade de contágio por coronavírus e de manifestação de sintomas da covid (incluindo risco de óbito) existe mesmo para quem já recebeu as duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou a dose única da Janssen. Daí a importância de que sejam mantidos os cuidados básicos de prevenção. (Marcello Campos)

Sobre para 12 o número de mortes em surto de coronavírus entre pacientes e funcionários do Hospital Conceição, em Porto Alegre.

O gabinete de gerenciamento de crises do Hospital Conceição, na Zona Norte de Porto Alegre, relatou nesta terça-feira (17) a ocorrência de dois novos casos fatais associados ao surto de coronavírus na instituição. Com isso, a onda de contágios iniciada em 4 de agosto já totaliza 12 mortes, tendo como vítimas indivíduos internados e com comorbidades, a maioria idosos.

Ao todo, são conhecidos até agora 124 infectados em diferentes setores do hospital. Esse contingente é formado por 82 pacientes e 42 funcionários.

No primeiro grupo constam 42 hospitalizados, oito internados em unidade de terapia intensiva (UTI) e 17 que já receberam alta. A cada dez, seis fecharam o esquema vacinal contra covid com as duas doses (Coronavac, Oxford e Astrazeneca) ou mediante aplicação única (Janssen).

Já o segundo grupo tem 33 trabalhadores cumprindo quarentena domiciliar, um ainda internado e oito liberados do tratamento (seis já reassumiram suas funções). O índice de imunização completa, nesse caso, é de oito para cada dez trabalhadores.

Cerca de 500 indivíduos (350 trabalhadores e 150 pacientes) já foram submetidos a teste, número que deve ser ampliado para 1,1 mil nos próximos dias. A instituição aguarda retorno de análises em amostras enviadas à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro.

A finalidade é saber se o surto foi provocado pela variante Delta do coronavírus, mais transmissível e que já se expande pelo Rio Grande do Sul. A instituição avalia que a tendência agora é de estabilização do surto, que só poderá ser considerado extinto se não surgirem novos casos em duas semanas.

O quadro epidemiológico levou a direção do Hospital a intensificar medidas restritivas para evitar o agravamento da situação:

– Proibição de visitas até o final do ano;

– Limitação do atendimento de emergência a casos graves, desde que encaminhados por ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

– Suspensão das cirurgias eletivas por 15 dias, exceto operações em especialidades oncológicas;

– Interrupção de exames ambulatoriais de endoscopia, tomografia e medicina nuclear, dentre outros;

– Divulgação, todas as manhãs, de um boletim epidemiológico relativo ao surto de coronavírus na instituição;

– Agendamento de uma nova reunião para esta sexta-feira (13).

Reprodução/Google Maps

Todos os casos fatais são de pacientes, a maioria idosos e com comorbidades.

Clínicas e Vila Nova

Outra instituição de saúde de Porto Alegre atingida por surto de coronavírus é o Hospital de Clínicas, localizado em uma área mais central da capital gaúcha. Na semana passada, o comando da casa confirmou oito testes positivos em trabalhadores de sua ala administrativa (apontada como foco de propagação) e mais 14 em outros setores.

O quadro interno sob monitoramento, avaliando que "o cenário é de contenção", já que não houve mais constatação de ocorrências desde o dia 10 de agosto. Além de novos testes, foram tomadas providências como isolamento de casos suspeitos, trabalho à distância para atividades que podem abrir mão do aspecto presencial, dentre outras.

No Hospital Vila Nova (Zona Sul), o problema está sob controle, sem novos contágios. A onda de casos foi detectada duas semanas atrás, com 18 funcionários e 29 pacientes – total de 47 testes positivos. O foco foi uma das unidades de internação, já reaberta. Segundo a Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN), a variante Delta não foi detectada. (Marcello Campos)

Centro Estadual de Vigilância em Saúde reforça monitoramento de surtos de Covid em hospitais gaúchos.

A SES (Secretaria da Saúde) divulgou nesta semana nova Nota Informativa sobre a investigação de surtos em serviços de saúde. A identificação do aumento dessas situações e o advento da variante delta do coronavírus no Estado levaram a um reforço do monitoramento. As notificações desses surtos passarão a ter a informação centralizada junto ao Cevs (Centro Estadual de Vigilância em Saúde), além de critérios mais definidos para registro, investigação, ações de controle, estratégias de testagem e isolamento.

O assunto foi tema nesta terça-feira (17) de reunião entre o Núcleo de Doenças Respiratórias do Cevs com as vigilâncias das coordenadorias regionais, hospitais e secretarias municipais de saúde. Na nota, são ressaltadas as informações que comprovam que a variante delta é altamente contagiosa, podendo ser inclusive disseminada por pessoas vacinadas com esquema completo (duas doses ou dose única). Por isso a orientação é que sejam adotadas as medidas apresentadas no documento.

A partir da identificação de um possível surto (um caso de infecção nosocomial ou dois casos em trabalhadores em saúde) o serviço de saúde deve comunicar em até 24 horas a vigilância epidemiológica municipal e o Centro Estadual de Vigilância em Saúde.

Investigação e ações de controle

Na investigação do surto deverão ser buscadas informações a respeito do paciente índice (data de admissão, diagnóstico, caminho percorrido na instituição, sinais e sintomas ocasionados pelo evento, incluindo óbito). O serviço deverá compilar as informações em planilha a ser encaminhada no ato da notificação. Essa informação passará a ficar a partir de agora centralizada e monitorada pelo Cevs, já que antes ficava descentralizada junto aos serviços de controle de infecções das entidades e das vigilâncias sanitárias municipais e regionais.

O serviço deverá elaborar e executar um plano de contingência com medidas de controle e contenção, prevendo dentre outras ações:

- Reforço nas ações de educação em serviço, com retreinamento das equipes nos protocolos institucionais de biossegurança, higienização das mãos,uso de EPIs, boas práticas, desparamentação e higienização do ambiente. Todos os processos já realizados para enfrentamento da covid-19 devem ser atualizados e reforçadas as medidas com todos os membros das equipes.
- Enfatizar a possibilidade de pessoas vacinadas com esquema completo contraírem e transmitirem Covid-19 neste contexto.
- Restrição de circulação de pessoas na instituição, com suspensão de visitas.
- Revisão da situação vacinal dos pacientes e funcionários.
- Reforço no fornecimento de EPIs adequados, incluindo máscaras, aventais, óculos de proteção/ e faceshield.
- Restrição de uso de sala de lanches e espaços de convivência para apenas um funcionário por vez.
- Intensificação das ações de distanciamento e ventilação em áreas comuns como vestiários, refeitórios e salas de espera.
- Reforço das medidas de higienização do ambiente e de superfícies, principalmente nas áreas envolvidas no surto.
- Reforço nas medidas de triagem de sintomáticos respiratórios na admissão hospitalar, incluindo, quando possível, rastreio através de testes do tipo RT-PCR (quando procedimentos eletivos ou agendados) ou teste de antígeno (quando internações por motivo de urgência por outras causas em assintomáticos).

Reprodução

A identificação do aumento de surtos e o advento da variante delta do coronavírus no Estado levaram a um reforço do monitoramento.

Definição de casos de infecção nosocominal e surto

É considerada uma infecção nosocomial (quando ocorre dentro de um serviço de saúde) quando o paciente teve teste de RT-PCR ou antígeno positivo e se enquadra em um dos pontos abaixo:

- Internado há mais de 14 dias por outro diagnóstico.
- Internado há mais de sete dias e menos de 14 dias (por outro diagnóstico) e teve contato desprotegido com visitante, trabalhador ou paciente também positivo na mesma enfermaria ou leito de UTI sem isolamento
- Internado há menos de sete dias por outro diagnóstico com vínculo epidemiológico com uma ala ou setor em surto

O governo do Estado orienta que devem ser iniciadas investigações por parte dos hospitais na ocorrência de um caso nosocomial ou dois casos de infecção em trabalhadores de saúde com vínculo entre eles.

Rio Grande do Sul tem 52 casos confirmados da variante delta do coronavírus.

iStock

Os casos são de residentes de São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Passo Fundo, Alvorada, Caxias do Sul, Triunfo, Esteio e Porto Alegre.

O Cevs (Centro Estadual de Vigilância em Saúde) confirmou nesta terça-feira (17) mais 11 casos da variante delta do coronavírus. A confirmação foi realizada por meio de sequenciamento genético completo, nos mesmos moldes do que é realizado na Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), no Rio de Janeiro. Portanto, para esses casos, o retorno do laboratório carioca não se faz mais necessário.

Os casos confirmados pelo Cevs nesta terça-feira (17) são de residentes dos municípios de São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Passo Fundo, Alvorada, Caxias do Sul, Triunfo, Esteio e Porto Alegre. Todas as amostras já tinham passado por sequenciamento genético parcial no Cevs e apontado para provável delta.

Outros 26 casos confirmados de delta foram notificados ao Cevs nesta terça-feira (17), quatro pelo Laboratório de Bioinformática Aplicada a Microbiologia da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), todos em Santa Maria, e 22 pelo Laboratório de Microbiologia Molecular Universidade Feevale. As universidades usaram a tecnologia de sequenciamento genético completo para a confirmação. Com isso, o Estado passa de 15 para 52 casos confirmados da variante.

De acordo com o especialista em saúde do Cevs, Richard Steiner Salvato, o Lacen/RS (Laboratório Central do Estado) e o CDCT (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), ambos ligados ao Cevs, têm tecnologia e recursos humanos para realizar esse tipo de sequenciamento genético. Os testes não são realizados com maior frequência pela dificuldade de aquisição e alto custo dos insumos necessários. "Por isso, optamos, para fins de vigilância genômica em tempo real e abrangendo uma quantidade maior de amostras, realizar o sequenciamento genético parcial, mais rápido e mais barato, mas com alta precisão e pouca probabilidade de erro", falou Richard.

No momento, porém, existe a necessidade técnica do sequenciamento genético completo em pelo menos parte das amostras, para acompanhar a evolução do vírus e identificação de potenciais novas variantes. A última vez que o Cevs havia realizado este tipo de teste foi em novembro de 2020, para a identificação da variante P2.

Prováveis delta

Junto com a confirmação dos casos, o Cevs ainda divulgou novos 40 casos prováveis de delta nesta terça-feira (17). Desses, 28 foram identificados por sequenciamento parcial do Cevs e os outros 22 foram identificados pelo laboratório da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), por uma outra técnica por exame de RT-PCR. O número total de prováveis delta aguardando confirmação no Estado está em 90 casos.

Municípios com casos confirmados

Alvorada, Canoas, Caxias do Sul, Esteio, Gramado, Nova Bassano, Passo Fundo, Porto Alegre, Santa Maria, Santana do Livramento, São José dos Ausentes, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Triunfo.

Municípios com casos prováveis de delta

Alegrete, Alvorada, Bom Retiro do Sul, Cachoeirinha, Canela, Canoas, Capão Da Canoa, Caxias Do Sul, Cidreira, Esteio, Garibaldi, Gramado, Gravataí, Guaíba, Montenegro, Não-Me-Toque, Novo Hamburgo, Paraí, Passo Fundo, Porto Alegre, Santo Ângelo, São Francisco de Paula, São Leopoldo, Sapucaia Do Sul, Vacaria e Viamão.

Casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul chegam a 33.807.

Publicado nesta terça-feira (17), o mais recente boletim epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES) ampliou para 1.392.507 o número de casos confirmados de coronavírus no Rio Grande do Sul, com 33.807 desfechos fatais. Foram 1.756 novos testes positivos e mais 39 vítimas, com idades entre 34 e 95 anos.

Dentre os gaúchos infectados até agora, ao menos 1.350.137 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios. Outros 8.470 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo último balanço oficial, em ordem crescente por idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Erechim (mulher, 34 anos); – Palmitinho (mulher, 42 anos); – Caxias do Sul (homem, 45 anos); – Encruzilhada do Sul (mulher, 50 anos); – Arroio do Meio (mulher, 52 anos); – Bom Jesus (homem, 52 anos); – Caraá (homem, 56 anos); – Rio Grande (homem, 56 anos); – São Leopoldo (homem, 57 anos); – Caxias do Sul (homem, 58 anos); – Uruguaiana (homem, 60 anos); – Porto Alegre (homem, 61 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 62 anos); – Porto Alegre (mulher, 62 anos); – Porto Alegre (mulher, 64 anos); – Passo do Sobrado (mulher, 65 anos); – Porto Alegre (homem, 66 anos); – Passo Fundo (homem, 67 anos); – Santo Ângelo (homem, 67 anos); – Três Passos (homem, 72 anos); – Caxias do Sul (mulher, 74 anos); – Rio Grande (homem, 74 anos); – Alvorada (mulher, 75 anos); – Erechim (homem, 75 anos); – Ibirubá (mulher, 75 anos); – Canoas (homem, 77 anos); – Caxias do Sul (homem, 78 anos); – Porto Alegre (mulher, 78 anos); – Porto Alegre (mulher, 78 anos); – Alvorada (mulher, 79 anos); – Nova Roma do Sul (mulher, 83 anos); – Bento Gonçalves (mulher, 84 anos); – Canoas (mulher, 84 anos); – Porto Alegre (homem, 86 anos); – Carazinho (homem, 89 anos); – Paraí (homem, 89 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 90 anos); – Osório (mulher, 91 anos); – Porto Alegre (mulher, 95 anos);

EBC

Boletim desta sexta-feira menciona mais 39 vítimas, com idades entre 34 e 95 anos.

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 59,1% no início da noite (contra 59,7% na véspera), conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 2.005 pacientes internados para um total de 3.390 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 6,9 milhões de habitantes do Estado já receberam a primeira dose, o que representa 85,7% do grupo prioritário (5,25 milhões), 80,4% dos indivíduos adultos (8,95 milhões) e 63,3% da população geral (11,37 milhões nos 497 municípios gaúchos).

O esquema completo de imunização, por sua vez, abrange até agora mais de 3,17 milhões – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 58% do grupo prioritário, 38,8% dos indivíduos vacináveis e 30,5% da população geral do Estado.

No caso específico da Janssen, as aplicações – iniciadas no dia 26 de junho – já chegaram a 294.574 gaúchos. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Total de brasileiros mortos por coronavírus passa de 570 mil.

O Brasil registrou 1.137 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando nesta terça-feira (17) 570.718 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 833 — menor marca desde o dia 7 de janeiro (quando estava em 741).

Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -10% e aponta tendência de estabilidade. É o 6º dia de estabilidade, após um período de 12 dias em queda.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta terça. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com esse índice acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.417.204 brasileiros já tiveram ou têm o coronavírus, com 38.218 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 29.117 diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de -11% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Reprodução

Média móvel é de 833 vítimas da doença por dia.

Estados

Apenas um Estado apresenta tendência de alta nas mortes: Ceará.

Em estabilidade, são 14 e o Distrito Federal: Acre, Amapá, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rondônia, São Paulo, Tocantins e Distrito Federal.

Onze demonstram queda: Alagoas, Bahia, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e Sergipe.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vacinação

Os brasileiros que tomaram a primeira dose de vacinas contra a covid correspondem a 55,58% da população. São 117.699.389 de pessoas, de acordo com dados divulgados pelo consórcio de veículos de imprensa às 20h desta terça. Os que estão imunizados, ou seja, que receberam as duas doses ou a aplicação única são 24,36%, um total de 51.577.522 doses aplicadas.

Desde o início da campanha de vacinação no País, são 169.276.911 aplicações.

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi aplicada em 1.710.614 pessoas, a segunda em 1.060.860 e a única em 7.208, um total de 2.778.682.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou única) são o Mato Grosso do Sul (38,21%), Rio Grande do Sul (30,41%), São Paulo (29,49%), Espírito Santo (26,75%) e Santa Catarina (25,22%).

Já entre aqueles que mais aplicaram a primeira dose estão São Paulo (68,58%), Rio Grande do Sul (60,45%), Mato Grosso do Sul (58,67%), Santa Catarina (57,69%) e Paraná (57,48%).

Variante Delta avança no Brasil, mas a Gama ainda é predomidante.

Quase três meses depois de os primeiros casos da variante Delta terem sido identificados no Brasil (tripulantes de um navio que chegou ao Maranhão), persiste o temor (e a dúvida) sobre qual será o impacto da versão mais transmissível do Sars-Cov-2 na pandemia no País.

A variante predominante segue sendo a Gama (P.1). Não há dúvidas sobre o avanço da Delta no Brasil, mas especialistas apontam que esse dados ainda precisam ser analisados com cautela. Apesar do número de casos estar subindo, ainda não há um surto da variante, como ocorreu em outros países.

"O que temos é a transmissão interna da Delta, está tendo a expansão do número de casos, mas a predominância ainda é da variante gama", explica Ricardo Khouri, pesquisador da Fiocruz e professor de imunologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Ele lembra que, enquanto a preocupação com a Delta cresce, a Gama está mutando e isso deve ser visto como um alerta. "É importante manter a vigilância , mas não significa que a delta já se expandiu e tem uma predominância no nosso país."

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

Além da vacinação, máscara e distanciamento social são essenciais para frear a disseminação da delta.

Dados da Rede Genômica da Fiocruz apontam que, entre os sequenciamentos de amostras feitas pelo sistema no País, a Delta corresponde a 22,1% dos casos sequenciados em julho (mais do que 1 em cada 5 casos). Em junho, o total era de 2,3%. Entretanto, o total de sequenciamentos é desigual no Brasil. Enquanto, por exemplo, São Paulo fez mais de 10 mil, o Piauí analisou apenas 19.

"A grande maioria das amostras sequenciadas da variante Delta foi no Sudeste e pode haver viés de amostragem devido a busca ativa de casos suspeitos de infecção pela Delta", explica o pesquisador.

O pesquisador da Fiocruz explica que estamos tendo a sensação de alta prevalência da delta por causa do foco do sequenciamento no Brasil. "O sequenciamento está todo voltando para essa variante. Daí é como se a gente tivesse um grande surto de delta nesse momento já, mas ainda não está acontecendo. O que temos é a transmissão interna, está tendo a expansão do número de casos, mas a predominância ainda é da variante Gama", alerta Khouri.

A Delta encontra uma concorrente muito forte no Brasil — a Gama (P.1). Por isso, ainda não é possível afirmar que ela ser a variante dominante no País.

"Quando a P.1 surgiu, a P.2 já estava disseminando amplamente pelo País. A P.1, em pouco mais de três meses, foi capaz de sobrepor completamente a P.2 e ocupar o território nacional, apagando praticamente todo o sinal da P.2. No mesmo período que a gama começou a se distribuir pelo País, entrou a alfa. As duas tinham forças muito similares e a alfa não foi para lugar nenhum", diz Khouri.

Para ele, é preciso levar em consideração alguns contextos do País antes de dar o protagonismo para a Delta:

— O Brasil teve uma transmissão da covid-19 muito maior do que na Inglaterra, por exemplo. Isso reduz, de certa forma, o número de pessoas vulneráveis que pode ser infectada.

— O cenário no Brasil é de alta transmissibilidade da Gama, com evolução dessa variante com outras mutações.

— A Delta chega ao Brasil em um momento que mais de 50% da população já está vacinada com pelo menos uma dose.

Percentual de brasileiros imunizados contra o coronavírus se aproxima de 25%.

Os brasileiros que tomaram a primeira dose de vacinas contra a covid correspondem a 55,58% da população. São 117.699.389 de pessoas, de acordo com dados divulgados pelo consórcio de veículos de imprensa às 20h desta terça-feira (17). Os que estão imunizados, ou seja, que receberam as duas doses ou a aplicação única são 24,36%, um total de 51.577.522 doses aplicadas.

Desde o início da campanha de vacinação no País, são 169.276.911 aplicações.

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi aplicada em 1.710.614 pessoas, a segunda em 1.060.860 e a única em 7.208, um total de 2.778.682.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou única) são o Mato Grosso do Sul (38,21%), Rio Grande do Sul (30,41%), São Paulo (29,49%), Espírito Santo (26,75%) e Santa Catarina (25,22%).

Já entre aqueles que mais aplicaram a primeira dose estão São Paulo (68,58%), Rio Grande do Sul (60,45%), Mato Grosso do Sul (58,67%), Santa Catarina (57,69%) e Paraná (57,48%).

Cesar Lopes/PMPA

Nas últimas 24 horas, um total de 2.778.682 doses foram aplicadas no País.

Casos e óbitos

O Brasil registrou 1.137 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando nesta terça 570.718 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 833 — menor marca desde o dia 7 de janeiro (quando estava em 741).

Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -10% e aponta tendência de estabilidade. É o 6º dia de estabilidade, após um período de 12 dias em queda.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta terça. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com esse índice acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.417.204 brasileiros já tiveram ou têm o coronavírus, com 38.218 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 29.117 diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de -11% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

O consórcio de veículos de imprensa foi formado em junho de 2020, em resposta a uma decisão do presidente Jair Bolsonaro de, na ocasião, restringir acesso a dados sobre a pandemia. Os boletins informam, atualmente, o número de pessoas mortas por coronavírus, a quantidade de contaminados e a média móvel, indicador segundo o qual é possível verificar em quais Estados a pandemia do novo coronavírus está aumentando, diminuindo ou em estabilidade.

Canadá reabre fronteira para brasileiros vacinados contra o coronavírus. CoronaVac está fora da lista.

O Canadá vai reabrir, a partir de 7 de setembro, as fronteiras para brasileiros totalmente vacinado com imunizantes aprovados pelo governo do país. A lista de imunizantes aceitos pelo Canadá inclui AstraZeneca/Covishield, Pfizer, Janssen e Moderna, mas não CoronaVac.

Cristine Rochol/PMPA

A lista de imunizantes aceitos pelo Canadá inclui AstraZeneca/Covishield, Pfizer, Janssen e Moderna.

Ao anunciar um plano de reabertura para viagens turísticas, o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, disse que os turistas precisarão apresentar um comprovante de vacinação e o resultado negativo de um teste para a covid-19 feito antes da viagem. Eles estarão isentos de respeitar uma quarentena de 14 dias e de realizar dois exames para o vírus após o desembarque.

A França já liberou a entrada de estrangeiros vacinados com imunizantes autorizados no país: AstraZeneca, Moderna, Pfizer ou Janssen. A CoronaVac também não é aceita. Há ainda que ser respeitado um intervalo de sete dias entre a segunda dose e a viagem ou de 28 dias no caso da dose única da Janssen.

No fim de junho, a Suíça já havia liberado a entrada de viajantes do Brasil imunizados. Nesse caso, a CoronaVac está inclusa porque os suíços aceitam os imunizantes aprovados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Pré-requisitos

No planejamento da viagem, o visitante deve usar o aplicativo ou o site ArriveCAN, para fornecer suas informações de saúde, incluindo o comprovante de vacinação. É importante verificar se a província ou o território visitado tem alguma restrição adicional, porque isso pode ocorrer.

Após a imunização completa (com duas doses, exceto no caso da Janssen), o viajante deve esperar pelo menos 14 dias antes de partir para o país. É necessário levar uma cópia impressa ou digital do comprovante de vacinação em inglês ou francês (ou com tradução certificada), para mostrar a um funcionário do governo, se for solicitado.

Na chegada ao país, o visitante não deve apresentar sintomas parecidos com os da covid-19 e deve estar disposto a ser submetido a um exame PCR, caso seja escolhido aleatoriamente para isso.

Voos

A ligação direta entre Toronto e São Paulo tem volta marcada para 2 de setembro (Toronto/SP), com o avião 787-6 Dreamliner da Air Canada. Até 31 de outubro, serão três frequências semanais: terça, sexta e domingo do Brasil para o Canadá; e segunda, quinta e sábado no sentido contrário. A previsão é que os voos diários voltem a partir de 1º de novembro.

Ainda não foi divulgada a data de retorno do voo para Montréal.

França passa a exigir certificado sanitário em lojas e shoppings.

Os franceses que quiserem frequentar shoppings e lojas de departamento em áreas com altos índices de transmissão da covid-19 terão de apresentar um certificado sanitário que até agora estava sendo cobrado apenas em locais de lazer, como bares, cafés e restaurantes.

A decisão de estender a medida foi tomada por autoridades locais, segundo reportagem publicada pelo jornal britânico "The Guardian". Paris e algumas das principais regiões do sul da França serão afetadas pela medida.

Os prefeitos estão exigindo a apresentação do certificado em áreas onde a taxa de infecção é superior a 200 casos por 100 mil pessoas. Paris ainda não atingiu esse índice, mas as autoridades estão preocupadas com a propagação da variante Delta.

O certificado de saúde foi anunciado pelo presidente da França, Emmanuel Macron, como forma de estimular a vacinação contra a covid-19 no país. O documento mostra se uma pessoa já foi vacinada, se apresentou resultado negativo em um exame recente ou se já se recuperou de uma infecção.

Com a medida, os prefeitos foram autorizados a impor a exigência do certificado em lojas com mais de 20 mil metros quadrados e em shoppings caso houvesse um aumento das infecções.

Nacionalmente, o documento está sendo cobrado para entrar em vários estabelecimentos, como academias, piscinas públicas, teatros, cinemas e museus, mas não no comércio.

A exigência foi considerada legal pelo Conselho Constitucional da França no início do mês, mas opositores dizem que a cobrança do certificado fere as liberdades civis.

Protestos

Centenas de milhares de pessoas voltaram a protestar no último sábado (14) em toda a França contra as medidas do governo de Emmanuel Macron para impulsionar a vacinação contra o coronavírus, principalmente o certificado covid-19 que já está em vigor há quase uma semana e a vacinação obrigatória dos profissionais de saúde.

Segundo o Ministério do Interior, quase 215 mil pessoas foram às ruas pelo quinto sábado seguido para mostrar sua oposição ao que consideram uma "ditadura sanitária", embora o recrudescimento da pandemia tenha levado a novos confinamentos e provocado saturação hospitalar em territórios ultramarinos, nos quais a taxa de vacinação é muito menor do que na França continental.

A participação nos protestos foi um pouco menor do que o previsto — a imprensa tinha citado fontes oficiais que previam 250 mil pessoas — e também ficou levemente abaixo do total mobilizado na semana passada, quando foi registrado um pico de 237 mil manifestantes. Mesmo assim, os observadores destacaram a capacidade de mobilização de um protesto social sem líderes claros e em pleno período de férias.

O governo insiste há dias que o número de pessoas que se vacinam a cada semana é muito maior do que o de manifestantes que saem às ruas para protestar. Macron reiterou seu objetivo de chegar a 50 milhões de cidadãos que tenham recebido pelo menos uma dose de vacina até o fim deste mês.

No entanto, segundo a imprensa francesa, o fato de as manifestações não diminuírem começa a causar inquietação em um Executivo que conhece em primeira mão o desgaste causado por protestos de longa duração, como os dos "coletes amarelos" em 2018 e 2019, e já está de olho, assim como todos os partidos, nas eleições presidenciais que serão realizadas daqui a menos de um ano, em abril.

Até agora, o certificado estava sendo cobrado apenas em locais de lazer, como bares, cafés e restaurantes.

Em depoimento à CPI da Covid, auditor do Tribunal de Contas da União confirma que relatório sobre mortes por coronavírus foi adulterado.

A CPI da Covid ouviu nesta terça-feira (17) o depoimento de Alexandre Figueiredo Costa Marques, o auditor do Tribunal de Contas da União (TCU) responsável pela elaboração de um documento falso sobre mortes durante a pandemia de covid-19 que foi divulgado em 7 de junho pelo presidente Jair Bolsonaro.

O documento afirmava, com dados fraudulentos, que em torno da metade das mortes registradas como sendo por covid-19 no Brasil em 2020 teriam sido causadas por outras razões. Em junho, Bolsonaro divulgou o texto como se fosse um documento oficial do TCU e o enviou para jornalistas aliados do governo. No mesmo dia, o tribunal desmentiu o presidente e disse que o documento era uma mera "análise pessoal" de um auditor, produzida sem o consentimento do órgão.

Durante o depoimento, senadores da CPI avaliaram que o depoimento do auditor confirma que Bolsonaro cometeu crime de responsabilidade por falsificação de documento público.

O auditor admitiu aos senadores que seu texto não era oficial e que era inconclusivo. No entanto, ele negou que tenha produzido uma peça com a intenção de fazê-la se passar por um documento oficial. À CPI, ele tentou minimizar seu papel na farsa e reafirmou diversas vezes que não produziu um documento oficial, mas apenas um texto inconclusivo para ser debatido internamente com colegas do TCU.

O auditor contou que posteriormente encaminhou o texto para seu pai, que por sua vez o enviou para Bolsonaro. Segundo Marques, no processo, o texto foi alterado de maneira fraudulenta, ganhando ares de documento oficial, como um logo do TCU no cabeçalho. Ainda de acordo com o auditor o presidente usou o texto "indevidamente".

O pai de Alexandre Marques é o coronel da reserva do Exército Ricardo Silva Marques. Ele foi colega de Bolsonaro na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) e atualmente ocupa um cargo de gerente na Petrobras

"Isto eu não tenho como confirmar, que foi falsificado, que o que ele utilizou foi falsificado. Eu recebi, acho que circulou nas redes sociais, no WhatsApp, uma versão em PDF desse arquivo e com a inscrição do Tribunal de Contas da União no cabeçalho", disse Marques.

Em junho, o presidente afirmou a apoiadores na porta do Palácio da Alvorada que tinha em mãos um documento do TCU que atestava que metade dos registros de mortes por covid-19 não teriam relação com a doença.

No mesmo dia, uma versão do documento fraudulento com o selo do TCU também passou a ser distribuída em formatos PDF e JPG por canais que apoiam o presidente Jair Bolsonaro. Em alguns casos, o arquivo falso era acompanhado de um link que direcionava para um relatório legítimo no site do TCU, induzido usuários a pensar que as páginas fraudulentas eram trechos extraídos de um documento verdadeiro mais longo.

Silva Marques também disse que em nenhum momento afirmou que teria havido no documento supernotificação das mortes por covid, mas que somente "compilou dados públicos da internet" para levantar um debate junto à equipe de auditoria.

CPI vê crime

Jefferson Rudy/Agência Senado

O auditor admitiu aos senadores que seu texto não era oficial e que era inconclusivo.

O auditor sugeriu que deve ter havido alguma falsificação após o envio do texto para seu pai, mas evitou especular quem teria sido o autor das alterações, e disse que não sabia se teria sido o próprio Bolsonaro.

Silva Marques explicou que, da primeira versão para aquela divulgada por Bolsonaro, não houve mudança no conteúdo do texto, apenas inclusão do nome do TCU.

"O arquivo que recebi em PDF comparando com o arquivo em Word, o texto não houve alteração. Houve apenas essa inclusão da expressão Tribunal de Contas da União", afirmou.

"Minha indignação foi pelo fato de ter sido atribuído ao TCU responsabilidade por um documento que não era oficial, não era uma instrução processual, não era nada do TCU. Vincular o nome do TCU a um arrazoado de duas páginas não conclusivo eu achei irresponsável", afirmou á CPI.

O senador Omar Aziz (PSD-AM), presidente da CPI da Covid, disse que Silva Marques prestou um desserviço à nação ao produzir um relatório falso sobre uma suposta supernotificação de mortes causadas pelo coronavírus.

"Esse serviço que você diz que fez não contribuiu absolutamente em nada. Você não contribuiu em nada, absolutamente em nada. Você, como servidor, fez um desserviço à nação brasileira e um desserviço às famílias enlutadas pelo óbito por covid", acusou Aziz.

Já o vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), falou em crime de falsificação de documento público e disse que Bolsonaro pode ser enquadrado. "Não temos dúvida de que o presidente da República incorreu em crime contra a fé pública constante no artigo 297 do Código Penal", disse o senador.

A senadora Simone Tebet, por sua vez, mencionou o crime de falsidade ideológica. "Pouco importa se ele fez documento ou mandou fazer o documento. Na realidade ele tornou público um documento sabiamente manipulado, falsificado. Isso é crime comum e crime de responsabilidade", afirmou Tebet.

Procuradoria-Geral da República pede para arquivar solicitação de investigação contra Bolsonaro.

Rousinei Coutinho/STF

O PGR Augusto Aras vai avaliar se há elementos que indiquem possíveis crimes para justificar o pedido de abertura de inquérito.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou a abertura de uma apuração preliminar para avaliar se a conduta de Jair Bolsonaro nos ataques ao sistema eletrônico de votação configura crime.

A decisão de Aras é uma resposta ao STF após a ministra Cármen Lúcia ter cobrado, por duas vezes, uma manifestação da PGR sobre o pedido de inquérito feito por parlamentares do PT.

O pedido de investigação leva em conta declarações do presidente em uma transmissão ao vivo no fim de julho – quando, sem apresentar qualquer prova, Bolsonaro usou várias notícias falsas e boatos já desmentidos pelos órgãos oficiais para atacar as eleições brasileiras.

Sem uma resposta da PGR, Cármen Lúcia abriu prazo de 24 horas nesta segunda para que o procurador-geral se manifestasse – e classificou os fatos como ”muito graves”. A ministra afirmou que o caso merece prioridade.

Nessa apuração preliminar, Aras vai avaliar se há elementos que indiquem possíveis crimes para justificar o pedido de abertura de inquérito. No parecer, Aras conclui que, como já houve a abertura do procedimento preliminar, a notícia-crime dos parlamentares deve ser arquivada.

Bolsonaro já é investigado no STF e no Tribunal Superior Eleitoral por ataques às urnas. Além de críticas infundadas e distorções, o presidente fez uma live e fracassou em apresentar provas de problemas no sistema eleitoral. Bolsonaro ainda ameaçou não realizar as eleições em 2022 caso não fosse aprovada uma proposta de emenda à Constituição com voto eletrônico impresso.

Pedido

O pedido de abertura de inquérito foi apresentado por um grupo de deputados do PT no último dia 30. Os parlamentares querem as apurações esclareçam:

— Se houve improbidade administrativa no uso da TV Brasil para transmitir a live – ou seja, se o presidente usou recursos públicos para atacar adversários políticos e o Tribunal Superior Eleitoral;

— se houve propaganda eleitoral antecipada;

— se houve abuso de poder político e econômico;

— se houve ”prática de crime de divulgação de fake news eleitoral”.

A ministra considerou que, mesmo não sendo o Supremo o foro para análise de ações de improbidade neste caso, é preciso uma análise da PGR, já que foram relatadas condutas que podem configurar crime.

”Necessária, pois, seja determinada a manifestação inicial do Procurador-Geral da República, que, com a responsabilidade vinculante e obrigatória que lhe é constitucionalmente definida, promoverá o exame inicial do quadro relatado a fim de se definirem os passos a serem trilhados para a resposta judicial devida no presente caso”, determinou.

TSE determina que as plataformas digitais YouTube, Twitch.TV, Twitter, Instagram e Facebook suspendam o repasse de verba publicitária para canais investigados por fake news sobre as eleições brasileiras.

O corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luis Felipe Salomão, determinou que as plataformas digitais YouTube, Twitch.TV, Twitter, Instagram e Facebook suspendam o repasse de dinheiro para canais investigados por propagação de informações falsas sobre as eleições brasileiras. Pela decisão, os valores arrecadados devem ser direcionados a uma conta judicial vinculada à Corte Eleitoral.

A decisão foi dada na análise de pedido da delegada da Polícia Federal (PF) Denise Dias Rosas para a aplicação de medidas cautelares no inquérito aberto pelo TSE para apurar os ataques feitos pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) às eleições brasileiras. A delegada auxilia as investigações do processo e é a mesma responsável pelas novas apurações abertas no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF) envolvendo Bolsonaro.

Entre os canais identificados pela PF está o do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos e o militante bolsonarista Oswaldo Eustáquio, que foram alvo do inquérito dos atos antidemocráticos do Supremo. Essas páginas ficarão sem receber remuneração por parte das plataformas.

Na decisão, o ministro afirma que a PF descreve no inquérito, com riqueza de detalhes, a forma de funcionamento voltada a disseminar notícias falsas ou apresentadas de forma parcial, com o intuito de influenciar o eleitor sobre o funcionamento do sistema eleitoral brasileiro com o intuito de ”obter vantagens político-partidárias ou financeiras”.

A PF aponta para uma rede organizada e complexa para estimular a polarização no debate político, tendo como foco as urnas eletrônicas, e, em último grau, servir a interesses político-partidários.

“De fato, na maior parte do conteúdo analisado, o que se constata não é a veiculação de críticas legítimas ou a proposição de soluções para aperfeiçoar o processo eleitoral – plenamente garantidas aos cidadãos e aos meios de comunicação –, mas sim o impulsionamento de denúncias e de notícias falsas acerca de fraudes no sistema eletrônico de votação, que, contudo, já foram exaustivamente refutadas diante de sua manifesta improcedência, inclusive pela própria Polícia Federal”, explicou na decisão.

Segundo o ministro, a suspensão dos pagamentos das plataformas de redes sociais às pessoas e páginas indicadas, ”que comprovadamente vêm se dedicando a propagar desinformação, afigura-se razoável e efetiva porque, em tese, retira o principal instrumento utilizado para perpetuar as práticas sob investigação, qual seja, o estímulo financeiro”.

Reprodução

Páginas são investigadas por propagação de fake news em inquérito que apura ataques feitos por Bolsonaro.

O corregedor também determinou que as plataformas proíbam o uso de algoritmos que levem a outros canais e vídeos de conteúdo político, com exceção da pesquisa ativa pelos internautas por meio de palavras-chave. A ideia é evitar que os canais, perfis e páginas objeto da diligência continuem a se alimentar de modo recíproco, interrompendo a cadeia de propagação de desinformação contra as eleições de 2022.

”O direito de crítica, de protesto, de discordância e de livre circulação de ideias, embora inseparável do regime democrático, encontra limitações, por exemplo, na divulgação de informações e dados enviesados ou falsos, ou, ainda, no que se convencionou denominar como desinformação”, disse o ministro.

O corregedor ainda determinou que as plataformas de redes sociais façam o caminho inverso das postagens para identificar a origem das publicações para conseguir esclarecer os fatos e chegar à autoria dos conteúdos.

Segundo o TSE, os representantes legais das plataformas YouTube, Twitch.TV, Twitter, Instagram e Facebook serão convocados a participar de reunião com as equipes técnicas da Corte e da Polícia Federal, em data que ainda será definida.

A defesa de Oswaldo Eustáquio afirmou que o cliente ”nunca foi remunerado por nenhum canal”. Os advogados de Allan dos Santos não se manifestaram.

Câmara dos Deputados adia pela terceira vez a votação de mudanças na legislação do Imposto de Renda.

A Câmara dos Deputados adiou mais uma vez nesta terça-feira (17) a votação do projeto de reforma do Imposto de Renda de Pessoa Físicas, empresas e investimentos. Por 390 votos a 99, os parlamentares aprovaram um requerimento do PSOL para retirar a matéria de pauta.

Na quinta-feira (12), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), havia adiado a discussão a pedido de líderes partidários e disse que pautaria o texto para votação nesta terça.

Mesmo com o novo prazo, os deputados não alcançaram um acordo para votar o projeto.

Segundo o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), a maioria dos parlamentares é a favor da taxação dos dividendos (parcela do lucro das empresas distribuída aos acionistas) em 10% no primeiro ano, e só depois em 20%, um dos pontos polêmicos da proposta. Atualmente, os dividendos são isentos de tributação. O governo propôs a tributação em 20% dos dividendos já em 2022.

A mudança sugerida pelos parlamentares causaria perda de arrecadação aos municípios, segundo Barros.

"Para nós atendermos ao pedido da maioria dos parlamentares que é de reduzir os dividendos para 10% no primeiro ano e depois 20 , nós temos perdas para os municípios. A gente atende um lado e desatende outro", explicou.

"Eu sugiro então que nós concordemos com a solicitação dos parlamentares e em vez de votarmos o texto hoje e deixarmos os destaques para a próxima semana, nós deixamos toda a votação para a próxima semana para que a gente possa dar uma solução", completou o líder do governo.

Barros disse, ainda, que os partidos apresentariam em plenário muitos destaques (pedidos pontuais de alteração), o que poderia desvirtuar o projeto.

"Os destaques podem desvirtuar o equilíbrio que foi garantido pelo próprio presidente Arthur Lira que, se tiver perda para os municípios, a matéria não vai a voto. Na dúvida se há ou não perda para os municípios, vamos concordar com a fala do deputado Freixo (PSB-RJ), com a oposição, que aqui no plenário, vários pediram mais tempo para ajustar o texto."

Sem consenso

Além da falta de consenso sobre a tributação dos dividendos, empresários, governadores e prefeitos de capitais pressionaram pelo adiamento da votação, pois afirmam que a reforma vai resultar em perda de arrecadação para os cofres dos governos locais e aumento da carga tributária para alguns setores da economia.

Mesmo com as mudanças feitas pelo relator no quarto parecer apresentado, secretários estaduais de Fazenda calculam perdas de R$ 11,7 bilhões por ano para os cofres estaduais e municipais. A Abrasf (Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais) fala em perda de R$ 1,5 bilhão somente para as capitais e maiores cidades do País.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Partidos de centro e da oposição acompanharam governo e votaram pela retirada de pauta da matéria.

A CNI (Confederação Nacional da Indústria) diz que o novo texto aumenta a carga tributária sobre investimentos produtivos dos atuais 34% para, no mínimo, 39,2%.

O relator nega. Ele diz que a reforma terá, ao final, impacto neutro para a arrecadação e que a carga tributária sobre as empresas vai ser reduzida em 10 pontos percentuais, passando de 34% para 24% na maioria dos casos, considerando as mudanças propostas para o IRPJ (Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

Acordo com CMN

Antes da votação do texto, governo e relator chegaram a tentar um acordo com a CNM (Confederação Nacional dos Municípios).

Os prefeitos das capitais, representados pela Abrasf, não entraram no acordo. "A associação não concorda com o que foi combinado com a CNM", diz a Abrasf em nota.

Para apoiar a reforma, a CNM pediu em troca aumento permanente do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), uma transferência constitucional de recursos por parte da União aos municípios, e mudança no índice de correção do piso nacional do magistério.

Pelo acordo, o aumento no FPM será votado por meio de PECs (propostas de emendas à Constituição). Já a mudança no índice de correção do piso do magistério foi votada nesta terça. Porém, a mudança foi rejeitada após mobilização da oposição e da bancada dos professores, já que o novo índice de correção traria perdas para os professores.

Câmara dos Deputados aprova em segundo turno a nova lei eleitoral, que permite a volta das coligações partidárias.

EBC

Mudanças incluem novas datas para as posses de prefeitos, governadores e presidente da República.

Nesta terça-feira (17), a Câmara dos Deputados aprovou em segundo turno a proposta de Emenda à Constituição (PEC) que permite a retomada das coligações partidárias nas eleições de vereadores e deputados (conhecidas como como ”proporcionais”), dentre outras medidas. O texto segue agora para análise do Senado, onde deve encontrar forte oposição.

Foram 135 votos contrários e 347 favoráveis – para uma PEC receber o aval do plenário da Câmara, são necessários ao menos 308 votos.

Alvo de questionamentos mas com larga utilização em pleitos passados, a coligação permite a união de siglas em um único bloco para a disputa de cargos eletivos. Uma das críticas mais severas é a de que esse recurso favorece as legendas ”de aluguel”, sem ideologia específica e que negociam apoios em troca de vantagens.

No Senado, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), já se manifestou de forma contrária à retomada das coligações. Ele disse, inclusive, que prefere a manutenção das regras utilizadas no último pleito.

”Para o ano que vem, há no Senado uma tendência de manutenção das regras previstas na reforma eleitoral de 2017, quando as coligações foram proibidas”, declarou recentemente.

No plenário do Senado, a Proposta de Emenda à Constituição também precisa do voto favorável de 3/5 dos membros da casa. Ou seja, 49 dos 81 parlamentares precisam dizer ”sim”.

Semana passada, após um acordo entre líderes na Câmara, os deputados federais aprovaram a PEC em primeiro turno, rejeitando o chamado “distritão” mas mantendo no texto principal a volta das coligações.

Em seguida, durante a análise de sugestões para alteração no texto, derrubaram o chamado ”voto preferencial”, outro trecho incluído no parecer pela relatora Renata Abreu (Podemos-SP) e que não obteve apoio no parlamento.

Sobre esse item, a ideia era de que o cidadão escolhesse na urna até cinco candidatos que disputam a eleição, em ordem decrescente de preferência. Seria eleito quem obtivesse a maioria absoluta das primeiras escolhas válidas dos eleitores (descartados os votos em branco e os nulos).

Outras alterações da nova PEC

– Data da posse: mudam as datas das posses de governadores e prefeitos (passa a ser 6 de janeiro) e do presidente (passa a ser 5 de janeiro). Hoje, as posses são sempre no primeiro dia de janeiro. A mudança, porém, só valerá a partir de 2025 (para prefeitos) e 2027 (para governadores e presidente);

– Participação feminina: será dado ”peso dois” aos votos dados a mulheres e negros para a Câmara dos Deputados no cálculo de distribuição dos fundos partidário e eleitoral às respectivas siglas, no período entre 2022 e 2030;

– Fidelidade partidária: a proposta prevê punição de perda de mandato para deputados e vereadores que se desligarem, sem justa causa, do partido pelo qual foram eleitos;

– Iniciativa popular: a proposta prevê a possibilidade de um projeto de lei ser protocolado por eleitores quando houver, no mínimo, 100 mil assinaturas. Tais projetos tramitarão em regime de prioridade.

Financiadas com uma parcela milionária do fundo partidário que tem crescido a cada ano, as fundações comandadas por partidos foram criadas para investir em políticas públicas e educação política.

Financiadas com uma parcela milionária do fundo partidário que tem crescido a cada ano, as fundações das legendas foram criadas para investir em políticas públicas e educação política. Na prática, porém, também são usadas para contratar empresas de aliados, abrigar quem ficou sem mandato e até bancar a compra de plantas artificiais e o pagamento de jantares.

A prestação de contas das fundações não segue padrão, e o dado chega a demorar mais de um ano para se tornar público, o que contribui para a realização de serviços fora do escopo das instituições. Especialistas dizem que a situação pode piorar, caso o novo código eleitoral passe a fiscalização dessas entidades para o Ministério Público. Hoje, o trabalho é feito pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que já tem expertise na análise de contas das siglas.

Extratos bancários e recibos das fundações das cinco siglas com as maiores bancadas na Câmara dos Deputados foram anexados às últimas prestações de contas aprovadas pelo TSE, referentes a 2019.

Naquele ano, a Fundação Indigo, do PSL, destinou R$ 10,7 mil para a compra de plantas artificiais e R$ 1,5 mil para colocar três suportes de TV. A instalação de móveis custou mais R$ 71,3 mil. Outros R$ 64,7 mil compraram um carpete comercial. A instituição ainda realizou mais de cinco pagamentos de R$ 940 mensais para a Gerencial Brasitec, empresa do presidente da sigla, o deputado Luciano Bivar (PE).

Também consta do registro de gastos a realização da Cúpula Conservadora das Américas e da Conferência de Ação Política Conservadora. Em uma das notas fiscais, há citação a “banquete”, “locação de serviços” e “restaurante Verbena”, que somam R$ 113 mil. Outros R$ 131 mil foram gastos com produção do evento.

O Indigo informou que investe “em profissionais especializados, tecnologia e infraestrutura adequados”. Afirmou também que tem desenvolvido eventos, seminários e cursos que contam com mais de mil participantes.

Além de atividades educacionais, a Fundação Perseu Abramo, do PT, detalhou a contratação de outros serviços, como o pagamento de quase R$ 30 mil para a empresa de Freud Godoy, ex-segurança do ex-presidente Lula. Uma das notas fiscais descreve o serviço como “segurança privada”. A fundação também pagou profissionais para escrever textos para o site O Brasil da Mudança, do Instituto Lula.

A fundação informou que a empresa de Godoy presta serviços há 19 anos. Também disse que renegociou o valor do contrato para R$ 22,6 mil. Sobre os textos para o instituto, afirmou que preservar a biografia e o legado do ex-presidente faz parte dos “objetivos estratégicos” da instituição.

”Grande parte da prestação de contas dessas fundações é sem detalhamento. Encontramos diversas vezes grandes montantes direcionados para uma atividade ou serviço, mas sem a discriminação de como este recurso foi empregado”, disse Priscila Schmitz, doutoranda em Ciência Política pelo Iesp/Uerj.

Outra característica comum às fundações é a presença de quadros partidários que exerciam cargos eletivos ou de confiança em órgãos de governo e ficaram sem emprego. Na Fundação Perseu Abramo, a ex-presidente Dilma Rousseff foi superintendente de relações institucionais em 2019. A entidade disse que Dilma foi contratada por sua história.

Nelson Jr./TSE

Pela Lei dos Partidos Políticos, as siglas são obrigadas a criar uma fundação e destinar a ela pelo menos 20% do fundo partidário.

Cargo a ex-funcionário

Também foram encontrados contratos das fundações com empresas de ex-funcionários dos partidos. No Espaço Democrático, do PSD, a consultoria do ex-tesoureiro Flávio Castelli Chuery recebeu mais de R$ 500 mil em 2019 por “assessoria financeira”. Em fevereiro, Chuery foi indiciado pela Polícia Federal por propinas relacionadas à J&F. Ele nega irregularidades. Também foi contratada a empresa de advocacia de Thiago Fernandes Boverio, advogado do PSD Nacional, por R$ 39 mil ao mês. Na época, Boverio tinha cargo comissionado na Câmara.

A fundação negou a intenção de abrigar aliados políticos e frisou que os profissionais possuem formação e experiência. Segundo a entidade, em 2019, foram realizados encontros regionais, além da publicação de mais de cem artigos.

Advogada e membro da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-SP, Bruna Muriel diz que a prestação de contas das fundações nada mais é do que um “processo contábil”, e que nem sempre esses gastos que fogem do escopo podem ser considerados irregulares.

”Às vezes, achamos que um gasto foge do bom senso, mas isso não significa que haja uma ilicitude. O gasto, estando dentro da legalidade, por mais que ele seja politicamente ou moralmente incorreto, continua sendo legal”, diz Bruna.

Se a reforma eleitoral tirar do TSE o acompanhamento do uso dessa fatia de dinheiro público, o acompanhamento das finanças pode ficar mais difícil, diz Marcelo Issa, do Movimento Transparência Partidária.

Pela Lei dos Partidos Políticos, as siglas são obrigadas a criar uma fundação e destinar a ela pelo menos 20% do fundo partidário. Apesar disso, algumas siglas pegam de volta parte da verba. O Instituto Valle, do PL, recebeu R$ 600 mil em 2019 e retornou ao partido R$ 9,4 milhões. Já o PP repassou R$ 10,5 milhões à Fundação Milton Campos e devolveu R$ 5 milhões à legenda. À reportagem, os dois partidos disseram que a prática está prevista na legislação.

Congresso está há 20 anos sem julgar contas presidenciais. Última análise foi no governo FHC.

O Congresso deixou de fiscalizar o Orçamento aprovado pelos próprios parlamentares nos últimos anos. O Comitê de Avaliação, Fiscalização e Controle da Execução Orçamentária da Comissão Mista de Orçamento (CMO), que deveria acompanhar o andamento dos programas financiados por verbas federais, está parado e nunca funcionou. Além disso, o Legislativo não julga as contas presidenciais há quase 20 anos.

Para analistas, o quadro expõe uma crise no orçamento público, que, segundo eles, ficou à mercê da negociação política, e aumenta o poder de barganha de verba federal em troca de apoio. A presidente da Comissão Mista de Orçamento, senadora Rose de Freitas (MDB-ES), disse que vai formar um grupo para acompanhar as obras paralisadas e chamar os ministérios do governo para, até o fim deste mês, fazer um Orçamento conjunto com o Congresso antes do envio da proposta orçamentária para 2022.

Segundo a senadora, o comitê de fiscalização não poderia fazer um pente-fino nos programas de forma isolada e que isso precisa ser corrigido por meio de um grupo específico de acompanhamento, ao qual ela prometeu dar andamento. "Vamos levantar todas as obras paralisadas, por que estão paralisadas, se é falta de recurso, se é apenas falta de gestão política, e vamos discutir isso a fundo", afirmou a parlamentar.

A comissão é responsável por analisar o Orçamento da União e dar um parecer sobre as despesas antes do plenário. Além disso, tem o papel de acompanhar a execução dos gastos. O Comitê de Avaliação, Fiscalização e Controle da Execução Orçamentária, formado por integrantes do colegiado, no entanto, está parado e nunca funcionou efetivamente. A única atividade ocorreu em 2011, quando o órgão solicitou informações sobre as ações alvo de contingenciamento no Executivo.

O comitê poderia fiscalizar o desempenho dos programas governamentais e discutir a estimativa das despesas obrigatórias. No Orçamento deste ano, por exemplo, o Congresso lançou mão de uma manobra para subestimar as despesas obrigatórias, como aposentadorias, e turbinar emendas parlamentares, a maior parte delas destinada a obras definidas por deputados e senadores.

Pablo Valadares/Agência Câmara

Comitê que deveria acompanhar andamento de programas com recursos federais está paralisado.

Emendas

Os únicos comitês com funcionamento regular têm sido aqueles que destravam verbas de interesses dos parlamentares, como o Comitê de Avaliação das Informações sobre Obras e Serviços com indícios de Irregularidades Graves, que vem autorizando gastos para obras questionadas pelo Tribunal de Contas de União (TCU), e o Comitê de Admissibilidade de Emendas, que tem carimbado emendas apresentadas por congressistas.

Além de paralisar o comitê de fiscalização, nas últimas duas décadas, o Legislativo deixou de dar um parecer sobre os gastos realizados por quem ocupa a Presidência. Na prática, os parlamentares deixaram de fiscalizar o Orçamento que eles próprios aprovaram.

As últimas contas analisadas pelo Congresso foram as de 2001, último ano do governo Fernando Henrique Cardoso, julgadas em 2002. De lá para cá, nenhum julgamento foi até o fim. Duas contas do governo Collor (1991 e 1992) estão na gaveta. A Constituição determina ao Legislativo o julgamento das contas prestadas pelo presidente como instrumento de fiscalização e ajustes na administração.

Analistas alertam para a falta de transparência e distorções no processo de alocação das verbas federais na relação entre governo e Congresso, como nos casos do orçamento secreto e das emendas "cheque em branco", revelados pelo Estadão. O TCU emite parecer prévio todos os anos, mas a análise fica parada no Congresso.

"É uma questão preocupante. O TCU faz um trabalho de análise não só das contas, mas de uma política específica, e nós perdemos a oportunidade de retroalimentar o planejamento porque o Congresso não está interessado nisso", disse o consultor de orçamento da Câmara Paulo Bijos. "O Orçamento está de ponta-cabeça. É um modelo que está em crise crônica e precisa ser repensado."

Bolsonaro insiste em pedido de impeachment de ministros do Supremo.

Apesar dos conselhos de auxiliares e aliados, o presidente Jair Bolsonaro reafirmou nesta terça-feira que vai apresentar um pedido de impeachment contra os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso.

"Eu vou entrar com um pedido de impedimento dos ministros no Senado. O local é lá. O que o Senado vai fazer? Está com o Senado agora, independência. Não vou agora tentar cooptar senadores, de uma forma ou de outra, oferecendo uma coisa para eles etc etc etc, para votar o impeachment deles", disse o presidente, em entrevista à rádio Capital Notícia, de Cuiabá (MT).

Segundo o jornal O Globo, parte do chamado grupo pragmático de apoiadores de Bolsonaro tenta demover o presidente da promessa. O principal argumento é que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), já sinalizou que não dará prosseguimento ao processo e, portanto, o gesto de Bolsonaro poderia abrir um desgaste com o comando da Casa.

Bolsonaro também chamou de "barbaridade" a decisão do corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luis Felipe Salomão, de determinar que as plataformas digitais suspendam o repasse de dinheiro para canais investigados por propagação de informações falsas sobre as eleições brasileiras.

"(Alexandre de Moraes) Está fazendo barbaridade agora, juntamente com o ministro do Tribunal Superior Eleitoral, o senhor Salomão, que resolveu em uma canetada mandar desmonetizar certas páginas, de pessoas que tem criticado a falta de mais transparência por ocasião do voto."

O presidente disse que "ninguém quer uma ruptura", porque poderia haver "problemas internos e externos":

"Nós continuamos dentro das quatro linhas. Do lado de lá, já saíram das quatro linhas, em alguns momentos já saíram. A gente espera que volte para a normalidade. Ninguém quer uma ruptura. Uma ruptura tem problemas internos e externos."

Bolsonaro questionou "onde é o limite" e, sem seguida, mencionou manifestações em apoio ao governo marcadas para o dia 7 de setembro, dizendo que "o povo é que tem quer nos dar o norte":

Alan Santos/PR

Bolsonaro classificou como 'barbaridade' o bloqueio de repasses a canais que divulgam informações falsas sobre eleições.

"Eu tenho que agir dentro das quatro linhas, apesar de alguns, como o senhor Alexandre de Moraes, como o senhor Salomão, do TSE, estão fora das quatro linhas. Agora, onde é o limite disso? Eu sou leal ao povo. O povo vai estar na rua dia 7", disse, acrescentando: "O povo é que tem que nos dar o norte do que nós devemos fazer."

Veto ao fundo eleitoral

Na entrevista, Bolsonaro ainda repetiu que vetará o fundo eleitoral de R$ 5,7 bilhões, aprovado para as eleições do ano que vem. O presidente tem até o dia 20 para sancionar ou vetar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022.

Bolsonaro disse que o fundo deve ficar em "menos de R$ 3 bilhões".

"Vamos vetar tudo que exceder o previsto pela lei de 2017. Eu acredito que desses R$ 5,7 bi, menos de R$ 3 bilhões deverão ser sancionados."

O presidente disse, no entanto, que caso não seja possível vetar apenas uma parte do fundo, todo o valor será vetado:

"A ordem que eu dei foi a seguinte: vetar tudo que extrapolar aquilo previsto na lei de 2017. Agora, vamos supor que não seja possível porque está em um artigo só. Então, vete tudo."

Na LDO, o Congresso estabeleceu os critérios para o fundo, e não um valor específico. Esse valor só será estabelecido na Lei Orçamentária Anual (LOA). Portanto, na avaliação de várias fontes da área econômica, é possível vetar os critérios do fundo e estabelecer um valor diferente na LOA.

Presidente do Senado diz que analisar impeachment de ministros do Supremo não é "recomendável".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

"A presidência entendeu que não havia ambiente e nem justa causa para o encaminhamento e a evolução desses pedidos", declarou Pacheco.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou nesta terça-feira (17) que não considera "recomendável", para o Brasil, avançar na discussão de um eventual impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ou do presidente da República.

No último sábado (14), o presidente Jair Bolsonaro afirmou que pediria ao Senado a abertura de processos desse tipo contra os ministros do STF Luis Roberto Barroso e Alexandre de Moraes.

"Já há pedidos de impeachment de ministros do Supremo no âmbito do Senado. A presidência entendeu que não havia ambiente e nem justa causa para o encaminhamento e a evolução desses pedidos", declarou Pacheco.

"Entendemos justamente isso: precipitarmos numa discussão de impeachment seja do Supremo, seja do presidente da República, ou qualquer tipo de ruptura, não é algo recomendável para um Brasil, que espera uma retomada do crescimento, uma pacificação geral, uma pauta de desenvolvimento econômico, de combate à miséria e à pobreza, ao desemprego", prosseguiu.

Questionado se estaria disposto a avaliar os pedidos que Bolsonaro pretende apresentar , Pacheco afirmou que "toda iniciativa do presidente da República" deve ser "considerada".

"Mas é melhor aguardar que os acontecimentos surjam para que haja um posicionamento formal do Senado", declarou.

Pacheco sinalizou no fim de semana a aliados que não deve dar seguimento aos pedidos de impeachment que venham a ser apresentados neste momento por Bolsonaro.

A Constituição Federal diz que "compete privativamente ao Senado Federal" processar e julgar os ministros do Supremo Tribunal Federal em casos de crime de responsabilidade. Mais de 10 pedidos contra magistrados da Corte estão parados no Senado.

Diálogo e exemplo

O presidente do Senado voltou a cobrar diálogo entre os poderes e "exemplo" daqueles que chefiam o Executivo, o Legislativo e Judiciário.

"O diálogo precisa estar presente entre os chefes de poderes, entre as instituições, para que possamos ter um minuto de paz no Brasil, um momento de paz no Brasil, por conta de tudo que sofremos nesse biênio, especialmente em função da pandemia", disse.

O parlamentar reconheceu a instabilidade institucional que o País atravessa e confirmou que vai se reunir com o presidente do STF, Luiz Fux, nesta quarta-feira (18) para fazer uma "reflexão" sobre o papel de cada poder na crise.

"O importante é apararmos as arestas, encontrarmos um caminho comum, pacificarmos a sociedade brasileira. E essa pacificação da sociedade passa por um exemplo e demonstração dos homens públicos que dirigem o País", concluiu o senador.

Presidente do Senado decide segurar a indicação do ex-ministro da Advocacia-Geral da União para o Supremo.

O Senado decidiu "segurar" a indicação do ex-ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), André Mendonça, para o Supremo Tribunal Federal (STF) diante das ameaças do presidente Jair Bolsonaro à Corte. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), havia planejado dar início à tramitação do nome de Mendonça ainda neste mês, mas adiou a decisão.

Bolsonaro elevou a temperatura da crise entre os Poderes no fim de semana, quando anunciou que pedirá ao Senado o impeachment dos ministros do Supremo Luis Roberto Barroso, também presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e Alexandre de Moraes. Alega, para tanto, que os dois magistrados "extrapolam" os limites da Constituição.

A pressão do presidente, porém, fez a cúpula do Senado reagir. Pacheco já avisou que não dará andamento a nenhum processo de impeachment contra magistrados do Supremo e líderes da Casa também descartaram essa possibilidade. Agora, porém, Pacheco também resolveu atrasar a tramitação da escolha de Mendonça, enviada ao Senado por Bolsonaro em 13 de julho. Mendonça é o segundo nome que ele indica para o Supremo. Em outubro do ano passado, ele conseguiu nomear o ministro Kassio Nunes Marques.

Em reação à ofensiva do presidente, que continua questionando a lisura das eleições de 2022 sem voto impresso, ataca o Judiciário e agora quer transferir o problema para o Senado, o senador decidiu se posicionar no jogo político. Pré-candidato ao Palácio do Planalto – e com intenção de trocar o DEM pelo PSD –, Pacheco tem procurado marcar diferenças com o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), que comanda o Centrão e é aliado de Bolsonaro.

"O diálogo entre os Poderes é fundamental e não podemos abrir mão dele, jamais. Fechar portas, derrubar pontes, exercer arbitrariamente suas próprias razões são um desserviço ao país", escreveu o presidente do Senado no Twitter, em recado para Bolsonaro. "Portanto, é recomendável, nesse momento de crise, mais do que nunca, a busca de consensos e o respeito às diferenças. Patriotas são aqueles que unem o Brasil, e não os que querem dividi-lo. E os avanços democráticos conquistados têm a vigorosa vigilância do Congresso, que não permitirá retrocessos".

Pacheco precisa ler no plenário a mensagem de Bolsonaro com a indicação de Mendonça para uma cadeira no Supremo. Somente após esse ato formal é que a votação poderá ser marcada. O senador resiste a ler a mensagem imediatamente, o que é visto nos bastidores como um recado contra os últimos movimentos de Bolsonaro.

Marcos Oliveira/Agência Senado

André Mendonça foi indicado por Bolsonaro a uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (DEM-AP), também levantou obstáculos à escolha de Mendonça desde o início e não tem respondido nem a colegas sobre quando será a sabatina do ex-advogado-geral da União. A comissão é uma das únicas que ainda não se reuniu para votar projetos neste ano.

Para assumir uma cadeira no Supremo, Mendonça precisa passar por uma sabatina na CCJ e ter o nome aprovado por pelo menos 41 dos 81 senadores. Segundo levantamento do jornal O Estado de S. Paulo, ele ainda não possui os votos necessários. O alinhamento com Bolsonaro e o perfil "terrivelmente evangélico", citado pelo próprio presidente, aumentam as resistências no Senado. Mendonça é o segundo nome indicado por Bolsonaro para o Supremo. Em outubro do ano passado, ele conseguiu nomear o ministro Kassio Nunes Marques.

O quadro não está definido e governos costumam aprovar suas indicações. Mas as ameaças do presidente dirigidas ao Supremo e a pressão exercida por ele ao pedir apoio do Senado para afastar Barroso e Moraes devem criar um caminho mais complicado para a tramitação da escolha de Mendonça.

Na tentativa de diminuir as resistências, André Mendonça tem participado de encontros com senadores em busca de votos, fazendo o tradicional "beija-mão" no Senado. No último dia 3, o ex-advogado-geral da União se reuniu com senadores e outras autoridades na casa de Wellington Fagundes (PL-MT), em Brasília. O jantar contou com a presença do ministro do STF Gilmar Mendes e da titular da Secretaria de Governo, Flávia Arruda e de um integrante da oposição, o senador Jean Paul Prates (PT-RN). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministros agem para amenizar crise entre Bolsonaro e Supremo.

Auxiliares do presidente Jair Bolsonaro tentavam na segunda-feira dissuadi-lo da ideia de entregar pessoalmente o pedido de impeachment dos ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal). O presidente disse que apresentaria o pedido ao Senado após a prisão na sexta-feira do presidente do PTB, o ex-deputado Roberto Jefferson, aliado de Bolsonaro.

A tendência é que algum senador aliado faça a entrega ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), presidente do Senado, responsável por decidir sobre a abertura de processos de impeachment contra ministros da mais alta corte do país. O presidente deve subscrever o pedido, algo que tampouco ainda estava decidido.

A operação para acalmar Bolsonaro envolveu ministros políticos como Ciro Nogueira (Casa Civil) e Flávia Arruda (Secretaria de Governo). Na visão desses auxiliares, o gesto de Bolsonaro de atravessar a rua para levar a peça ao Senado dificultaria qualquer tentativa de distensão com o Judiciário.

Ciro deve se encontrar nesta quarta com o presidente do STF, Luiz Fux, para tratar da crise. A reunião foi agendada há semanas, quando a relação entre Planalto e Supremo já estava estremecida após os reiterados ataques de Bolsonaro. Não foi desmarcada, embora Fux tenha cancelado uma reunião entre os presidentes dos Poderes. Na segunda, o ministro da Casa Civil esteve com Pacheco e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Um senador da base disse ao jornal Valor Econômico, sob anonimato, que ainda estavam definindo entre aliados do presidente qual seria o parlamentar responsável pela entrega.

Mas ainda havia uma ala no governo a defender que o presidente se mantivesse firme na postura de enfrentamento. A Advocacia-Geral da União (AGU) estaria preparando a peça para ser entregue nesta quarta. Essa posição, porém, tende a não prevalecer.

Pacheco, porém, não quer alimentar a crise. O presidente do Senado não vai se antecipar a qualquer movimento relacionado ao pedido de Bolsonaro. Na segunda-feira, Pacheco foi ao Twitter em tom apaziguador, em meio à reação do Judiciário às ameaças de Bolsonaro. Pacheco disse que "o diálogo entre os Poderes é fundamental e não podemos abrir mão dele, jamais". "Fechar portas, derrubar pontes, exercer arbitrariamente suas próprias razões são um desserviço ao país."

Pacheco observou ainda que "os avanços democráticos conquistados têm a vigorosa vigilância do Congresso, que não permitirá retrocessos". Para ele, "é recomendável, nesse momento de crise, mais do que nunca, a busca de consensos e o respeito às diferenças". "Patriotas são aqueles que unem o Brasil, e não os que querem dividi-lo", afirmou.

Horas antes da fala de Pacheco, Bolsonaro disse a uma plateia de ministros e militares, que "jamais nós seremos os motivadores de qualquer ruptura ou medidas que tragam intranquilidade para o povo brasileiro".

Já nesta terça-feira (17), Rodrigo Pacheco afirmou que só se posicionará oficialmente sobre possíveis pedidos de impeachment de ministros do STF quando surgirem fatos que motivem essa manifestação. A fala de Pacheco veio em resposta a questionamentos sobre os pedidos de impedimento que Bolsonaro prometeu apresentar contra os ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes. "Vamos aguardar os desdobramentos. Naturalmente que toda iniciativa do presidente da República deve ser considerada, mas é melhor aguardar que os acontecimentos surjam para que haja, então, um posicionamento formal do Senado Federal", disse Pacheco.

Marcos Corrêa/PR

A operação para acalmar Bolsonaro envolveu ministros políticos como Ciro Nogueira (Casa Civil).

Ele lembrou que a manifestação do pensamento é livre e que todos os brasileiros e instituições têm direito à petição, mas afirmou que as instituições responsáveis por decidir sobre isso têm que ter maturidade — e, para ele, o Senado tem condições para tomar essa decisão.

O presidente do Senado destacou que já houve pedidos anteriores de impedimento de ministros do STF, e que o Senado entendeu que não havia ambiente e justa causa para que avançassem. Para Pacheco, um processo de impeachment neste momento poderia prejudicar as pautas propositivas necessárias para o Brasil.

"Precipitarmos uma discussão de impeachment, seja do Supremo, seja do presidente da República ou qualquer tipo de ruptura, não é algo recomendável para um Brasil que espera uma retomada do crescimento, uma pacificação geral, uma pauta de desenvolvimento econômico, de combate à miséria, pobreza de combate ao desemprego", avaliou.

Também nesta terça-feira (17), Bolsonaro confirmou que encaminhará pedido de impeachment contra dois ministros do STF ao Senado, criticou a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de bloquear o financiamento de canais na internet que propagam notícias falsas e questionou se ministros da Corte também aplicarão sanções em suas páginas. O presidente ainda argumentou que "ninguém quer uma ruptura" no país, mas caberá ao povo dar o norte sobre suas ações.

"Ninguém nunca me viu criticando, atacando os 11 ministros do Supremo. Quem fala isso está mentindo porque não tem como provar. Eu critico pontualmente alguns deputados, senadores e ministros", afirmou o presidente, em entrevista à Rádio Nova Capital, de Mato Grosso. "Mas não pode alguns poucos ministros e autoridades se tornarem donos do mundo e da verdade." As informações são do jornal Valor Econômico e da Agência Senado.

Ministro da Defesa diz que desfile de blindados foi para Bolsonaro prestigiar Forças Armadas.

O ministro da Defesa, Walter Braga Netto, afirmou nesta terça-feira (17) que o desfile de blindados feito na semana passada na Esplanada dos Ministérios foi uma maneira do presidente Jair Bolsonaro demonstrar "prestígio" às Forças Armadas. Braga Netto negou que o desfile, realizado no mesmo dia em que a Câmara dos Deputados votaria a proposta de voto impresso, tenha sido uma ameaça.

"O presidente considerou aquilo como um prestígio. Porque ele é um presidente que prestigia as Forças Armadas. Isso foi feito, o convite, todo esse acerto, foi feito com mais de 20 dias de antecedência", disse Braga Netto, durante audiência na Câmara dos Deputados.

"O presidente da República não usa politicamente as Forças Armadas. Ponto. E não existe política partidária dentro dos quartéis. Alguns dos senhores confundem política com a defesa dos interesses da Força. Os comandantes conversam com parlamentares e ministros para isso", respondeu Braga Netto. "Foi um ato formal de entrega de um convite ao presidente da República, ao ministro da Defesa e aos comandantes da Forças Armadas, para assistirem a um tradicional serviço militar em Formosa".

Braga Netto disse que a programação fez parte da Operação Formosa, realizada desde 1988. "Para a cultura militar, demonstrar capacidade de mobilização de seus meios reveste-se de orgulho e obrigação. Aproveitou-se a chegada dos meios militares vindos de outras cidades para um exercício planejado com antecedência", afirmou.

Na reunião com integrantes de três comissões da Câmara dos Deputados nesta terça-feira, Braga Netto negou que as Forças Armadas estejam fazendo ameaças à democracia e afirmou que elas estão unidas e cumprirão o que está escrito na Constituição, sem acatar ordens ilegais.

O ministro foi chamado pelas comissões de Fiscalização Financeira e Controle; de Relações Exteriores e de Defesa Nacional; e de Trabalho, de Administração e Serviço Público para explicar o teor da nota divulgada no início de julho para repudiar declarações do presidente da CPI da Pandemia, senador Omar Aziz (PSD-AM), sobre o envolvimento de militares em suspeitas de corrupção.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

O ministro da Defesa, Walter Braga Netto, negou que as Forças Armadas estejam fazendo ameaças à democracia.

Ele ressaltou que a nota foi uma resposta a insinuações generalizadas que agrediram as Forças Armadas e que o silêncio significaria uma concordância com o que foi dito na CPI. "Não consideramos que seja correto que sejam feitos prejulgamentos se referindo à participação de militares em supostas falcatruas, de forma generalizada e apenas com base em suspeitas e ilações sem a necessária comprovação material e sem a observação do devido processo legal", disse o ministro.

Os requerimentos para a realização da audiência também questionaram um suposto condicionamento da realização das eleições de 2022 à adoção do voto impresso, proposta que foi derrotada na Câmara. O ministro Braga Netto negou informações publicadas pela imprensa de que teria mandado um recado com esse conteúdo ao presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), e acrescentou que o próprio parlamentar desmentiu o episódio. "Reitero que eu não enviei ameaça alguma, não me comunico com os presidentes dos Poderes por intermédio de interlocutores", disse. As informações são do jornal O Globo, da Agência Brasil e da Agência Câmara de Notícias.

Ministério da Justiça começa a receber propostas para reforçar estratégia de combate à corrupção e lavagem de dinheiro.

Geraldo Magela/Agência Senado

Sede do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em Brasília. Até 6 de setembro, instituições públicas, organizações da sociedade civil e instituições acadêmicas poderão enviar propostas e participar do fórum de discussão.

Estão abertas as inscrições para o programa Enccla (Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro) de 2022, organizado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Até 6 de setembro, instituições públicas, organizações da sociedade civil e instituições acadêmicas poderão enviar propostas e participar do fórum de discussão, prevenção e combate à corrupção no País.

Criada em 2003, a Enccla é a principal rede de articulação e discussão sobre desvios de dinheiro público no Brasil, unindo representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de membros da sociedade civil. O grupo é responsável pela formulação de políticas públicas e soluções acerca do tema de crimes nos órgãos governamentais.

Cadastro virtual

O cadastro para o Enccla 2022 será realizado de maneira virtual, através de um formulário eletrônico disponível no site do Ministério da Justiça. O objetivo do projeto é aumentar a participação das instituições na definição de ações sobre o tema.

Os interessados poderão enviar propostas que se enquadrem em um ou mais eixos de atuação e objetivos estratégicos propostos pela Enccla, entre eles, a prevenção, por meio de ações para evitar ocorrências de atos de corrupção; a detecção, com mecanismos para melhor identificação e controle de atos de corrupção; e a punição, com proposições para a investigação e aplicação de sanções ou penas a quem praticou atos de corrupção.

Ações temáticas anuais

Conforme divulgado pela entidade, o trabalho é concretizado por intermédio de ações temáticas anuais que são desenvolvidas pelos grupos de trabalho interinstitucionais. Em 2021, a Enccla instituiu 11 ações que estão em desenvolvimento. Os resultados do projeto serão submetidos à aprovação na XIX Reunião Plenária do órgão, em dezembro deste ano.

Ainda segundo a entidade, além das proposições em relação a corrupção e lavagem de dinheiro, os trabalhos do grupo envolvem a formulação de cartilhas, programas de treinamento, capacitação, divulgação e implementação de boas práticas no serviço público. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Justiça determina transferência da ex-deputada federal Flordelis para outro presídio.

A juíza Nearis dos Santos Carvalho Arce, da 3ª Vara Criminal de Niterói, determinou, na tarde desta terça-feira (17), a transferência da ex-deputada Flordelis para a Unidade Prisional Talavera Bruce, no Complexo de Gericinó, em Bangu, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, mesmo local em que fica o Instituto Penal Santo Expedito, onde ela já estava detida. Já Marzi Teixeira, filha de Flordelis, será encaminhada para a Unidade Prisional Santo Expedito.

O assistente de acusação do processo havia solicitado a transferência da ex-deputada para Unidade Prisional Nilza da Silva Santos, situada em Campos dos Goytacazes, Norte fluminense.

"A opção de acautelamento na comarca de Campos dos Goytacazes, por ora, diante dos direitos e garantias dos presos, que devem ser priorizados dentro do possível, mostra-se inadequada, especialmente em razão da distância desta comarca em relação àquela", considerou a magistrada, em sua decisão.

A juíza também reforçou a proibição de qualquer contato entre os réus do processo. Flordelis é acusada da morte do marido, o pastor Anderson do Carmo, morto a tiros em junho de 2019, e responderá por homicídio triplamente qualificado – motivo torpe, emprego de meio cruel e de recurso que impossibilitou a defesa da vítima –, tentativa de homicídio, uso de documento falso e associação criminosa armada. Outros dez réus também respondem pelo assassinato.

Flordelis teve a prisão preventiva decretada pela Justiça na última sexta-feira (13). A decisão foi tomada pela juíza Nearis, que acatou pedido do MP (Ministério Público). A sentença de pronúncia é de maio deste ano. Outros dez réus também respondem pelo assassinato.

Na decisão, a magistrada Nearis dos Santos destaca que Flordelis foi pronunciada por todos os delitos imputados a ela pelo Ministério Público e que, a partir das provas já apresentadas, há indícios suficientes quanto à autoria dos graves crimes cometidos.

"Assim, tais condições, aliadas aos diversos e sucessivos descumprimentos diretos e indiretos das medidas cautelares a esta aplicadas, tornam inegável o risco de possível evasão da acusada, que não vem respeitando sequer as determinações judiciais no curso do processo, corroborando a necessidade de imposição da prisão também para a eventual aplicação da lei penal", avaliou

Até o último dia 11, Flordelis tinha imunidade parlamentar, mas perdeu o mandato de deputada federal na Câmara dos Deputados na data por quebra de decoro, por 437 votos a sete. Horas após Flordelis ter o mandato cassado, o advogado da família da vítima, que atua na assistência da acusação, anunciou que estava entrando com pedido de prisão contra a acusada.

Na quinta-feira (12), o relator do processo em 2ª instância, desembargador Celso Ferreira Filho, determinou que o pedido de prisão deveria ser analisado pelo juízo da 3ª Vara Criminal de Niterói. "A lei processual prevê isso e por essa razão intuitiva a apreciação do feito pelo juiz que dirige o processo de conhecimento e que, na espécie, cuidou de presidir a instrução reúne, indubitavelmente, competência originariamente para fazer uma avaliação dos requisitos para decretação da prisão preventiva", destacou o magistrado na decisão.

Fernado Frazão/Agência Brasil

Flordelis é acusada da morte do marido, o pastor Anderson do Carmo, morto a tiros em junho de 2019.

Em razão do foro especial por prerrogativa de função, o Ministério Público, quando da apresentação da denúncia contra a ex-deputada, solicitou à 3ª Vara Criminal a aplicação de medidas cautelares em substituição à prisão. A juíza Nearis determinou que Flordelis não se ausentasse do país ou mudasse de cidade sem a autorização judicial e que não poderia manter contato com as testemunhas ou com os outros réus. Posteriormente, novas medidas foram impostas, como uso de tornozeleira eletrônica e restrição de horários para circulação fora da residência.

Após a decretação da prisão, Flordelis foi presa em sua casa, em Niterói, por volta das 18h40min da última sexta-feira (13), pela Polícia Civil do Rio de Janeiro.

Também irão à júri popular pelo assassinato de Anderson do Carmo, Marzy Teixeira da Silva, Simone dos Santos Rodrigues, André Luiz de Oliveira, Carlos Ubiraci Francisco da Silva, Rayane dos Santos Oliveira, Flávio dos Santos Rodrigues, Adriano dos Santos Rodrigues, Andrea Santos Maia e Marcos Siqueira Costa. Lucas Cezar dos Santos de Souza já havia sido pronunciado.

Em maio, a juíza decidiu manter a prisão de todos os acusados. Segundo a magistrada, "não houve modificação da situação de fato que justificasse sua alteração".

"Ademais, o fim da instrução probatória de primeira fase e demais notícias trazidas aos autos no curso daquela evidenciam ainda mais a necessidade de acautelamento dos réus, em prol não somente da ordem pública, mas para garantia da instrução criminal a se renovar em futuro Plenário de Julgamento, e, ainda, em prol da eventual aplicação da lei penal; não se mostrando suficiente a pretendida conversão em prisão domiciliar, ou mesmo a transferência para presídio diverso", ressaltou a juíza Nearis.

Exportações brasileiras cresceram 36% no primeiro semestre do ano.

As exportações brasileiras somaram US$ 136,4 bilhões no primeiro semestre do ano, de acordo com os dados divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O número é 36% maior, quando comparado com o mesmo período de 2020.

O levantamento aponta que a China, a União Europeia, os Estados Unidos, o Mercosul e o Japão foram os principais parceiros econômicos do Brasil no primeiro semestre do ano. Juntos, os cinco parceiros comerciais representam o destino de 65% de todas as exportações do País – totalizando US$ 88,4 bilhões.

A China representa o maior parceiro econômico do Brasil, sendo responsável por US$ 47,2 bilhões no primeiro semestre, tendo a União Europeia em segundo lugar com US$ 17,8 bilhões. Logo em seguida, vêm os Estados Unidos, com US$ 13,3 bilhões, Mercosul, com US$ 7,9 bilhões e Japão, com US$ 2,2 bilhões.

Levantamento mostra que China, UE, EUA, Mercosul e Japão são os principais parceiros econômicos do Brasil.

Para o superintendente de Desenvolvimento Industrial da Confederação Nacional da Indústria, João Emilio Gonçalves, o crescimento no fluxo comercial acontece por conta da melhora no cenário pandêmico. Segundo ele, o momento é oportuno para o Brasil priorizar e intensificar as operações comerciais.

“Desde celebrar novos acordos comerciais, até a eliminação de barreiras impostas às exportações brasileiras. Nosso objetivo é aproveitar essa janela de oportunidades no comércio mundial para dinamizar nossa relação com esses países e melhorar a qualidade da nossa pauta de exportações”, avalia Gonçalves.

Estudo

Um estudo publicado por pesquisadores brasileiros revela que nos últimos 5 anos, o Brasil vem aumentando as exportações de bens primários e diminuindo as exportações de produtos industrializados. “A participação dos primários na pauta aumentou de 37,2% em 2016 para 44,3% em 2020. A dos produtos de média e alta tecnologia caiu de 20,2% para 14,2% e de 5,2% para 3,1%”, anotou o professor e pesquisador João Romero, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

“Os produtos que apresentaram maior crescimento das exportações entre 2018 e 2020 foram produtos primários e manufaturas baseadas em produtos primários. Os produtos que apresentaram maiores quedas nesse período foram produtos de média e alta tecnologia. A quantidade exportada de madeira bruta aumentou 205% entre 2018 e 2020, acumulando aumento de 542% desde 2016. A quantidade exportada de ouro aumentou 30% entre 2018 e 2020. De 2018 a 2020, a exportação de motores não-elétricos caiu 78%. A exportação de máquinas de escritório caiu 26% de 2016 para 2018, e mais 63% de 2018 para 2020.”, anotou.

De cada 3 desempregados no Brasil, 2 são do sexo feminino com idades entre 17 e 29 anos e baixa qualificação.

O perfil de quem procura emprego há mais de dois anos no Brasil é mulher, jovem e com baixa escolaridade. A cada três trabalhadores desempregados, dois são mulheres. Metade das pessoas que estão desempregadas por muito tempo tem entre 17 e 29 anos.

Elas acabam caindo na informalidade ou desistindo de procurar emprego, fenômeno chamado pelos economistas de "desalento". Do total, 80% dos jovens desempregados por mais de dois anos têm baixa qualificação. Ou seja, no máximo, possuem nível médio – 38% deles não possuem sequer esse nível de escolaridade.

É o que mostra raio X do perfil do desempregado traçado pela Secretaria de Política Econômica (SPE), do Ministério da Economia. O levantamento avalia o tempo que o trabalhador está à procura de ocupação para identificar a taxa de desemprego de longo prazo (TDLP). Ela é definida como o tempo de procura por um emprego superior a dois anos.

O quadro de desemprego persistente é considerado de difícil superação porque acaba gerando um efeito de inércia, relacionado à perda de interesse por parte do profissional, e de competitividade, devido à desatualização técnica e tecnológica. Nas crises econômicas, como a causada pela pandemia da covid-19, a situação se agrava.

A divulgação dessa radiografia ocorre no momento em que o governo tenta aprovar no Congresso um pacote que prevê cursos de qualificação dos trabalhadores jovens, afrouxa as regras de contratação e permite até mesmo contratos sem carteira assinada para jovens de 18 a 29 anos e trabalhadores acima de 55 que estejam desempregados há mais de um ano. Não há, contudo, nenhuma medida específica para incentivar a contratação de mulheres.

Quanto mais tempo uma pessoa fica desempregada, maior será a perda de capital humano e, consequentemente, menor a chance de ela se recolocar no mercado de trabalho. "Para desenhar uma política de emprego eficiente, temos de entender qual é a composição da taxa de desemprego, em especial, a TDLP", diz o subsecretário de Política Fiscal, Erik Figueiredo. Segundo ele, problemas históricos que levaram a esse quadro foram agravados na pandemia.

O professor de Relações do Trabalho da Universidade de São Paulo (USP) José Pastore explica que o mercado de trabalho brasileiro ainda está concentrado em empregos relacionados a commodities (produtos básicos, como alimentos e minério de ferro) e serviços de baixa complexidade com milhões de trabalhadores de baixa qualificação – grande parte informais.

No Brasil, 3% dos trabalhadores são analfabetos, 32% têm o ensino fundamental incompleto ou completo, 41% têm o ensino médio incompleto e completo e 24% têm o ensino superior incompleto e completo.

É muito diferente da situação da Alemanha, por exemplo, que exporta quase metade do seu Produto Interno Bruto (PIB), com grande concentração em bens de alta tecnologia, que exigem pessoal altamente qualificado.

São automóveis, aviões, computadores, maquinário, instrumentos científicos, produtos químicos, farmacêuticos, tecnologias verdes e serviços técnicos de engenharia, robótica, inteligência artificial e outros. Cerca de metade dos trabalhadores alemães completam escolas técnicas; 10% formam-se como especialistas, tornando-se mestres em sua profissão; 22% têm diploma universitário e doutorado; apenas 18% não fizeram cursos profissionais.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

Não há nenhuma medida específica para incentivar a contratação de mulheres.

Referência

Na nota técnica, foram utilizados os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) referentes ao primeiro semestre de cada ano, para o período 2012-2020. O desemprego de "curta duração" (de até 1 ano), que atingia 5% da população em 2012, cresceu até 8,1% da população no período entre 2014 e 2017. Depois, recuou para 7,3% entre 2017 e 2019 e aumentou novamente em 2020 para 9,5% da força de trabalho devido à pandemia.

Já o desemprego de longo prazo, por outro lado, apresentou um crescimento constante entre 2014 e 2019, partindo de 1,2% da força de trabalho, em 2014, e atingindo o máximo de 3,2% da força de trabalho em 2019. Em 2020, atingiu 2,6% da força de trabalho. Para a SPE, essa queda pode ser resultado de medidas fiscais e de socorro ao mercado de trabalho adotadas ao longo de 2019 e início de 2020, como o programa que permitiu às empresas cortarem salários e jornada ou suspenderem contratos de trabalho.

"Diferentemente da recessão de 2014 e 2016, o grande movimento negativo no mercado de trabalho durante a pandemia foi a saída de milhões de trabalhadores da força de trabalho", afirma o economista Fernando Veloso, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Ele lembra estudo do Banco Mundial, divulgado recentemente, mostrando que crises econômicas têm efeitos persistentes. No caso do Brasil, o impacto sobre emprego e salários do trabalhador médio pode perdurar por nove anos após o seu início, diz o estudo.

Veloso ressalta que a pandemia é uma crise dessa natureza, por ter afetado sobretudo os informais e menos escolarizados. Por isso, segundo ele, é possível que a taxa de desemprego de longo prazo tenha aumentado, ao contrário do que indica a nota da SPE.

FGTS vai distribuir lucro de mais de 8 bilhões de reais aos trabalhadores; veja quem recebe.

A Caixa Econômica Federal depositará, até 31 de agosto, R$ 8,129 bilhões nas contas dos trabalhadores vinculadas ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Os recursos correspondem a 96% do lucro líquido de R$ 8,467 bilhões do fundo em 2020.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Os recursos correspondem a 96% do lucro líquido de R$ 8,467 bilhões do fundo em 2020.

A distribuição alcançará cerca de 191,2 milhões de contas vinculadas, que tinham saldo positivo em 31 de dezembro do ano passado, e totalizavam R$ 436,2 bilhões. O recurso será creditado até o final deste mês.

De acordo com os ministérios do Trabalho e Previdência e da Economia, essa distribuição oferecerá ao trabalhador um ganho real de 0,4%, diante de uma inflação de 4,52% em 2020. O objetivo é "além de preservar o poder de compra dos quotistas, incentivar a manutenção de recursos sob as contas vinculadas do FGTS ao ser mais atrativa aos trabalhadores brasileiros, especialmente àqueles que optaram por migrar para a modalidade de saque aniversário, por meio da qual é facultada a movimentação de uma parcela do saldo anualmente no mês de aniversário do trabalhador".

O percentual de distribuição foi aprovado nesta terça-feira (17) pelo Conselho Curador do FGTS, formado por representantes do governo, das empresas e dos trabalhadores. Com rentabilidade fixa de 3% ao ano, o FGTS tem os rendimentos engordados com a distribuição dos lucros. Dessa forma, para o ano-base 2020, a rentabilidade das contas alcançará 4,92%.

Os trabalhadores poderão consultar o valor do crédito da distribuição dos lucros a partir de 31 de agosto no aplicativo ou site do FGTS.

Feita desde 2017, a distribuição ocorre de forma proporcional ao saldo da conta do trabalhador em 31 de dezembro do ano anterior. Quanto maior o saldo, maior o lucro recebido. Nesse ano, ela alcançará cerca de 191,2 milhões de contas, que acumulavam saldo de R$ 436,2 bilhões no fim de 2020.

Em 2017 e 2018, a legislação (Lei 8.036/1990) fixava a distribuição aos trabalhadores de 50% do lucro do FGTS no ano anterior. Em 2019, o Congresso aprovou a distribuição de 100% do lucro, na lei que criou a modalidade de saque-aniversário, mas o presidente Jair Bolsonaro vetou o artigo, e o percentual passou a ser aprovado a cada ano pelo Conselho Curador. No ano passado, o FGTS distribuiu cerca de R$ 7,5 bilhões aos trabalhadores, o que equivale a 66,2% do lucro de 2019.

O pagamento de parte dos ganhos do FGTS não muda as regras de saque. O dinheiro do FGTS só poderá ser retirado em condições especiais, como aposentadoria, demissões, compra da casa própria ou doença grave. Quem aderiu ao saque-aniversário pode retirar uma parte do saldo até dois meses após o mês de nascimento, mas perde direito ao pagamento integral do fundo no caso de demissão sem justa causa. As informações são da Agência Brasil e do Ministério da Economia.

Gás de botijão pressiona orçamento das famílias de baixa renda.

Em apenas um ano, até julho de 2021, o preço do gás de botijão já subiu quase 30% (29,44%), segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para as famílias com renda mensal entre um e cinco salários mínimos. A alta foi de quase três vezes a registrada pelo índice geral em igual período (9,85%). Com isso, o peso do gás de cozinha no cálculo da inflação passou de 1,56% em agosto de 2020 para 1,79% em julho de 2021.

Em quatro das dez regiões metropolitanas pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o peso já ultrapassa os 2%. Pelo cálculo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), chega a 2,7% nas famílias com renda muito baixa (renda domiciliar menor que R$ 1.650,50 por mês).

O movimento de alta dos preços do gás de botijão acompanha o aumento do preço do gás liquefeito de petróleo (GLP) da Petrobras. Em meio à valorização do petróleo no mercado internacional, a estatal brasileira já reajustou o derivado seis vezes este ano, uma alta acumulada de 37,8% em 2021.

A pressão no orçamento das famílias tem atraído a atenção de políticos. Nas últimas semanas, o presidente Jair Bolsonaro tem insistido com a ideia de criar uma espécie de "vale-gás" para a população de baixa renda, mas a questão do financiamento está em aberto.

Entre especialistas, é unânime a avaliação sobre o impacto que essa alta de preços provoca no orçamento das famílias. O analista do IBGE André Filipe Guedes Almeida afirma que, embora a fatia de 1,79% do gás de botijão possa parecer pequena, o item é o décimo com maior peso no INPC.

"O gás de botijão é um item importante no orçamento das famílias, especialmente naquelas com renda de até cinco salários mínimos, e tem 14 altas seguidas, desde junho de 2020. A alta ajudou a puxar a inflação no período", explica.

Pelos dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o preço médio no país do gás de botijão de 13 kg (o P13, de uso residencial) subiu de R$ 69,98 em agosto de 2020 para R$ 93,32 em agosto de 2021 (até dia 13). Na região Norte, ultrapassou a barreira dos R$ 100 no preço médio em julho e está em R$ 102,74 em agosto. A região está mais distante das refinarias, com exceção do Amazonas, que tem uma unidade, e é a que tem custo mais alto do produto no País.

E o aumento de do gás de botijão se soma à alta de outros itens com forte peso para famílias de mais baixa renda, como energia elétrica e alimentos. "Estamos falando de uma alta de 30% em 12 meses, então acaba sendo pesado para o orçamento das famílias de baixa renda. E isso vem junto com altas fortes em energia elétrica e alimentos, que respondem por parcela importante dos gastos", diz a economista do Ipea Maria Andreia Parente Lameiras.

Marcello Casal/Agência Brasil

Preço subiu quase 30% e valor do botijão já superou R$ 100 na Região Norte.

E esta conjunção de fatores de pressão de preços para as famílias de baixa renda ocorre em plena pandemia, que afetou de maneira mais intensa o mercado de trabalho para o grupo. "A inflação é ruim para todos, ricos ou pobres. Mas pesa mais para as famílias de mais baixa renda, que são as com grau de instrução mais baixo e também as que mais sofreram na pandemia, perdendo emprego e agora com mais dificuldade de inserção no mercado", afirma.

Economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Patricia Souza também se mostra preocupada com a pressão da inflação neste momento de mercado de trabalho fragilizado. Além disso, ressalta que o impacto do gás no orçamento é ainda mais crítico em regiões do país com renda mais baixa, como no Norte e Nordeste.

"O preço do gás tem impacto em cidades como São Paulo, em que a renda média fica em torno de dois salários mínimos, mas afeta mais regiões como Norte e Nordeste, com pessoas com renda zero ou quase zero", aponta, citando o avanço da insegurança alimentar e da fome entre as famílias e do uso de lenha para cozinhar, como alternativa ao gás de cozinha. "Houve aumento de gás, de energia, de alimentos. A conta não fecha. E como a pessoa faz para sobreviver? Cozinha com lenha, come menos e pula refeições", afirma Patricia.

Empresa dona da Ipiranga quer se concentrar em petróleo e gás.

O Grupo Ultra confirmou a venda da Oxiteno para a tailandesa Indorama Ventures por US$ 1,3 bilhão (cerca de R$ 6,8 bilhões). A operação ajudará a companhia, dona da rede de postos Ipiranga, a concentrar seus negócios no setor de óleo e gás. Essa era considerada a última etapa em um longo processo de venda de ativos pelo Ultra, que incluiu a rede de farmácias Extrafarma e o negócio de pagamentos eletrônicos Conectcar, mais conhecida pelas "tags" de pedágio.

"Essa transação conclui uma etapa importante no processo de reorientação estratégica de nossos investimentos, permitindo que o grupo se concentre no fortalecimento contínuo de seus negócios principais, com um portfólio mais complementar e sinérgico nos setores em que temos conhecimento e vantagens competitivas", disse Frederico Curado, diretor-presidente do Grupo Ultra, em comunicado.

No caso da Oxiteno, a venda vinha sendo discutida desde o fim do ano passado, quando a Ultrapar começou a avaliar o apetite do mercado pelo ativo. Mas somente em junho deste ano a companhia informou que estava em uma negociação exclusiva com a Indorama.

Oxiteno

Companhia tem 11 unidades industriais no Brasil.

Dentro da revisão de seu portfólio, a Ultrapar vendeu, em maio deste ano, a rede de farmácias Extrafarma para a concorrente Pague Menos, por R$ 700 milhões – valor abaixo do R$ 1 bilhão que havia sido pago pela companhia, em 2013.

Também no segundo trimestre deste ano, a companhia se desfez da parcela de 50% na Conectcar.

A participação foi vendida para a Portoseg por R$ 165 milhões.

Novas estruturas

Agora, depois da venda da Oxiteno, o Grupo Ultra segue dono dos postos Ipiranga, da Ultragaz e da Ultracargo.

Já a Indorama – empresa listada na Bolsa que tem forte atuação no setor petroquímico na região Ásia-pacífico –, já tem presença no Brasil: opera, em Pernambuco, onde tem uma fábrica no complexo portuário de Suape para a produção de resina de plásticos.

A Indorama ampliará bastante sua atuação no País com a Oxiteno. Fundada em 1973, em São Paulo, a Oxiteno está presente em oito países das Américas, Europa e Ásia. No Brasil, tem 11 unidades industriais, além de centros de pesquisa e desenvolvimento. Suas fábricas ficam nas seguintes localidades: Suzano (SP), Tremembé (SP), Triunfo (RS), Polo Petroquímico de Mauá (SP) e Camaçari (BA).

Em seu mais recente relatório de resultados, referente ao segundo trimestre, a Ultrapar informou que o volume total de vendas da Oxiteno apresentou aumento de 15% em relação ao segundo trimestre de 2020. Houve crescimento de 15% em especialidades químicas, impulsionado por maiores vendas principalmente nos segmentos de tintas e vernizes e de agroquímicos.

No processo de venda que se arrastou por meses, saíram da disputa o fundo de private equity (que compra participação de empresas) Advent e a fabricante norte-americana de produtos químicos Stepan. A brasileira Unipar, vista como candidata a compra, nem chegou a passar para a segunda etapa no processo de venda.

Sete em cada dez brasileiros querem mudar de banco.

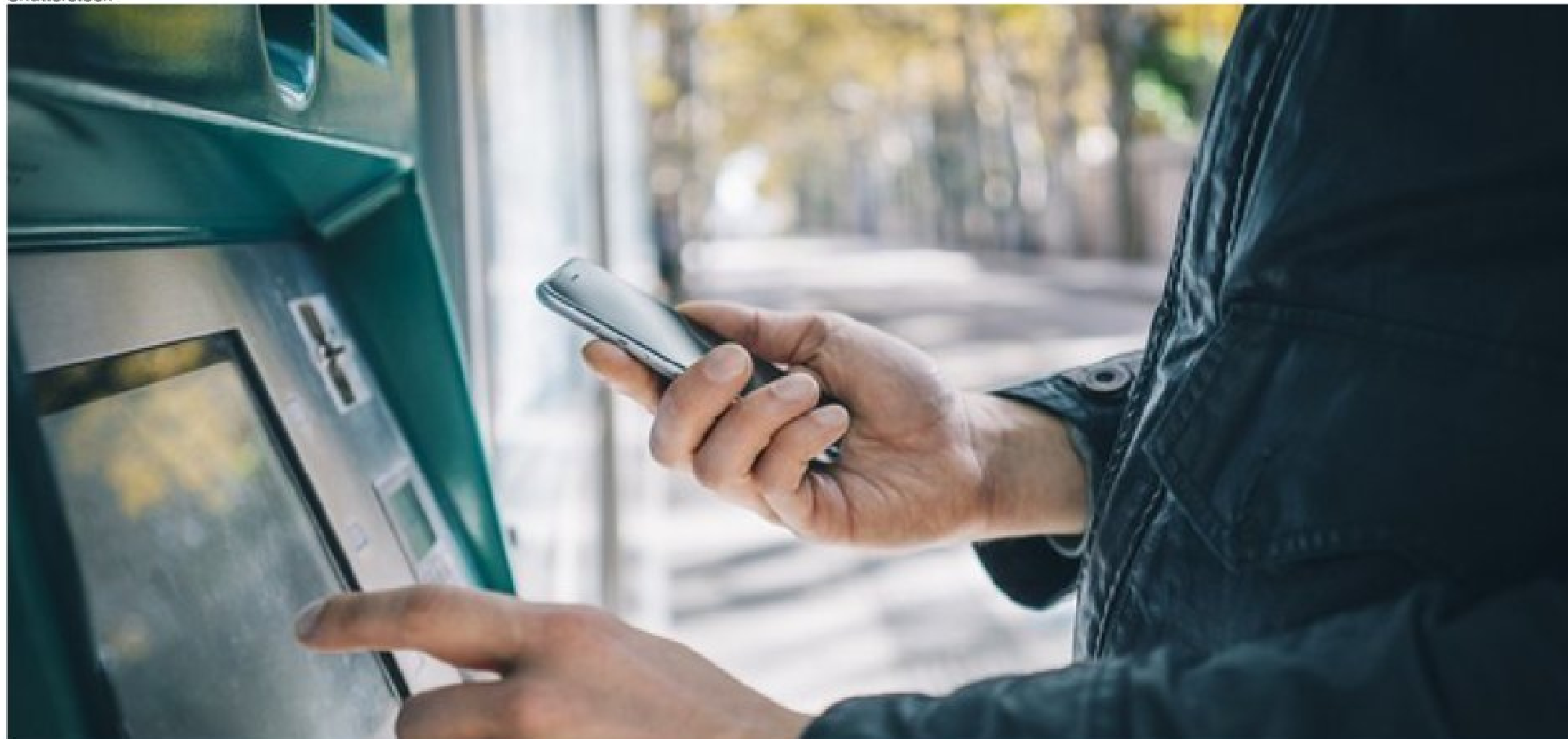
Shutterstock

Segundo 31% dos entrevistados, o principal motivo para a troca é a repetição de dados pessoais de segurança durante o atendimento.

Quase sete (68%) em cada dez dos brasileiros consideram mudar de banco para uma instituição que ofereça um atendimento mais consistente e eficiente, revela um estudo feito pela Infobip, plataforma global de comunicação na nuvem omnichannel (canais físicos e digitais), em parceria com a consultoria Frost & Sullivan.

Entre os clientes que estão abertos a trocar de instituição, 25% afirmaram que isso é "extremamente provável" e 43%, que é "provável".

Segundo 31% dos entrevistados, o principal motivo para a troca é a repetição de dados pessoais de segurança durante o atendimento. Outros 27% afirmaram que a necessidade de contar inúmeras vezes os problemas enfrentados é o que causa o descontentamento.

O levantamento foi realizado em abril de 2021 na Argentina, Brasil, Colômbia, Estados Unidos, México e Peru, e tem como objetivo compreender como o processo de digitalização da comunicação transformou as tomadas de decisões dos clientes do mercado financeiro.

Ao todo, foram entrevistados 1.125 consumidores entre 25 a 54 anos, que usam smartphones e possuem quatro ou mais contas/produtos de prestadoras de serviços financeiros. A amostra foi realizada com pessoas das classes A, B e C, sendo que 39% delas possuem graduação completa e 29% pós-graduação.

No geral dos países participantes, seis em cada dez clientes mudariam para um provedor que oferece uma experiência de interações mais contínuas. Outro motivo para a troca são os problemas com linha de crédito: consumidores estão quinze vezes mais propensos a migrar de banco, caso não acreditem nos protocolos de concessão de crédito de seus bancos.

No Brasil, a mudança de banco tende a ocorrer entre os mais jovens, enquanto nos EUA o risco é maior entre clientes na faixa etária de 35 a 44 anos, com renda significativamente mais alta. "A instituição financeira que conseguir oferecer uma melhor experiência para o cliente mais jovem aqui no Brasil provavelmente terá mais possibilidade de fidelizá-lo no longo prazo, quando seu poder aquisitivo for maior", afirma Caio Borges, head de vendas da Infobip no Brasil, por meio de nota.

Na hora de resolver qualquer problema ou na busca por informações com suas instituições financeiras, os brasileiros são os que mais procuram atendimento por meio de aplicativos de mensagens, com 26% dos usuários recorrendo a eles para isso – 91% preferem interagir pelo WhatsApp e 35% via Facebook Messenger. Nesse quesito, o Brasil é o país que mais recorre ao uso de aplicativos, seguido pela Argentina, com 10% dos usuários, e a Colômbia, com 6%.

"Oferecer uma experiência simples, completa e integrada nos diferentes canais de atendimento mostra-se um ponto-chave para a fidelização dos clientes no setor financeiro. A necessidade de modernizar os canais de atendimento tem de vir acompanhada de ferramentas que facilitem o atendimento independente de onde comece e termine a sua interação com o banco", acrescenta Borges. As informações são do jornal Valor Econômico.

Prouni 2021 abre lista de espera para bolsas de estudo de até 100% em universidades privadas.

Estudantes que não foram selecionados na segunda chamada do Prouni (Programa Universidade para Todos) terão uma última chance de entrar este ano. Nesta terça-feira (17) e quarta-feira (18) estão abertas as inscrições na lista de espera.

O resultado será divulgado na próxima quarta-feira (20). O Prouni oferece bolsas de estudo parciais (que cobrem 50% da mensalidade) e integrais (100%) para cursos de graduação e de formação continuada em universidades particulares.

Divulgação

No segundo semestre de 2021, o programa oferece 134.329 bolsas de estudo em mais de 10 mil cursos.

Documentação

Segundo o Ministério da Educação, os selecionados nessa etapa terão entre os dias 23 e 27 de agosto para comprovar as informações prestadas por meio de documentação. No segundo semestre de 2021, o programa oferece 134.329 bolsas de estudo – 69.482 integrais e 64.847 parciais – em mais de 10 mil cursos de quase mil instituições particulares de ensino superior.

Critérios

Para obter uma bolsa integral, o interessado precisa comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. No caso de bolsas parciais (50%), é preciso comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa da família, de até três salários mínimos.

Orçamento da educação

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, disse nesta terça-feira (17) que as despesas discricionárias do orçamento da educação terão um aumento de 7,2% em 2022, passando de R$ 19,834 bilhões este ano para R$ 21,256 bilhões no ano que vem. A despesa discricionária é aquela que não é obrigatória, como é o caso de investimentos. O anúncio foi feito durante uma participação do ministro em audiência pública na Comissão Mista de Orçamento.

Esta será a primeira vez que os gastos da Educação terão um crescimento na educação desde 2018, entretanto, as despesas discricionárias de 2022 serão menores do que as de 2020, que foram de R$ 22,967 bilhões. O ministro disse que os gastos obrigatórios têm pressionado as outras despesas da pasta. O orçamento do ministério em 2021 é de R$ 145,7 bilhões, sendo que R$ 77,2 bilhões são destinados para gastos com pessoal e R$ 19,6 bilhões são transferências para complementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Para aumentar as despesas discricionárias em 2022, o ministério vai economizar gastos com pessoal da Reserva do Banco de Professor Equivalente (BPEq). A intenção do ministro é utilizar a diferença com a recomposição do programa de assistência estudantil, bolsas e residência médica profissional, entre outras prioridades que a pasta definiu para o ano que vem.

Ribeiro destacou que é importante recompor as contas da educação por causa da retomada das aulas presenciais e da recuperação do ensino depois da pandemia de covid-19. "A interrupção das atividades escolares na pandemia exigirá um incremento de ações destinadas a garantir a igualdade de oportunidades educacionais de crianças e jovens tão abalados em razão da crise sanitária", disse. "Se na pandemia os médicos foram os grandes protagonistas, no pós-pandemia serão os professores e todos os profissionais do setor", afirmou. As informações são da Agência Brasil.

Polícia Federal prende cúpula da Administração Penitenciária do Rio e secretário acusado de negociar com traficantes.

Polícia Federal/Divulgação

Polícia Federal encontrou dinheiro em espécie na casa de Raphael Montenegro.

O MPF (Ministério Publico Federal) e a PF (Polícia Federal) deflagraram, nesta terça-feira (17), operação para desarticular esquema criminoso estabelecido na cúpula administrativa da Seap-RJ (Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro). Batizada de Simonia, a operação apura a existência de negociações espúrias entre o primeiro escalão da Seap-RJ e lideranças da facção criminosa fluminense Comando Vermelho.

O Tribunal Regional Federal da 2ª Região deferiu os pedidos de prisão do secretário da pasta, Raphael Montenegro, e outros dois servidores da secretaria, além de busca e apreensão em seus endereços e a quebra de sigilo telefônico e telemático deles. O Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) do MPF-RJ também colaborou nas investigações.

De acordo com a apuração, Montenegro realizou diligências para viabilizar o retorno, ao Rio de Janeiro, de integrantes da facção que estavam presos na penitenciária federal de Catanduvas (PR), a fim de beneficiar a atuação da organização no Estado. Além disso, foi identificado que servidores da pasta facilitavam a entrada de pessoas e itens proibidos em unidades prisionais estaduais, tendo, inclusive, realizado a soltura irregular de criminoso de altíssima periculosidade, contra quem havia sabidamente mandados de prisão pendentes de cumprimento.

O MPF e a PF apontam que, em maio, o secretário solicitou à penitenciária paranaense entrevistas com presos integrantes da facção sob a justificativa de colher informações para relatório técnico sobre a possibilidade de retorno deles ao Rio, fato apontando como incomum pela corregedoria da penitenciária. Mas escutas das reuniões do secretário com os presos, realizadas com autorização judicial, identificaram uma série de acordos informais, sem embasamento legal, por meio dos quais o secretário e demais servidores investigados prometiam esforços para viabilizar o retorno deles ao Rio para retomar a liderança da organização criminosa. As promessas eram feitas em troca de influência sobre os locais de domínio destes traficantes e outras vantagens ilícitas.

Além das entrevistas, outras iniciativas para viabilizar os acordos espúrios com os criminosos foram realizadas. Entre elas, uma ordem se serviço criando uma nova atribuição para a secretaria de aferir a periculosidade de criminosos, classificação que possibilitaria a transferência de presos. Em outra situação, contrariando a manifestação de órgãos de segurança púbica e do Ministério Público do Rio de Janeiro, Raphael Montenegro interveio no processo de execução da pena de um condenado e opinou de forma favorável a sua transferência ao Rio, ocultando informações importantes ao órgão julgador do caso.

Há suspeitas de que as tentativas de acordo identificadas na penitenciária de Catanduvas sejam continuidade de um esquema que já existe no Sistema Prisional do Rio de Janeiro, notadamente em relação a outros membros do Comando Vermelho.

Secretário preso no Rio agendou entrevista com 10 traficantes de alta periculosidade em presídio de segurança máxima.

O secretário de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro, Raphael Montenegro, preso nesta terça-feira (17) em operação da Polícia Federal, pediu à direção da penitenciária federal de Catanduvas, no Paraná, para entrevistar 10 presos nos dias 27 e 28 de maio deste ano, nove deles da maior facção criminosa do Rio de Janeiro e um de uma quadrilha rival. Na lista, estavam chefes do tráfico no Estado como Marcio dos Santos Nepomuceno, o Marcinho VP, Fabiano Atanásio da Silva, o FB, e Claudio José de Souza Fontarigo, o Claudinho da Mineira, além de Carlos José da Silva Fernandes, o Arafat. Esse último é o único que não pertence à maior facção do Rio de Janeiro.

O desembargador federal Paulo Espirito Santo, da 1ª Seção Especializada do TRF (Tribunal Regional Federal da 2ª Região), determinou a prisão temporária, por cinco dias, de Raphael Montenegro Hirschfield, do subsecretário Wellington Nunes da Silva, e do superintendente operacional, Sandro Farias Gimenes.

A decisão do desembargador foi tomada por meio de representação da Polícia Federal (PF), que cumpriu os mandados de prisão dos três na Operação Simonia, deflagrada na manhã desta terça-feira (17), em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF). Além da prisão dos três envolvidos, a ação resultou no cumprimento de cinco mandados de busca e apreensão. Os agentes encontraram na casa do secretário cerca de R$ 250 mil, em espécie, sendo R$ 150 mil, em moeda nacional e, aproximadamente, R$ 100 mil, em moedas estrangeiras. Foram apreendidos ainda celulares, diversas mídias e documentos.

O objetivo foi desarticular esquema criminoso suspeito estabelecido na cúpula administrativa da Seap-RJ (Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro). Ainda na decisão, o magistrado determinou buscas e apreensões em endereços dos acusados. O nome Simonia faz referência a uma prática medieval em que detentores de cargos trocavam benefícios ilegítimos por vantagens espúrias.

Raphael Montenegro foi exonerado pelo governador Cláudio Castro. Para o cargo de secretário, foi nomeado o delegado federal Vitor Hugo Poubel. De acordo com nota do governo estadual, a substituição "já havia sido decidida na semana passada e aguardava os trâmites da cessão do servidor público federal". O decreto de exoneração do secretário foi divulgado nesta terça, mas com data retroativa de segunda-feira.

Divulgação

Ex-secretário da Administração Penitenciária do RJ, Raphael Montenegro.

Conforme a PF, a investigação desenvolvida em conjunto com o MPF e o Departamento Penitenciário Federal (Depen), "demonstrou a existência de negociações espúrias entre a cúpula da Seap/RJ e lideranças de facção criminosa de origem fluminense, mas com atuação internacional no tráfico de drogas".

Segundo a polícia, os agentes públicos realizaram diversas diligências para viabilizar o retorno de criminosos custodiados na Penitenciária Federal de Catanduvas, no Paraná, para o estado do Rio de Janeiro. Os servidores franqueavam a entrada de pessoas e itens proibidos em unidades prisionais estaduais, inclusive, realizando a soltura irregular de criminoso de altíssima periculosidade, contra quem havia sabidamente mandados de prisão pendentes de cumprimento. "A investigação aponta ainda que os desvios cometidos pelos investigados foram praticados em troca de influência sobre os locais de domínio destes traficantes e outras vantagens ilícitas." As informações são do jornal Extra e da Agência Brasil.

Tripulantes de avião estão desaparecidos há 14 dias em Roraima.

Tripulantes de uma aeronave de pequeno porte seguiam desaparecidos até esta terça-feira (17) na floresta amazônica, em Roraima. O piloto, um mecânico de avião e um empresário deram notícias pela última vez no último dia 4 de agosto, quando partiram de Boa Vista rumo a uma região de garimpo ilegal na terra indígena Yanomami. O Corpo de Bombeiros de Roraima retomou as buscas nesta terça-feira. A FAB (Força Aérea Brasileira) encerrou as buscas no domingo, mas promete retomar em caso de novas informações sobre o paradeiro dos ocupantes do avião.

A aeronave era comandada pelo piloto Cristiano Nava da Encarnação, de 32 anos. Com ele, estava o mecânico de avião Wallace Gabriel Lopes, de 24 anos, morador do Rio de Janeiro. O terceiro tripulante era o empresário Antônio José Oliveira da Silva, de 46 anos, que possui duas máquinas de garimpo na terra indígena.

Nava foi contratado para levar o empresário, o mecânico e uma peça para a área onde ocorre a exploração mineral irregular por se tratar de terra indígena homologada. No local, havia um helicóptero pertencente a Antônio José e que precisava de reparos. Wallace daria manutenção na aeronave danificada.

"O Cristiano não queria ir, mas o dono do avião pediu, disse que era urgente. No caminho ele perguntou para outro piloto se poderia voar mais alto, porque caía um temporal. Disseram para ele voltar, mas ele não voltou e desde então não temos notícias", disse a mãe do piloto, Jocelia da Encarnação, que mora em Boa Vista.

Nava conhecia o trajeto. De acordo com sua mãe, ele já tinha ido para o garimpo pelo menos seis vezes, sempre contratado para levar e trazer pessoas.

Os tripulantes viajaram a bordo de um avião modelo Poty, prefixo PU-POT. A aeronave decolou da pista do Timbó, região do Monte Cristo, zona rural de Boa Vista, e deveria ter chegado à pista de pouso situada dentro da aldeia Homoxi, às margens do rio Mucajaí, em Roraima.

A decolagem da aeronave ocorreu às 7h45min e o último sinal registrado ocorreu às 9h26min. De acordo com dados que constam no sistema da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), o avião era do tipo ultraleve, com capacidade para no máximo um passageiro, capaz de transportar até 550 kg e não estava autorizado a fazer táxi aéreo.

As buscas pelo piloto e passageiros começaram por iniciativa dos próprios amigos dos tripulantes. Depois de dois dias à procura, em aviões particulares, as famílias resolveram procurar a FAB.

A FAB enviou aviões e realizou buscas ao longo de dez dias. O trabalho foi feito por aeronaves SC-105 Amazonas SAR e H-60 Black Hawk.

Reprodução

A aeronave era comandada pelo piloto Cristiano Nava da Encarnação, de 32 anos.

"No domingo, para nosso desespero, eles (FAB) disseram que as buscas seriam encerradas. Agora estou sobrevivendo na base dos remédios, mas mantenho as esperanças. Pelo menos conseguimos a ajuda do Corpo de Bombeiros que vai fazer buscas terrestres", afirmou Jocelia.

A mãe do piloto explicou que nos últimos dias chegaram três relatos que mereceram atenção. O primeiro foi uma fogueira no meio da mata, o segundo é uma área com mato derrubado nas proximidades de uma serra, e o terceiro é algo descrito como parecido a um pedaço de aeronave.

Como as buscas da FAB foram totalmente aéreas, o Corpo de Bombeiros vai para os locais relatados de helicóptero e militares descerão para fazer o trabalho terrestre.

"É uma região de mata fechada e a aeronave que eles estavam era muito pequena. Então ela pode muito bem estar escondida embaixo das árvores, essa é nossa esperança. Só rezo para que o governo não economize em horas de voo e não desista das buscas, pois são três vidas, três famílias angustiadas", disse Jocelia.

A FAB afirma que desde a sexta-feira as aeronaves SC-105 Amazonas SAR e H-60 Black Hawk seguiram os padrões internacionais de busca, não encontrando vestígios da aeronave desaparecida e que as buscas foram suspensas neste domingo, mas que a operação "pode ser reativada quando justificada por meio do surgimento de novas informações sobre a aeronave e/ou o piloto".

Já os bombeiros retomaram as buscas nesta terça-feira por vias terrestres pelo piloto e pelos dois outros ocupantes da aeronave desaparecida na região da Serra do Querosene, aérea Yanomani. As informações são do jornal O Globo.

Entenda o que está acontecendo no Afeganistão após a tomada de poder pelo Talibã.

A milícia dos talibãs, grupo armado fundamentalista afegão, conseguiu em cerca de três meses pôr em xeque o Exército afegão, treinado e apoiado nas últimas duas décadas por contingentes internacionais, em uma ofensiva rápida. O grupo extremista tomou o poder do país no último domingo (15).

Quase 20 anos depois da rendição do Talibã à campanha militar lançada pelos Estados Unidos e a Aliança do Norte (afegã) no país considerado santuário da rede terrorista Al Qaeda, o grupo armado insurgente ameaça retomar o controle total do Afeganistão. Estes são os pontos-chave para entender o que está acontecendo:

Quem são

O grupo armado Talibã, ou "estudantes" segundo a tradução da língua pashtun, tomou forma no início da década de 1990. Em 1989, os mujahedin —combatentes armados da jihad (guerra santa)—, seja afegãos ou estrangeiros, derrotaram as tropas da União Soviética no Afeganistão após uma década de guerra. Da fronteira do Afeganistão com o Paquistão, o Talibã, nascido em seminários religiosos fundamentalistas, prometia ordem e segurança em sua ofensiva para governar o país.

Em 1996, a guerrilha tomou o controle de Cabul e arrebatou o Governo e a presidência do líder mujahedi Burhanuddin Rabban, um dos heróis da vitória contra os soviéticos. Em seu avanço, o Talibã estabeleceu um regime fundamentalista na interpretação rigorosa da lei islâmica.

Entre outras medidas, os talibãs impuseram castigos físicos, desde a pena de morte em praça pública até chicotadas ou amputação de membros por delitos menores; despojaram as mulheres de quaisquer direitos (foram obrigadas a se cobrir inteiramente com a burca, e as meninas proibidas de ir à escola depois dos 10 anos de idade); erradicaram toda a expressão cultural (cinema, música, televisão) e mesmo arqueológicas — destruíram, por exemplo, os Budas de Bamiyan em março de 2001.

Após a tomada de Cabul, apenas três países reconheceram o Talibã: Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Paquistão. Os serviços de inteligência deste último, aliás, apesar da negativa de seu Governo, foram acusados pelos Estados Unidos de apoiar a insurreição do Talibã. O Centro para o Combate ao Terrorismo de West Point estima que o Talibã tenha cerca de 60 mil combatentes, aos quais se juntariam dezenas de milhares de milicianos e colaboradores com ideias afins.

Guerra

Cinco anos depois da tomada de Cabul pelo Talibã, em 11 de setembro de 2001, os Estados Unidos sofreram os ataques às Torres Gêmeas, que deixou cerca de 3 mil mortos. Washington culpou a rede terrorista Al Qaeda, nascida no final dos anos 1980 e então liderada pelo saudita Osama Bin Laden. O Governo do presidente republicano George W. Bush declarou guerra ao terrorismo e seus santuários, incluindo o Afeganistão do Talibã, onde Bin Laden teria encontrado refúgio e local onde a liderança da Al Qaeda estava sob o abrigo do mujahedin mulá Mohamed Omar.

Em outubro de 2001, os Estados Unidos lançaram uma ofensiva (Operação Liberdade Duradoura) contra as forças do Talibã, em conjunto com a Aliança do Norte, uma coalizão de milícias rivais nascida após a queda de Cabul. Os fundamentalistas capitularam em Kunduz, na fronteira com o Tajiquistão, em apenas dois meses. No entanto, a invasão das tropas norte-americanas, posteriormente apoiadas por dezenas de países na administração do novo Afeganistão, não encontrou o paradeiro de Bin Laden e do mulá Omar.

O Talibã admitiu em 2015 que o mulá Omar havia morrido dois anos antes. O mulá Mansur, seu sucessor, foi atingido por um ataque aéreo dos EUA em 2016. Maulaui Hibatullah Akhundzada é o atual líder do Talibã. Bin Laden foi encontrado e morto pelas forças especiais dos EUA em maio de 2011 na cidade de Abbottabab, no Paquistão.

Reprodução

Talibã já domina grande parte do Afeganistão.

Após 2001

Após a vitória das tropas norte-americanas e durante a fase de transição para um Governo afegão sob padrões democráticos, o Talibã manteve sua zona de influência nas áreas do interior e da fronteira com o Paquistão. O grupo fundamentalista não se rendeu, mas reposicionou seus membros em áreas montanhosas de difícil acesso ou fora do país. Os talibãs têm mantido estratégias diferentes, desde o avanço gradual de seus milicianos em uma guerra de guerrilha tradicional até ataques terroristas contra forças de segurança, funcionários, políticos — em 4 de agosto, tentaram chegar à residência do ministro da Defesa em Cabul —, mulheres, jornalistas... Tudo isso lhes rendeu a condenação das Nações Unidas em diferentes relatórios de violações dos direitos humanos.

Atual guerra

Em dezembro de 2014 — 13 anos após o início da guerra —, o então presidente dos Estados Unidos Barack Obama declarou o fim das principais operações de combate. O presidente democrata optou por concentrar os esforços de suas tropas no treinamento e na transferência de responsabilidades de segurança para as forças afegãs para poder encerrar a sua ação no Afeganistão.

Seu sucessor, Donald Trump, apesar de defender o retorno dos soldados das guerras mais longas, finalmente concordou em manter o contingente no Afeganistão até que a situação do conflito permitisse. No entanto, em fevereiro de 2020, no âmbito das negociações de paz em Doha (Qatar), Trump acertou com o Talibã que retiraria as tropas do país em 14 meses.

Em abril passado, o atual presidente, Joe Biden, informou que os EUA removeriam suas tropas em uma retirada que começou em maio e que deverá ser concluída até 31 de agosto. Em maio, precisamente, o Talibã iniciou uma ofensiva para estender sua área de controle no sul, norte e na franja oeste do país, com uma estratégia de desgaste das capitais das 34 províncias do país em direção a grande cidades, como Herat, Kandahar e Kunduz.

Talibã anuncia "anistia geral" e faz apelo a mulheres no Afeganistão.

O Talibã anunciou uma ”anistia geral” em todo o Afeganistão nesta terça-feira (17) e pediu às mulheres que se juntem ao seu governo, em uma tentativa de convencer a população de que o grupo mudou. O grupo extremista disse que todos ”devem retomar sua vida cotidiana com total confiança” e pediu aos funcionários públicos que voltem a trabalhar normalmente.

Os extremistas estão tentando se mostrar como mais moderados do que quando comandaram o país, entre 1996 e 2001, e adotaram uma visão extremamente rigorosa da lei islâmica, impondo diversas restrições sobretudo às mulheres, que eram impedidas de trabalhar e estudar.

Direitos das mulheres

O Talibã está tentando se mostrar como mais moderado do que quando comandou o país, entre 1996 e 2001, e adotou uma visão extremamente rigorosa da lei islâmica (sharia), impondo restrições sobretudo às mulheres, que eram impedidas de trabalhar e estudar. Entenda a situação das afegãs no vídeo acima.

Como parte deste esforço, um porta-voz do Talibã foi entrevistado nesta terça por uma apresentadora mulher, sem burca, na rede de televisão Tolo News.

“O mundo inteiro agora reconhece que os talibãs são os verdadeiros governantes do país”, disse Beheshta Arghand à apresentadora Mawlawi Abdulhaq Hemad, segundo o jornal americano ”The New York Times”. ”Estou surpreso que as pessoas tenham medo do Talibã.”

Na primeira entrevista coletiva do Talibã desde que voltou ao poder, o porta-voz Zabihullah Mujahid afirmou também nesta terça que o grupo vai respeitar o direitos das mulheres, desde que dentro das normas da lei islâmica.

Enamullah Samangani, membro da comissão cultural do Talibã, já havia afirmado que o novo governo ”não quer que as mulheres sejam vítimas”. ”Elas deveriam estar na estrutura governamental de acordo com a lei sharia” (sem especificar como a lei islâmica será interpretada).

Mas muitos afegãos (e a comunidade internacional) continuam céticos. Os mais velhos se lembram das visões islâmicas ultraconservadoras que também incluíam apedrejamentos, amputações e execuções públicas.

Outros líderes talibãs já disseram que não buscarão vingança contra aqueles que trabalharam para o governo afegão ou países estrangeiros. Mas algumas pessoas dizem que os extremistas têm listas de pessoas que cooperaram com o governo e estão procurando-as em Cabul.

Ceticismo internacional

Rupert Colville, porta-voz do alto comissário das Nações Unidas para direitos humanos (Acnur), afirmou em um comunicado que ”essas promessas precisarão ser honradas” e que, por enquanto, ”foram recebidas com algum ceticismo”.

Reprodução

Afegãos e comunidade internacional estão céticos quanto às declarações e aos gestos dos extremistas.

”Houve muitos avanços duramente conquistados em direitos humanos nas últimas duas décadas. Os direitos de todos os afegãos devem ser defendidos”, disse o porta-voz da Acnur.

Enquanto isso, o governo alemão anunciou a suspensão da ajuda financeira ao Afeganistão, que é uma fonte crucial de financiamento para o país — e os esforços do Talibã para projetar uma versão mais branda pode ter como objetivo garantir que o dinheiro continue sendo enviado.

Já a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) alertou que o Talibã não deve permitir que o Afeganistão se torne um terreno fértil para o terrorismo novamente, sob o risco de ser atacado.

Tomada do poder

A queda de Cabul ocorreu muito antes do previsto pelos EUA: os serviços de inteligência americanos estimavam que o Talibã chegaria à capital afegã em setembro, com uma possível tomada do poder em novembro.

O Talibã foi retirado do poder em 2001 pelos EUA, que atacaram o Afeganistão em reação ao atentado do 11 de Setembro. O grupo extremista eram acusado de esconder e financiar membros da Al Qaeda, grupo terrorista comandado por Osama bin Laden e responsável pela queda das Torres Gêmeas.

Em fevereiro de 2020, o então presidente americano, Donald Trump, assinou acordo de paz com o Talibã que previa a retirada total das tropas do Afeganistão até abril deste ano. O atual presidente dos EUA, Joe Biden, manteve o acordo e adiou a saída completa para o fim deste mês.

A maior parte das forças lideradas pelos EUA deixaram o Afeganistão em julho, e o Talibã se aproveitou da retirada e avançou rapidamente pelo país, conquistando todas as províncias e a capital Cabul em menos de duas semanas.

Saiba por que a volta do Talibã ao poder é um pesadelo para as mulheres afegãs.

Horas após o Talibã tomar o poder em Cabul, a capital do Afeganistão, algumas imagens de publicidade com fotos de mulheres começaram a ser retiradas das fachadas das lojas.

No domingo (15), fotógrafos da agência Kyodo fizeram imagens de painéis com fotos sendo retirados, aparentemente, por pessoas que não são membros do grupo insurgente. Em redes sociais foram publicadas imagens semelhantes, mas sem indicação do local ou da data.

O Talibã tomou Cabul e voltou ao poder no Afeganistão neste domingo, 20 anos depois de ter sido destituído por uma coalizão militar internacional. O presidente fugiu do país, e o palácio presidencial foi tomado pelos combatentes do grupo extremista. Antes disso, o Talibã já tinha controlado quase todo o território.

A maioria (cerca de 80%) das pessoas do Afeganistão que tiveram que deixar suas casas por causa do avanço do Talibã é de mulheres e crianças, de acordo com a agência para refugiados da Organização das Nações Unidas (ONU).

Há medo de que o Talibã volte a impor leis baseadas na interpretação que o grupo faz do islamismo, pela qual mulheres quase não têm direitos.

Nos anos que antecederam a invasão pela coalizão americana, as meninas afegãs não podiam estudar, as mulheres não podiam trabalhar e sequer sair de casa se não estivessem acompanhadas de um parente.

O governo do Talibã também promovia apedrejamento de mulheres acusadas de adultério.

O grupo fundamentalista governou o país durante cinco anos, até 2001, quando a coalizão liderada pelos Estados Unidos tirou os extremistas do poder.

Execuções públicas

Além dessas regras relativas a mulheres, os talibãs também faziam execuções públicas e, como medida de punição, cortavam as mãos de quem eles diziam ser ladrões.

Nos 20 anos desde que o Talibã esteve fora do poder, houve avanços nos direitos das mulheres, ainda que a sociedade afegã tenha se mantido conservadora em relação a essa pauta. As meninas entraram nas escolas, e há mulheres no Parlamento, no governo e em empresas.

O avanço nas áreas urbanas foi significativo, afirma Marianne O'Grady, vice-diretora da organização Care Internacional. Ela diz que mesmo com a volta do Talibã ao poder, a situação anterior a 2001 não vai se verificar.

"Não é possível 'deseducar' milhões de pessoas, e se as mulheres agora estão atrás das paredes e não podem mais sair tanto, elas ainda podem dar aulas aos parentes e vizinhos e filhos, o que não acontecia há 25 anos".

Reprodução

Mulheres temem a perda de direitos conquistados nos últimos 20 anos no Afeganistão.

Mesmo assim, há relatos a respeito de uma sensação de perda de direitos entre algumas mulheres.

Ainda não há relatos de que as regras do Talibã para mulheres já voltaram a ser implementadas nas regiões que o grupo tomou desde maio deste ano. A agência Associated Press afirma que pessoas que fugiram dessas áreas contaram que alguns militantes tomaram casas e que botaram fogo em uma escola.

Algumas das famílias que foram a Cabul na semana passada, antes da invasão da capital, disseram que, nas regiões que os insurgentes já tinham dominado, no norte do país, já havia alguns episódios que podem ser indicativos do que acontecerá com as mulheres.

Em uma cidade, militantes gritaram com mulheres que usavam "sandálias muito reveladoras". Um professor disse que as mulheres foram proibidas de ir ao mercado sem um homem para acompanhá-las.

Proteção aos direitos

O Talibã diz que quer uma transição de poder pacífica nos próximos dias, disse o porta-voz da organização, Suhail Shaheen.

Ele também afirmou que o grupo insurgente vai proteger os direitos de mulheres, assim como a liberdade para os profissionais de mídia e diplomatas.

Em uma entrevista à rede BBC, ele afirmou que eles garantem, especialmente aos moradores de Cabul, que suas propriedades e suas vidas estão seguras.

Otan se diz preocupada com ataques a civis e abusos graves dos direitos humanos no Afeganistão.

Reprodução

Segundo Stoltenberg, "os aliados da Otan estão profundamente preocupados com os altos níveis de violência causados pela ofensiva do Talibã".

O secretário-geral da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), Jens Stoltenberg, informou em nota que o conselho do organismo está reunido nesta terça-feira (17) para discutir a crise no Afeganistão.

"Continuamos a avaliar os desenvolvimentos no terreno e estamos em contato constante com as autoridades afegãs e o resto da comunidade internacional. Nosso objetivo continua sendo apoiar o governo e as forças de segurança afegãs tanto quanto possível. A segurança do nosso pessoal é primordial. A Otan manterá presença diplomática em Cabul e continuará a se ajustar conforme necessário", informou a Otan em comunicado.

Segundo Stoltenberg, "os aliados da Otan estão profundamente preocupados com os altos níveis de violência causados pela ofensiva do Talibã, incluindo ataques a civis, assassinatos seletivos e relatos de outros abusos graves dos direitos humanos". O comunicado diz ainda que "o Talibã precisa entender que não será reconhecido pela comunidade internacional se tomar o país à força" e que a Otan "continua empenhada em apoiar uma solução política para o conflito".

Líderes mundiais se manifestaram na segunda-feira (16) sobre a chegada do Talibã ao poder no Afeganistão, um dia depois de o grupo extremista tomar a capital, Cabul, e de o presidente Ashraf Ghani deixar o país.

A preocupação com a retomada do terrorismo foi mencionada pelo presidente da França, Emmanuel Macron, e também pelo Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas), que se reuniu de forma emergencial.

"A comunidade internacional deve se unir para garantir que o Afeganistão nunca mais seja usado como plataforma ou refúgio de organizações terroristas", disse o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres.

Os 15 membros do Conselho emitiram uma declaração na qual pedem o fim imediato da violência e "uma solução pacífica por meio de um processo de reconciliação nacional liderado e pertencente aos afegãos" e com um novo governo "que seja unido, inclusivo e representativo, incluindo a participação plena, igual e significativa das mulheres".

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, reiterou que o país fez certo em retirar os militares americanos ainda em solo afegão. No pronunciamento, transmitido pela TV a partir da Casa Branca, ele reconheceu que o avanço do Talibã pegou de surpresa o governo americano. "Isso tudo realmente se desenrolou mais rápido do que pensávamos", admitiu Biden sobre o avanço Talibã.

Após tomar o poder, Talibã assume controle de parte da frota de 26 turboélices brasileiros.

Nos últimos quatro anos, a aviação militar do Afeganistão vinha lançando bombas e foguetes contra instalações do Talibã utilizando aviões brasileiros Super Tucano, de ataque leve. Com a volta ao poder dos extremistas, parte da frota de 26 turboélices A-29 – 24 em operação – passa em princípio ao controle dos radicais islâmicos.

As aeronaves ficavam estacionadas em duas bases afegãs, em Cabul e Mazar-i-sharif, a principal do país, onde também estavam os helicópteros americanos Black-hawks, os russos MI-17, um número desconhecido de drones. Mazar-i-sharif foi invadida e controlada pelo Talibã na quinta-feira. No fim de semana, a milícia também passou a dominar a base de Cabul.

O plano inicial era que pilotos afegãos e americanos levassem toda a frota para o Paquistão, na terça-feira, o que aparentemente não deu certo. Pelo menos um esquadrão de 12 Super Tucanos foi transferido para um país da região. No entanto, uma foto que circulou pelas redes sociais mostrou militantes do Talibã à frente de um Super Tucano. Portanto, não está totalmente claro para onde ou o que foi removido antes de Mazar-i-shair cair sob o poder dos radicais.

Do ponto de vista tático, a primeira atitude seria destruir as aeronaves. Havia uma expectativa do envio de dois bombardeiros americanos B-52 para que destruíssem o espólio militar, evitando que ele caísse nas mãos dos radicais, mas o plano também não foi adiante.

Em seu poder de fogo, os Super Tucanos podem levar mais de 150 combinações de armamentos – por exemplo, foguete e combustível ou mísseis e foguetes – com uma capacidade de até 1,5 tonelada. Todas as aeronaves são equipadas com 2 metralhadoras .50 mm. As aeronaves, também usadas para treinamento de pilotos e missões de inteligência, foram adquiridas por meio de linhas de crédito do governo dos EUA, no âmbito do programa de reconstrução das Forças Armadas afegãs.

O contrato da compra de 26 aeronaves, estimado em US$ 560 milhões, é resultado de um acordo trinacional – partes de cada unidade são produzidas pela Embraer, no Brasil, e depois enviadas para a fábrica do consórcio Embraer Defesa e Segurança (EDS) e grupo americano Sierra Nevada Corporation (SNC), parceiro local da empresa brasileira em Jacksonville, na Flórida, para a integração e instalação de componentes. Só depois elas foram entregues ao Afeganistão.

Por serem configuradas nos EUA, incorporam equipamento americano de última geração. Esses Super Tucanos possuem a mais sofisticada configuração do sistema de armas de todos os usados entre 15 países.

Divulgação/Embraer

Nos últimos quatro anos, a aviação militar do Afeganistão vinha lançando bombas e foguetes contra instalações do Talibã utilizando aviões brasileiros.

A expectativa agora é sobre como o Talibã fará uso dessas aeronaves. Se quando esteve no poder o Talibã era mais conhecido como uma horda de radicais islâmicos desorganizados, hoje o cenário é diferente. Nos últimos 20 anos, a milícia foi adquirindo organização, muitas vezes influenciada pelo grupo Estado Islâmico, muito mais estruturado desde seu início.

Dominando os conceitos de brigadas, batalhões, centros de treinamento, a milícia radical hoje possui uma arquitetura de força muito parecida com os exércitos do Ocidente. Com conceito de disciplina e hierarquia, não abriram mão de comandos autônomos e tornaram extremamente efetiva e segura a comunicação entre eles.

O grupo também desenvolveu um esquema de coleta de dados de inteligência e conta hoje com voluntários estrangeiros, assim como o Estado Islâmico. O Talibã tem ainda como vantagem estratégica membros das forças afegãs, simpatizantes do grupo, com conhecimento para operar equipamento militar, que passaram a integrar a milícia diante de uma iminente derrota.

O Talibã, com seus 60 mil combatentes, vem varrendo o país diante de uma força afegã muito mais numerosa – 186 mil militares que compõem Exército e Aeronáutica (o país não tem Marinha) e seus equipamentos. As forças militares afegãs vinham sendo reequipadas por um programa financiado por EUA, Reino Unido e alguns países da União Europeia.

Em seu arsenal, a milícia radical dispõe principalmente de canhões russos de 23 mm, metralhadoras de 762 mm e .50 mm, fuzis AK-47, além de material apreendido em batalha.

Aeroporto de Cabul volta a funcionar para estrangeiros, mas afegãos aliados ficam para trás e liberação de visto pode levar 3 anos.

Após o tumulto que deixou sete afegãos mortos, segundo números atualizados, o aeroporto de Cabul voltou a operar nesta terça-feira (17), sob comando dos Estados Unidos. Americanos e cidadãos de outros países aliados são removidos por aviões militares, enquanto colaboradores afegãos, como tradutores e prestadores de serviços essenciais, vêm ficando para trás.

A retomada das atividades no Aeroporto Internacional Hamid Karzai ocorreu após soldados americanos e de nações aliadas retirarem das pistas centenas de afegãos que, desesperados, foram para o local em busca de voos de fuga, agarrando-se a aviões militares que taxiavam na pista. Além dos voos militares, disse o general William Taylor, do Pentágono, alguns aviões civis também estão decolando.

Apesar de o dia 31 de agosto ser a data derradeira para que seus militares deixem o Afeganistão, os americanos mantiveram o controle do aeroporto e do espaço aéreo de Cabul após o Talibã retomar o poder. Impulsionado por uma ofensiva relâmpago, o grupo voltou ao palácio presidencial no domingo, horas após o presidente pró-Ocidente Ashraf Ghani fugir do país, quase 20 anos após o início da invasão americana, em outubro de 2001.

Na tarde desta terça, o porta-voz da Secretaria de Defesa, John Kirby, disse que nas 24 horas anteriores os EUA retiraram de Cabul entre 700 e 800 pessoas, incluindo cerca de 150 americanos, além de outros estrangeiros e alguns afegãos qualificados para receberem vistos especiais. À noite (madrugada de quarta-feira no Afeganistao), autoridades americanas informaram que cerca de 1.100 cidadãos americanos, residentes permanentes e suas famílias foram retirados do país nesta terça-feira. Segundo o conselheiro de Segurança Nacional, Jake Sullivan, as remoções podem continuar até o fim deste mês, e Washington conversa com o Talibã para acertar os detalhes e o cronograma.

A prioridade de remoção é para americanos e outros cidadãos estrangeiros, já que na segunda os afegãos foram impedidos de entrar nos voos dos EUA. As 640 pessoas levadas ao Qatar no cargueiro C-17 no domingo foram uma exceção, após invadirem a aeronave e a tripulação decidir seguir viagem.

Apesar da corrida ocidental para retirar seus cidadãos, contudo, o Talibã não fez qualquer ameaça concreta. Em busca de reconhecimento internacional, sua retórica é de que não atacará afegãos ou cidadãos estrangeiros e respeitará os direitos das meninas, mulheres e minorias, algo questionado por ativistas.

Segundo Jake Sullivan, o conselheiro de Segurança Nacional americano, o Talibã disse que garantirá que os civis consigam chegar ao aeroporto com segurança.

Horas antes, contudo, o ministro de Relações Exteriores alemão, Heiko Maas, disse que o grupo vem impedindo a saída de afegãos que trabalharam com as forças ocidentais.

A retirada dessas pessoas é um problema para todos os países da Otan que participavam da invasão, mas principalmente para os americanos. Segundo o Comitê Internacional de Resgate, uma organização humanitária, mais de 300 mil civis afegãos tiveram algum tipo de filiação com a missão dos EUA nas últimas duas décadas. Apenas uma parcela não especificada deles se qualificaria para vistos especiais de imigração, contudo, diante da imensa burocracia.

Reprodução

Multidão tenta escapar do Talibã pelo aeroporto de Cabul, na segunda-feira.

Para serem englobados pelo programa, os afegãos precisam comprovar que foram empregados por ao menos dois anos pelo governo americano ou entidades associadas. Outras das 14 etapas incluem comprovar que estão em risco, que prestaram serviços essenciais, e apresentar uma carta de recomendação de um supervisor americano.

O tempo de processamento é em média de três anos, apesar de o Congresso americano ter estipulado que deveria ser de apenas nove meses. Alguns esperam ainda mais: "Nós temos clientes que se candidataram há 10 anos", disse Betsy Disher, diretora de estratégia do Projeto de Assistência para Refugiados Internacionais. "Alguns se candidataram nas últimas semanas por preocupações com suas próprias vidas."

Desde 2014, mais de 15 mil cidadãos afegãos e suas famílias foram levados para os EUA, de um total de 34,5 mil vistos autorizados. Há cerca de 18 mil pessoas com pedidos pendentes, número que deve aumentar nas próximas semanas.

Desde julho, a Casa Branca retirou apenas 2 mil tradutores e suas famílias, cujos pedidos já haviam sido aprovados. O último voo com afegãos decolou no domingo e, desde então, as viagens foram suspensas.

Em seu pronunciamento na segunda-feira, o presidente Joe Biden disse ter planos de retirar mais aliados afegãos "nos próximos dias", mas não informou detalhes. Está previsto, segundo o jornal El País, que cerca de 750 intérpretes sejam removidos nesta semana e levados para o estado americano da Virgínia. As informações são dos jornais O Globo e The New York Times.

Avião dos Estados Unidos que normalmente leva 100 pessoas decolou do Afeganistão com 640 a bordo.

Com centenas de pessoas tentando fugir desesperadamente do Afeganistão, em cenas dramáticas no aeroporto internacional de Cabul, horas depois de o Talibã assumir o controle do governo, uma aeronave militar americana transportou no domingo, em segurança, 640 pessoas a bordo para o Qatar.

Divulgação/Defense One

O avião posou em segurança no Qatar.

O cargueiro C-17 carrega, em situações normais, cerca de 100 passageiros. Segundo o Departamento de Defesa dos EUA, é um dos maiores números de pessoas já transportadas por este tipo de aeronave. O caso do avião, porém, foi uma exceção, já que na segunda-feira (16) os afegãos foram impedidos de entrar em voos americanos no aeroporto da capital afegã.

De acordo com relatos publicados pela imprensa dos EUA, o C-17 Globemaster III operado pela Força Aérea dos EUA estava prestes a decolar rumo à base de al-Udeid, no Qatar, com alguns passageiros selecionados pelos americanos, na noite de domingo (15).

Contudo, a aeronave foi invadida, e centenas de pessoas se amontoaram no chão. Segundo o site Defense One, citando fontes do Departamento de Defesa, a tripulação "tomou a decisão de partir", e cerca de 640 pessoas desembarcaram no destino final, em segurança. Inicialmente, falava-se em até 800 passageiros.

O Pentágono não se aprofundou sobre a operação, tampouco declarou se outras aeronaves decolaram com tamanho número de passageiros — em 2013, um outro C-17 transportou 670 pessoas que escapavam de um tufão nas Filipinas, também realizando o voo em segurança.

No fim de semana, correram o mundo as imagens de cidadãos tentando desesperadamente deixar o Afeganistão pelo aeroporto de Cabul. Moradores da cidade agarraram-se a ao avião militar americano prestes a decolar, na tentativa de fugir do país.

Imagens gravadas por testemunhas mostram o momento em que o avião de transporte C-17, da Força Aérea dos Estados Unidos, começa a transitar na pista do aeroporto, cercado por centenas de afegãos.

Desesperados, dezenas deles tentam se pendurar nas rodas, asas e outras partes da aeronave. Alguns conseguem sentar em uma parte próxima à porta.

A cena é o símbolo máximo da agonia dos cidadãos locais na busca pela fuga, após o Talibã reassumir o poder do país no último domingo.

A imensa quantidade de pessoas no aeroporto de Cabul terminou em confusão, com disparos registrados por testemunhas. Segundo o veículo norte-americano "The Wall Street Journal", três pessoas foram alvejadas e morreram.

Uma segunda informação, levantada pela Agência Reuters com testemunhas, aponta que foram cinco os mortos no tumulto.

Até hoje, o "recorde" de passageiros em um avião de resgate pertence à empresa israelense El Al, que em 1991 levou 1.088 pessoas a bordo de um Boeing 747-200 durante a Operação Salomão, que transportou milhares de judeus etíopes para Israel.

Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden tem sua pior crise com perda do Afeganistão e caos em Cabul.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, defendeu sua decisão de retirar as tropas americanas do Afeganistão, o que abriu caminho para que o país fosse retomado pelo grupo extremista islâmico Talibã. Mas ele foi alvo de fortes críticas internas e externas. E imagens de caos em Cabul, com mortes e pessoas desesperadas tentando deixar a capital, abalaram a credibilidade dos EUA e do presidente.

"O Afeganistão é o resultado militar mais embaraçoso da história do país", disse o ex-presidente Donald Trump. "Não era para ser assim." Alguns aliados democratas de Biden no Congresso juntaram-se às críticas. "Nossa presença militar no Afeganistão não deveria continuar indefinidamente, mas a retirada das tropas dos EUA deveria ter sido planejada para prevenir a violência e a instabilidade", disse o senador Tom Carper.

"Não há dúvida de que esta é a maior crise do governo de Biden, que fracassa no seu primeiro grande teste de política externa", afirmou o presidente da consultoria Eurasia Group, Ian Bremmer. "Estava claro que a presença dos EUA no longo prazo no Afeganistão era insustentável, mas houve falhas significativas na análise de inteligência, excessiva falta de planejamento e completa ausência de estratégia de coordenação ao se decidir sem nenhuma cerimônia a retirada da mais longa guerra da história americana."

No discurso na Casa Branca, Biden admitiu que o Afeganistão vive uma calamidade e que a retirada foi "longe de ser perfeita", mas defendeu sua decisão. "Após 20 anos, aprendi que nunca haveria um bom momento para sair."

Em meio às justificativas, Biden criticou o governo de Trump pela condução de um acordo que considera ineficaz com o Talibã, para permitir a retirada. "A escolha que tive de fazer era cumprir esse acordo ou estar preparado para voltar a lutar contra o Talibã, em pouco tempo", disse.

Biden também transferiu parte da culpa pela crise para os afegãos, dizendo que os EUA tinham feito de tudo para capacitá-los a defender seu país: "Os líderes políticos do Afeganistão desistiram e fugiram do país. As forças militares afegãs entraram em colapso, às vezes sem tentar lutar ", disse. "Não podemos e não devemos lutar e morrer em uma guerra que as forças afegãs não estão dispostas a lutar por si mesmas. Nossa missão no Afeganistão nunca foi nem deveria ser a da construir uma nação."

Adam Schultz/The White House

Presidente democrata recebe críticas de opositores, analistas e até de aliados pela falta de planejamento na retirada.

Contrariando alegações feitas dias trás por Biden de que "imagens de pessoas fugindo pelos telhados" não seriam vistas no Afeganistão, as cenas transmitidas de Cabul para o mundo evocavam justamente a retirada dramática de Saigon, no fim da Guerra do Vietnã, em abril de 1975.

"Essas imagens, às vésperas do 20º aniversário do 11 de Setembro, talvez fiquem como o grande lembrete de que estivemos este tempo todo no Afeganistão, gastando US$ 2 trilhões e perdendo muitas vidas, sem um bom resultado", afirmou Norman J. Ornstein, analista do centro de pesquisas conservador American Enterprise Institute.

"A retirada em si não é uma decisão errada, mas o caos e o fracasso em torná-la ordenada serão politicamente prejudiciais para Biden. A duração das comparações com o Vietnã vai depender do acontecerá nas próximas semanas e meses. E, para sorte dele, muitas outras coisas acontecerão antes das próximas eleições, substituindo as cenas do Afeganistão."

Segundo estimativas, a guerra no Afeganistão, para tirar e manter o Talibã fora do poder, custou até agora mais de US$ 2 trilhões. Estima-se também que mais de 212 mil pessoas morreram no conflito, incluindo mais de 47 mil civis e 2.420 soldados americanos.

Epicentro de terremoto no Haiti tem falta de médicos.

Com ossos quebrados e sangramentos, os feridos congestionaram os hospitais ou rumaram para o aeroporto, em busca de compaixão e voos para fora de Les Cayers, no Haiti. Uns poucos médicos trabalharam a noite inteira em alas de triagem improvisadas. Um senador aposentado usou seu aviãozinho de sete lugares para transportar pacientes mais graves para atendimento de emergência na capital, Porto Príncipe.

Reprodução/Twitter

Mais de 2.800 pessoas estão feridas e quase 3 mil construções foram destruídas.

Um dia depois do terremoto de magnitude 7,2 que matou pelo menos 1,4 mil pessoas e deixou milhares de feridos no Oeste do Haiti, o principal aeroporto da cidade ficou lotado no domingo (15) com pessoas tentando mandar parentes para Porto Príncipe.

Não havia muita escolha. Com poucas dezenas de médicos disponíveis numa região que abriga um milhão de habitantes, as consequências do terremoto tornaram-se crescentemente desastrosas.

"Sou o único cirurgião aqui", afirmou Edward Destine, cirurgião ortopédico, enquanto se encaminhava para uma sala de cirurgia temporária improvisada com chapas de metal, nas proximidades do Aeroporto de Les Cayes. "Eu gostaria de poder operar dez pacientes hoje, mas simplesmente não tenho recursos", afirmou ele, citando a necessidade urgente de acessos intravenosos e até de antibióticos básicos.

Esse terremoto foi a mais recente calamidade a revirar o Haiti, que ainda convive com as consequências do terremoto de 2010, que deixou estimados 250 mil mortos. O tremor do sábado (14) ocorreu cerca de cinco semanas após o presidente haitiano, Jovenel Moïse, ter sido assassinado, deixando um vácuo de poder em um país que já enfrenta grave miséria e violência desenfreada de gangues.

As autoridades do Haiti se apressaram para coordenar a resposta ao terremoto, cientes da confusão que se seguiu ao tremor de 2010, quando atrasos na distribuição de ajuda a centenas de milhares de pessoas aumentaram o número de mortos.

Autoridades de Les Cayes estimaram que somente 30 médicos atendem toda a região oeste do país. Eles confrontam agora o prospecto arrebatador de tratar milhares de ferimentos graves provocados por desabamentos.

Todos os principais hospitais foram danificados; médicos trabalharam toda a noite para erguer uma sala de cirurgia temporária próximo ao aeroporto de Les Cayes, porque os hospitais locais ficaram em péssima condição.

No Hospital Geral de Les Cayes, dois cirurgiões operaram oito pessoas com insumos escassos no domingo, mas foram forçados a recusar a maioria dos pacientes.

Após as cirurgias, as vítimas foram levadas em seus leitos com rodas para um estacionamento transformado em enfermaria, onde foram deixadas sob o escaldante sol caribenho.

O cirurgião James Pierre, tinha acabado de operar uma menina de 5 anos com trauma abdominal, que havia sido esmagada por uma parede de sua casa enquanto brincava no jardim.

"Só conseguimos fazer cirurgias simples aqui, não temos com que trabalhar", afirmou Pierre, enquanto olhava para o tórax da menina se esforçando a cada respiração, sob um cobertor e a céu aberto.

Apresentado a vereadores projeto que altera regime urbanístico do Centro de Porto Alegre.

O secretário do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm, apresentou, nesta segunda-feira (16), o detalhamento do Programa de Reabilitação do Centro Histórico para vereadores da base e vários secretários de governo. O prefeito Sebastião Melo fez a abertura.

"A cidade precisa rever a lógica do planejamento urbano e de estímulo ao desenvolvimento. Temos agora um trabalho muito qualificado elaborado pela equipe da prefeitura, que deve espelhar o olhar para outras regiões da cidade. Teremos uma belíssima modernização do Centro Histórico", afirmou o prefeito Sebastião Melo.

O objetivo do programa é desenvolver uma proposta urbanística para requalificar o Centro com instrumentos legais, previstos no Plano Diretor. O programa também prevê estimular a revitalização urbana da região central da cidade, estabelecendo novas regras jurídicas para a recuperação, a transformação urbanística e edificações. O programa é um dos eixos do Projeto Centro+.

"O programa é resultado de estudos aprofundados sobre a região por parte da equipe da Diretoria de Planejamento Urbano e de amplo processo de consulta pública. Percebemos, junto com a sociedade, a necessidade de buscar novos instrumentos jurídicos para retomar os investimentos no Centro e, assim recuperar o dinamismo urbano da região", afirmou Bremm.

Para atrair investimentos, o projeto prevê a adoção de novos padrões para o regime urbanístico, com flexibilização nas alturas e no potencial construtivo, isto é, no quanto se pode construir em cada terreno. O estoque de potencial construtivo, hoje zerado no Centro, será liberado em 1.180 mil metros quadrados.

Outro incentivo será a isenção do valor da compra de solo criado (pagamento para construir além do limite preestabelecido para cada terreno) para quem empreender nos primeiros três anos, na área junto à avenida Mauá, Júlio de Castilhos e Voluntários da Pátria. Neste eixo, também está prevista a possibilidade de construção de elementos de integração, como passarelas e esplanadas, entre as edificações e o cais Mauá.

"Com a criação do programa, além de incentivos para atrair novos negócios imediatamente, estimamos arrecadar cerca de R$ 1,2 bilhão em recursos de solo criado que poderão ser transformados em contrapartidas destinadas à qualificação dos espaços públicos na própria região", explica o titular da Smamus.

Mais benefícios

O projeto prevê maior liberdade para a mudança do uso das edificações. As garagens comerciais, por exemplo, poderão se transformar em prédios residenciais ou comerciais. Também serão estabelecidos incentivos para proteção do patrimônio histórico, criação de fachada ativa e adoção de critérios de sustentabilidade nas edificações.

Mateus Raugust/PMPA

Para Melo, a cidade precisa rever a lógica do planejamento urbano e de estímulo ao desenvolvimento econômico.

"A ideia é estimular a presença de moradores nas áreas menos habitadas, possibilitando a vitalidade dos espaços nas 24 horas do dia e trazendo mais segurança para a população. Para isso, é necessário atuarmos na humanização dos espaços para garantir o interesse da população no uso residencial", explica a diretora de Planejamento Urbano da Smamus, Patrícia Tschoepke. Ela detalhou a apresentação ao lado da coordenadora de Planejamento, Vaneska Henrique.

Consulta Pública

De abril e junho, foram realizadas 20 reuniões com a comunidade, sociedade organizada, conselhos e secretarias, envolvendo 267 pessoas e analisadas 746 respostas ao questionário on-line sobre o tema.

Para 94,8% das pessoas que responderam ao questionário, é importante que o programa assegure a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados, o que contribuirá com a paisagem e o dinamismo urbano no território; para 86,2%, é importante melhorar as condições de habitabilidade e de funcionalidade dos espaços edificados e não edificados; e 93,6% das pessoas classificam como importante garantir a preservação e promover a valorização e a requalificação do Patrimônio Cultural, reconhecendo, desta maneira, a singularidade do Centro Histórico como um território rico em monumentos, espaços e edificações de grande importância histórica.

A coleta de sugestões segue no dia 19 de agosto, quando será realizada a audiência pública. Após, a proposta final será encaminhada à Câmara de Vereadores como Projeto de Lei Complementar.

Evento nesta quarta-feira marca o lançamento oficial da 44ª Expointer, que será realizada em setembro.

Em solenidade marcada para as 14h desta quarta-feira (18) no Palácio Piratini, o governo do Rio Grande do Sul lança oficialmente a 44ª Expointer, de 4 a 12 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana). Serão detalhados diversos aspectos da feira, considerada a maior do agronegócio na América Latina.

A cerimônia será realizada no Salão Negrinho do Pastoreio, de forma presencial para um grupo restrito de convidados e virtual para demais autoridades. O público também pode acompanhar o evento ao vivo, por meio do canal do Estado no site de vídeos Youtube.com e também nas redes sociais.

Além do governador Eduardo Leite, participarão do lançamento a prefeitura de Esteio, as secretárias estaduais Silvana Covatti (Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural), Arita Bergmann (Saúde) e de titular de outras pastas.

A lista prossegue com parlamentares, representantes de empresas do setor do agronegócio e dirigentes de instituições copromotoras da Expointer: Farsul, Fetag, Sistema Ocergs-Sescoop, Febrac e Simers.

Uma edição diferente

Depois de se reinventar com uma edição totalmente digital em 2020, por causa da pandemia de coronavírus, a Expointer passa por mais uma transformação: desta vez a feira contará com a presença do público, limitado a 15 mil visitantes por dia, venda de ingressos apenas por meio de uma plataforma on-line e e outros protocolos sanitários.

O uso de máscara será obrigatório. Dentro do parque, haverá dispensers de álcool-gel e lavatórios de mãos, em pontos estratégicos. Mais de 150 monitores treinados pela Secretaria Estadual da Saúde farão abordagens educativas e ajudarão a verificar o cumprimento das regras sanitárias.

Não será obrigatório estar vacinado. No entanto, projeções do governo do Estado indicam que todos os adultos do Estado terão recebido ao menos a primeira dose de vacina até a semana da feira.

Por outro lado, o público interno (expositores, copromotores, trabalhadores em geral) durante os nove dias de evento deverá providenciar e apresentar exame de covid com resultado negativo desde o primeiro dia de acesso ao parque.

Dani Barcellos/Palácio Piratini

Maior feira do agronegócio da América Latina terá edição repleta de protocolos sanitários.

Estarão proibidas as seguintes atividades presenciais: happy-hour, coquetél, oferta de produtos para degustação, excursões parque de diversões, shows ou quaisquer outras ações potencialmente geradoras de aglomeração de pessoas.

Para controlar a circulação de pessoas em áreas do parque que costumam ser bastante demandadas pelos visitantes, haverá monitoramento em tempo real de quatro espaços: Pavilhão da Agricultura Familiar, Pavilhão do Comércio, Pavilhão Internacional, Boulevard e imediações.

Caso o número limite de pessoas seja alcançado nestas áreas sensíveis, as catracas serão bloqueadas até que se reduza a circulação. O controle será feito por tecnologia, com software e telas de monitoramento disponibilizados por empresa especialmente contratada.

O comércio de alimentos e bebidas será realizado exclusivamente em espaços locados junto à organização do parque e em local sinalizado e específico, ficando proibido o comércio ambulante. O público não poderá consumir alimentos ou bebidas quando em movimento na praça de alimentação, nos pavilhões e nas áreas de circulação do parque. O consumo só será permitido em locais próprios e devidamente sinalizados para esse fim. (Marcello Campos)

Deputados estaduais aprovam proposta do governo gaúcho para concessão de parques estaduais à iniciativa privada.

Vinicius Reis/AL-RS

Projeto recebeu 49 votos favoráveis e dois contrários, quase o mesmo placar do primeiro turno.

Por 49 votos a dois, a Assembleia Legislativa aprovou nesta terça-feira (17), em segundo turno, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que permite ao governo do Rio Grande do Sul ceder ou conceder à iniciativa privada a gestão de quatro parques estaduais que atualmente estão sob administração pública.

A lista é composta pelo Jardim Botânico (Porto Alegre), Parque Turístico do Caracol (Canela) e as unidades de conservação dos parques do Turvo e do Tainhas.

O governo do Estado deve repassar as unidades a empresas privadas em até seis meses. Os parques ficarão sob responsabilidade da iniciativa privada por 30 anos. Durante este tempo, devem garantir a preservação do ambiente natural – a Secretaria Estadual do Meio Ambiente segue responsável por avaliar e aprovar qualquer alteração proposta pela iniciativa privada.

Uma emenda apresentada pelo líder do governo, deputado Frederico Antunes (PP), e outros 18 parlamentares, que também havia sido aprovada naquela sessão, foi novamente votada hoje e recebeu 47 votos a favor a três contra.

O texto da PEC estadual modifica a norma sobre inalienabilidade e proibição da concessão ou cedência, bem como qualquer atividade ou empreendimento público ou privado, em Unidades Estaduais de Conservação. A matéria já havia sido aprovada em primeiro turno no dia 6 de julho.

Manifestações

Frederico Antunes utilizou a tribuna para destacar as ações praticadas nas comissões permanentes que precederam a votação da proposta. "Elas foram fundamentais para a construção do texto", frisou, chamando atenção para o fato de que a emenda deixa explícito que os parques serão concedidos sem que possam ser alienados.

Já Luciana Genro (PSOL) reiterou a sua contrariedade ao projeto. "A concessão não é uma boa iniciativa, já que o turismo deveria ser desenvolvido por comunidades locais e não por grandes empresas que visam apenas o lucro, a exemplo de unidades já concedidas pelo governo federal e cujo valor do ingresso é bastante alto", declarou. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ISS: REGULARIZAÇÕES JÁ TOTALIZAM MAIS DE R$ 21 MILHÕES.

A Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre já contabiliza o ingresso de R$ 21,44 milhões com o pagamento do Imposto Sobre Serviços (ISS) por parte de contribuintes que estavam inadimplentes. Comunicados em maio deste ano pelo órgão, mais de 25% dos 1. 428 cidadãos da Capital realizaram a quitação ou parcelamento dos valores.

COMEÇAM AS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA RODOVIA VRS-822.

Após o término da recuperação da rodovia RSC-472, entre a BR-386 e Três Passos, mais uma estrada da região Noroeste começa a receber melhorias: a VRS-822. O trabalho se concentra na travessia urbana de Esperança do Sul. Na semana que vem, será a vez dos demais segmentos no trecho que vai deste município até a RSC-472.

ALUNOS-OFICIAIS DA BM INICIAM ESTÁGIO OPERACIONAL.

Nesta terça-feira (17), os 144 alunos-oficiais da Academia de Polícia Militar de Porto Alegre iniciaram o estágio operacional, que integra o currículo do Curso Básico de Formação da Brigada Militar (BM). A etapa qualifica os futuros profissionais da corporação a exercerem funções de polícia ostensiva e preservação da ordem pública.

ALIMENTOS IMPRÓPRIOS SÃO APREENDIDOS NO INTERIOR DO RS.

A força-tarefa do Programa de Segurança Alimentar do Ministério Público autuou dois estabelecimentos na cidade de Getúlio Vargas por oferecerem produtos impróprios ao consumo humano – prazo vencido, falta de indicação de procedência e higiene precária. Ao todo, foram apreendidos e inutilizados itens que somam 1,2 tonelada.

ATENDIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA TEM NOVO PLANO.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Porto Alegre lançou nesta terça-feira um novo plano para atendimento às pessoas em situação de rua. Segundo a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), a capital gaúcha tem hoje aproximadamente 2,5 mil cidadãos vivendo em tal condição, a maioria no Centro Histórico.

FEIRÃO DE EMPREGOS PARA PÚBLICO JOVEM É NESTA QUARTA.

O Sine Municipal está convidando os empresários de Porto Alegre a participar dos feirões de emprego deste mês, com o cadastro de vagas específicas. Nesta quarta-feira, o foco da iniciativa serão os jovens, no dia 21 os moradores do Quarto Distrito (Zona Norte) e no dia 26 as pessoas com deficiência. E-mail: sine@portoalegre.rs.gov.br

SUSPEITO DE FEMINICÍDIO NO RS É PRESO EM SÃO PAULO.

Um homem de 43 anos foi preso em São Paulo, nesta semana, pelo feminicídio contra uma mulher de 43, em Nova Petrópolis. Ela foi assassinada a facadas no final de julho e teve o corpo encontrado no dia 4 de agosto. Segundo a Polícia Civil, a vítima é amiga de uma mulher com quem o suspeito mantinha relacionamento abusivo.

PREFEITURA SELECIONA INSTITUIÇÃO PARA AULAS DE SKATE.

Termina nesta quarta-feira (18) o prazo de inscrições para interessados em parceria com a prefeitura de Porto Alegre no projeto ”Skate Escola Brasil”, destinado a alunos da rede municipal com idade de 6 a 17 anos. Uma organização da sociedade civil (OSC) será selecionada para aulas do esporte na Restinga e no Parque Chico Mendes.

IAB-RS DETALHA RESTAURO DO SOLAR CONDE DE PORTO ALEGRE.

A seccional gaúcha do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RS) promoveu na noite desta terça-feira a transmissão on-line ”Patrimônio, Gestão e Conservação”, com o detalhamento das etapas do projeto de restauro do Solar Conde de Porto Alegre, no Centro Histórico da capital gaúcha. Saiba mais no site da instituição: iab-rs. org. br.

RESTAURANTE DO CENTRO HISTÓRICO FECHA APÓS 51 ANOS.

Localizado na avenida Borges de Medeiros próximo à rua Fernando Machado, no Centro Histórico de Porto Alegre, o restaurante Corcovado encerrou suas atividades. O estabelecimento funcionava desde 1970. ”É preciso saber a hora de parar”, disse à imprensa o empresário português de 73 anos ao explicar o motivo do fechamento.

MUSEU DE PORTO ALEGRE REALIZA SÉRIE DE ATIVIDADES VIRTUAIS.

Em meio às restrições para uso dos espaços culturais por causa da pandemia, o Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo desenvolve uma série de atividades virtuais. Um dos destaques é o projeto ”Antigamente era Assim”, com vídeo sobre objetos antigos e a vida de nossos antepassados. Saiba mais em museudeportoalegre. com.

POLÍCIA CIVIL APREENDE PÁSSAROS SILVESTRES EM GUAÍBA.

Nesta terça-feira, a Polícia Civil gaúcha apreendeu 28 pássaros silvestres de diversas espécies que estavam engaiolados em um estabelecimento comercial na cidade de Guaíba. O proprietário do local deve responder por crime contra a fauna e maus tratos aos animais. No lote havia inclusive um cardeal ”paroaria coronata”, em extinção.

PREÇOS DO TOMATE, CENOURA E ALFACE SOBEM ACIMA DE 50% NO ATACADO.

As geadas registradas diminuíram a oferta de hortaliças nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do País. Tomate, cenoura e alface foram os produtos mais impactados e tiveram alta acima de 50% em julho, em relação a junho. A maior variação para o tomate foi registrada na Ceasa de Vitória, com um percentual de 51%.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL CAI 1% EM JULHO.

A produção de petróleo nacional no mês de julho ficou em 3,04 milhões de barris por dia (barris/dia), queda de 1% em relação ao mesmo mês no ano passado. Em julho, a produção de gás natural no Brasil chegou a 139,13 milhões de metros cúbicos por dia (m3/dia), crescimento de 6,7% em relação a julho de 2020.

ANATEL ABRE CONSULTA PÚBLICA SOBRE PREFIXO 0303 PARA IDENTIFICAR LIGAÇÃO DE TELEMARKETING.

Os brasileiros têm até o dia 29 de setembro para participar, pela internet, da consulta pública sobre a proposta de estabelecer o prefixo de telefone 0303 para identificar ligação de telemarketing. A consulta pública foi aberta pela Anatel para que a sociedade participe do processo, chamado Procedimento Operacional para Atribuição dos Recursos de Numeração.

CORAL EM FERNANDO DE NORONHA FORMA "EMOJI TRISTE".

Ao registrar turistas durante um passeio uma fotógrafa de Fernando de Noronha percebeu algo incomum em um coral: ele parecia um emoji triste, como os usados em aplicativos de mensagem. A foto foi feita por Roberta Viegas em uma área de naufrágio do Porto de Santo Antônio, a uma profundidade de oito metros.

PERSONALIDADES NEGRAS GANHARÃO ESTÁTUAS NA CIDADE DE SP.

A prefeitura de São Paulo informou que a cidade irá ganhar cinco estátuas que homenageiam personalidades negras que nasceram ou fizeram história na capital. São elas: a escritora Carolina Maria de Jesus, o músico Geraldo Filme, o atleta olímpico Adhemar Ferreira da Silva, a sambista Deolinda Madre (madrinha Eunice) e o cantor Itamar Assumpção.

IDOSA É ASSALTADA E AGREDIDA EM SÃO PAULO.

Uma idosa foi assaltada e agredida no início da tarde de segunda-feira (16), na Vila Medeiros, na Zona Norte de São Paulo. Imagens de câmeras de segurança da rua registraram o momento do crime. O assaltante fugiu, e o caso foi registrado como roubo.

DUPLA ENTRA EM EDIFÍCIO, FURTA JOIAS E TIRA SELFIE NO ELEVADOR.

As imagens do circuito interno de segurança de um condomínio de luxo em João Pessoa (PB) mostram o momento em que dois homens entram no local e furtam objetos de um apartamento, na tarde do último sábado (14). Após o crime, os suspeitos tiraram uma foto no elevador, e o momento também foi registrado pelas câmeras.

PM ATIRA EM MULHER DURANTE PRISÃO DO FILHO DELA EM MINAS.

Imagens que circulam nas redes sociais mostram o momento em que um policial militar atirou à queima roupa em uma mulher de 49 anos em Passos (MG). O disparo atingiu a barriga da vítima, que precisou passar por cirurgia. O caso ocorreu no final de semana no momento em que o filho da vítima era preso.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 34 MILHÕES NESTA QUARTA.

A Mega-Sena sorteia, nesta quarta-feira (18), R$ 34 milhões. Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 400, realizado no último sábado (14). Os números contemplados foram: 09, 21, 25, 26, 36 e 53. A quina teve 52 apostas ganhadoras; cada uma receberá R$ 49. 503,96. As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília), em qualquer lotérica do País ou pela internet.

DÓLAR FECHA EM QUEDA EM DIA DE AJUSTE.

O dólar fechou em queda nesta terça-feira (17), com os investidores tentando equilibrar uma correção após a arrancada da véspera e o forte sinal de alta do dólar no exterior. A moeda norte-americana recuou 0,12%, cotada a R$ 5,2726. A divisa tem alta de 1,21% no mês. No ano, o avanço é de 1,65% ante o real.

BOVESPA FECHA NA MÍNIMA DESDE MAIO.

O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo fechou em queda de 1,07%, aos 117. 903 pontos, nesta terça (17), renovando as mínimas desde maio e voltando a ficar no vermelho no acumulado do ano. Os resultados vieram em meio a um ambiente externo hostil. No acumulado do mês, a Bolsa acumula queda de 3,20% e no ano, de 0,94%.

GOVERNO AVALIA EDITAR MEDIDA PROVISÓRIA PARA MARCO LEGAL DE FERROVIAS.

O governo está avaliando a edição de uma MP para estabelecer um novo marco legal para as ferrovias, afirmou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas. O ministro lembrou que o Congresso analisa um projeto de lei sobre o assunto, que uniformiza as regras para o setor e prevê a adoção do sistema de licença para a exploração das ferrovias.

EUA PLANEJAM ESTENDER USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARAS EM TRANSPORTES.

O governo do presidente norte-americano, Joe Biden, planeja estender as exigências para que viajantes utilizem máscaras em aviões, trens, ônibus, em aeroportos e estações de trem até o dia 18 de janeiro do ano que vem para reduzir os atuais riscos com a Covid-19, afirmaram três fontes à Reuters.

ESTADOS UNIDOS PLANEJAM CAMPANHA DE REFORÇO DA VACINA EM SETEMBRO.

O governo dos Estados Unidos anunciará sua intenção de lançar uma campanha de reforço da vacina contra a covid-19, que poderia começar em meados de setembro, informou a imprensa americana. A decisão pode ser anunciada nesta semana, segundo o The New York Times, que na segunda-feira à noite citou fontes anônimas do governo de Joe Biden.

SIDERÚRGICA DOS EUA ELEVA BÔNUS DE ACORDO COM TAXA DE VACINAÇÃO.

A segunda maior siderúrgica dos Estados Unidos tenta atingir uma taxa de vacinação da força de trabalho que resultaria em um possível bônus de US$ 3 mil para cada funcionário. A Cleveland-Cliffs prometeu um bônus de US$ 1,5 mil a todos os 25 mil funcionários que forem vacinados. O incentivo pode chegar a US$ 3 mil se o local de trabalho atingir uma taxa de imunização de 75%.

FARMACÊUTICO DOS EUA É PRESO POR VENDER CARTÕES DE VACINAÇÃO NO EBAY.

Autoridades dos Estados Unidos prenderam nesta terça-feira (17) um farmacêutico de Chicago por vender no eBay dezenas de cartões oficiais que supostamente atestavam a vacinação contra a covid-19. O departamento disse que Tangtang Zhao vendeu 125 cartões oficiais de vacinação dos Centros de Controle e Prevenção por 10 dólares cada um.

JAPÃO PRORROGA ESTADO DE EMERGÊNCIA.

O Japão prorrogou nesta terça-feira seu estado de emergência em Tóquio e em outras regiões e anunciou novas medidas cobrindo mais sete municípios para se contrapor a uma disparada de casos de Covid-19 que ameaça o sistema de saúde. O atual estado de emergência, o quinto da pandemia até agora, deveria terminar no dia 31 de agosto, mas agora durará até 12 de setembro.

MÉXICO AGUARDA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA PARA REFORÇO DA VACINA.

O governo do México destacou, nesta terça-feira, que vai aguardar evidência científica sólida para decidir sobre a aplicação de um reforço da vacina contra a covid-19, em um momento em que o país registra níveis recorde de contágio. O presidente Andrés Manuel López Obrador disse em sua coletiva de imprensa matinal que seu governo vai agir com base nos "fundamentos científicos".

PRODUTOS DA VENEZUELA DISPUTAM MERCADO COM VERSÕES IMPORTADAS.

O que restou do setor manufatureiro da Venezuela sobreviveu a expropriações do governo, apagões frequentes, colapso da moeda e escassez de equipamentos. Mas agora há outra ameaça: a concorrência de versões importadas dos produtos das próprias empresas. Lojas na Venezuela estocam biscoitos Oreo ao lado da versão produzida localmente.

MENINO DE 7 ANOS MORRE AO SER INFECTADO POR AMEBA.

Um menino de 7 anos morreu após ser infectado por uma ameba "comedora de cérebro" nos Estados Unidos. David Pruitt foi contaminado após nadar em um lago de água doce durante um passeio com a família no condado de Tehama, no norte da Califórnia. Ele foi diagnosticado com meningoencefalite amebiana primária (PAM), uma infecção rara e devastadora do cérebro.

REINO UNIDO DISPOSTO A ABRIGAR 20. 000 REFUGIADOS.

O governo britânico anunciou nesta terça que está pronto para receber 20 mil refugiados afegãos "a longo prazo", poucas horas depois de uma reunião de emergência sobre a crise causada pelo retorno do Talibã ao poder. "Temos uma dívida com todos os que trabalharam para nós para tornar o Afeganistão um lugar melhor nos últimos vinte anos", disse o primeiro-ministro Boris Johnson.

VENDAS NO VAREJO DOS EUA CAEM EM JULHO COM FRAQUEZA DE AUTOMÓVEIS.

As vendas no varejo dos Estados Unidos caíram mais do que o esperado em julho, com a escassez pesando sobre as compras de veículos e outros bens, mas os gastos com serviços devem manter a economia em uma trajetória de forte crescimento no terceiro trimestre. As vendas no varejo caíram 1,1% no mês passado, informou o Departamento do Comércio nesta terça-feira.

ESTOQUES EMPRESARIAIS NOS EUA AUMENTAM DE FORMA SÓLIDA EM JUNHO.

Os estoques empresariais dos Estados Unidos aumentaram com força em junho, embora a escassez de matéria-prima continue frustrando os esforços dos varejistas de veículos para recompor os estoques. Os estoques das empresas subiram 0,8% após avançarem 0,6% em maio, informou o Departamento de Comércio dos EUA nesta terça-feira.

CHINA FAZ EXERCÍCIOS DE ATAQUE PERTO DE TAIWAN.

A China realizou exercícios de ataque perto de Taiwan nesta terça-feira, quando navios de guerra e caças fizeram manobras no litoral sudoeste e sudeste da ilha, o que as Forças Armadas do país disseram ser uma reação à "interferência externa" e a "provocações". Taiwan, que Pequim reivindica como território chinês, queixa-se de exercícios frequentes do tipo em sua vizinhança.

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE AGOSTO

Treici Maiara Pedrotti Homem

Gilberto Schwartsmann

Alice Correa da Câmara Jung

Carlos Timponi

Mauren Seidl

Iseu Milman

Bárbara Silveira

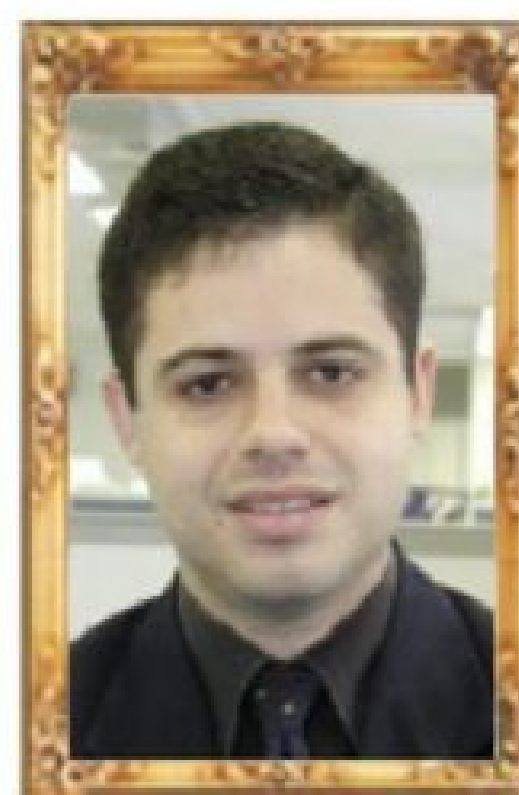
Pércio Vogel

Miriam Lopes Lacerda

Daniel Klein Ebbesen

Anna Sophia Folch

Rogério Figueira

Isabel Pucci

Castro Júnior

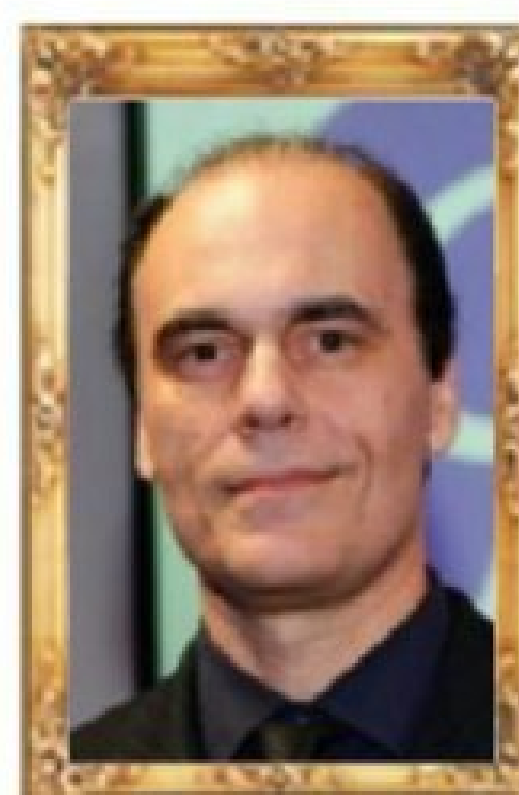
Ricardo Borges Fortes de Oliveira

Viih Tube

Edvander Finger Schmitz

Laurise Pugues

Adalberto Schiehll

Gerda Horn Caleffi

Lucas Baldisserotto

Isabella Camargo

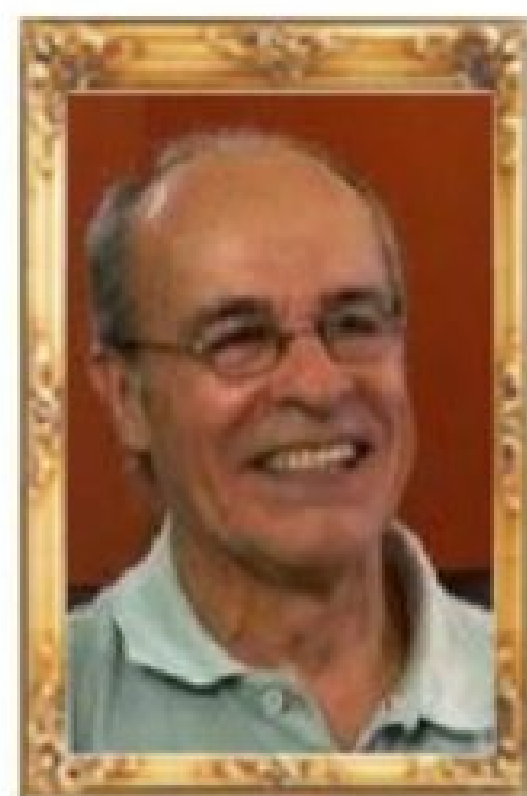
Gilberto Domingos Menin

Helena Bonumá

Edelberto Behs

Barbara Oliveira

Carlos Biedermann

Jussara Araújo

Osmar Prado

Elenara de Araújo Pohl

Rogério Linck Figueira

Miesha Tate

Leandro Euzébio

Elizabeth Beisel

Gleison Pinto dos Santos

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE AGOSTO

Manuela d'Ávila

Ernesto Krug

Janeta Hoeveler

Claúdia Matiello

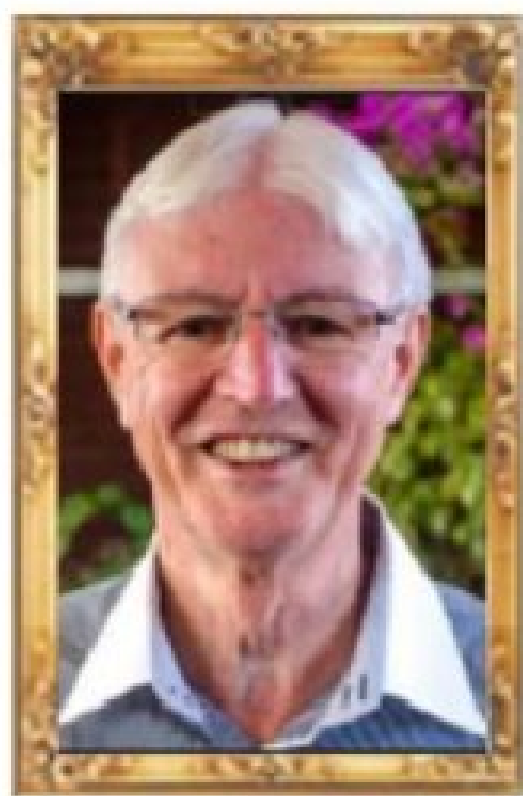
Cláudio Gomes Bittencourt

Juliane Uebel

José Rocha

Débora Susin

Walter Rudi Christmann

Neise Fürstenau

Benício Albano Werner

Mika Boorem

Cláudio Schuch Júnior

Ana Dreher Lisboa

Carlos Eduardo Garcia

Jessica Matiello

Elto Dettenborn

Ana Lúcia Nogueira

Fábio Azambuja

Fabíula Nascimento

Edward Norton

Karen Santos Fonseca

Ismael Geitens

Maria Salete Rogelin

Antônio Luiz de Carli Junior

Fernanda de Araújo

Hari Baron

Maia Mitchell

Daiane Bordin

Leonardo Pauli

Vivian Ferreira

Fernando Picos Schneider

Suzana Arpuii

Tyler McGill

Laura Pinto Costa Mies

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

SEPARAÇÃO DE PODERES UNE O PAÍS, ADVERTE SENADOR

CLÁUDIO HUMBERTO

Os líderes do governo se articulam na defesa do presidente Jair Bolsonaro, que enfrenta um dos momentos mais graves desde sua posse, em janeiro de 2019. O senador Eduardo Gomes (MDB-TO), por exemplo, que esteve alguns dias afastado para acompanhar um procedimento cirúrgico de sua mãe, considera que "o único e principal fator de união no Brasil é a separação de poderes, por mais óbvio e simples que pareça".

Ovo ou a galinha?
Já não se sabe ao certo quem começou a briga, mas é possível lembrar fatos marcantes que ilustram o fim da separação dos poderes.

Como começou
O STF revoltou Bolsonaro ao anular atos meramente administrativos, a pedido de partidos da oposição, sobretudo do Rede, de um só deputado.

Reação forte
A reação do presidente, considerada desproporcional, foi atacar ministros que, na sua avaliação, estariam empenhados em impedi-lo de governar.

Poderes sob tutela
Decisões do STF anularam prerrogativas presidenciais como preencher cargos de confiança (PF etc.) e até mandaram o Congresso instalar CPI.

Avanço na infraestrutura se deve a 700 mil 'fiscais'
Enquanto holofotes estão fixados na briga entre STF e o presidente Jair Bolsonaro, a infraestrutura brasileira segue avançando a passos largos depois da transformação de cerca de 700 mil caminhoneiros em "fiscais de rodovias", como são chamados pelo ministro Tarcísio Freitas. Ele diz participar de 43 grupos de WhatsApp e receber mensagens diretas dos motoristas relatando defeitos, pedidos de manutenção ou de melhorias.

Trabalho 24h
Freitas revelou que um caminhoneiro entrou em contato às 2h da manhã de um sábado na hora da quebra do caminhão. Foi respondido na hora.

Importância devida
"Na hora, mandei mensagem para o diretor-geral do DNIT e o reparo foi feito", disse Freitas, que depois recebeu um novo contato do motorista.

Exemplos reais
O contato direto com caminhoneiros rende frutos. "No trajeto de volta, ele viu a obra feita aí fez um vídeo, agradeceu e isso viralizou nos grupos".

Palavra de jurista
O ex-presidente nacional da OAB Ophir Cavalcante acha que há possível crime a ser verificado em processo legal, no caso Roberto Jefferson, mas advertiu que "o STF não pode ser acusador e julgador ao mesmo tempo."

Conforme o script
O auditor do Tribunal de Contas da União (TCU) que depôs ontem na CPI parecia mais interessado em manter o emprego e reconquistar os colegas de trabalho. Encontrou uma plateia disposta a ajudar nisso.

Faltou mencionar
Na reinauguração do aeroporto de Campo Grande, dias atrás, omitiram a paternidade da reforma. Foi Carlos Marun quem obteve os recursos, quando era ministro da Secretaria de Governo do governo Michel Temer.

Jogo de cena
Após os canudos e sacolas, políticos querem proibir isopor em bandejas e copos térmicos. Não se enganem, o objetivo é "lacrar" na eleição. Mas eles não encaram o lobby de setores poderosos e altamente poluentes.

Eterno Afeganistão
A emboscada do Vale do Uzbin, na Guerra Afeganistão, que vitimou dezenas de combatentes e civis, incluindo dez soldados franceses, completa 13 anos nesta quarta-feira (18).

Não foi ele
A Conab identificou alta de mais de 50% no valor da cenoura e do tomate vendidos no atacado em cinco Estados, com a maior variação vista em Vitória. O principal motivo foi o clima com geadas e baixas temperaturas.

Hora de se reerguer
Os investimentos na infraestrutura brasileira e a retomada da economia com flexibilização de regras de isolamento social no país serão tema de debate na CNI com participação do ministro Tarcísio Freitas nesta quarta

Sol para todos
Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica confirmou que o país superou marca de 700 mil consumidores com geração própria. Segundo a Absolar, foram R$ 32 bilhões investidos e 189 mil empregos criados.

Pensando bem...
... o Brasil já aplicou 170 milhões de vacinas contra a covid, mas o remédio para o mau humor é outro.

PODER SEM PUDOR

Uísque do santo
Prefeito de São Simão (SP), Padre Plínio Toldo (PFL) agradava autoridades às quais pedia recursos. Certa vez, ao receber dele uma garrafa de uísque, um secretário paulista brincou: "O sr. está querendo me comprar, padre?" Toído respondeu: "Nada disso, meu filho, esse uísque é feito lá mesmo em São Simão. E eu vou lhe contar um segredo: se Jesus soubesse que a gente produz esse uísque, tinha feito a Santa Ceia lá na minha cidade..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

HÁ SALVAÇÃO

Como o governo federal pisa manso no tema, coube a um grupo representante de boa parte do PIB nacional mandar o recado de compromisso com o clima para Alok Sharma, presidente da Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26) em Glasgow. A presidente do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Marina Grossi, representou 80 das maiores empresas brasileiras em reunião com Sharma. Entregou em mãos documento titulado "Empresários Pelo Clima". Segundo o CEBDS, "com proposições para as negociações que ocorrerão na Conferência sobre o clima, em novembro". O esforço surge diante da inapetência do Ministério de Meio Ambiente e do filme queimado do Brasil no exterior.

Coletivo estadual

A despeito do movimento empresarial independente, governadores de alguns Estados amazônicos já se uniram para envidar esforços ao compromisso com a COP26.

Vai piorando

O endosso de Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal, ao manifesto de governadores indica o quanto o presidente Jair Bolsonaro está mais isolado politicamente a cada dia.

Debandada

Aconteceu ontem no drive-thru de vacinas do DF no pátio da Faculdade Unieuro, em Águas Claras: quando anunciaram a Coronavac, os carros saíram da fila um por um.

Explosão de elogios

E o PCO, hein!? Publicou nas redes sociais texto elogiando o avanço dos terroristas talibãs em Cabul, no Afeganistão. Entre outros trechos, destaca-se este: "sem sombra de dúvida, o avanço do talibã representa uma enorme vitória sobre os piores inimigos dos oprimidos do planeta". Faltou pegar um voo para cumprimentá-los pessoalmente...

Sansão

O saudoso marqueteiro Duda Mendonça era tão respeitado entre políticos quanto querido nas rinhas de galo. Apostadores e criados da ave de todo o País o homenagearam ontem. Seu apelido na turma era Sansão.

Valor de mercado

A associação de funcionários dos Correios, contra a privatização, fez questão de espalhar que a estatal está avaliada em R$ 4,6 bilhões, no Ranking Brand Dx.

País voltando

Levantamento da Mobills, startup de gestão de finanças, constatou que os gastos com lazer no Brasil cresceram 63%, em comparação com a média registrada no meio do ano passado, nas fortes restrições por causa da pandemia do covid-19. Pesquisa analisou dados de mais de 140 mil usuários do aplicativo entre junho de 2020 e junho de 2021.

Gestores & servidores

O Prêmio Espírito Público 2021, o maior do Brasil para o setor, está com inscrições abertas até 5 de setembro. É uma iniciativa da Parceria Vamos, que junta três pesos pesados do terceiro setor: Fundação Lemann, Instituto Humanize e República.org. Inscrições em www.premioespiritopublico.org.br.

Fachin no IAB

No embate (mesmo que velado e indireto) com o presidente Jair Bolsonaro, ministros do STF têm aparecido mais nas redes sociais e em palestras virtuais. O ministro Edson Fachin fará conferência sobre "A competência da Justiça do Trabalho numa visão constitucional", na sexta-feira, no canal TVIAB no YouTube.

CADERNO C COLUNISTAS

JAIR BOLSONARO: "O BRASIL PRECISA DE PAZ, TRANQUILIDADE, DE HARMONIA. RESPEITEM A CONSTITUIÇÃO"

FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro evitou ontem declarações públicas sobre os temas que no momento tensionam o ambiente institucional em Brasília. Mas para não dizer que não falou de temas institucionais, reafirmou que "o Brasil precisa de paz, tranquilidade. Precisa de harmonia. Respeitem a Constituição". Jamais nós teremos os motivadores de qualquer ruptura ou medidas que tragam intranquilidade para o povo brasileiro. Foi mais um dia de muitas conversas. A agenda foi normal: começou pela manhã com o ministro da Justiça Anderson Torres, e terminou no final da tarde, com uma conversa com o ministro da defesa, general Braga Netto. Nesta quarta-feira, o presidente viaja no início da manhã para agenda em Manaus. À tarde, participa em Ananindeua, no Pará, da cerimônia do Centenário da Convenção de Ministros e Igrejas Assembleia de Deus e retorna para Brasília às 0 horas.

Ajuda humanitária ao Haiti

O governo brasileiro recebeu solicitação através da ONU, para que as Forças Armadas promovam uma operação humanitária extraordinária de socorro ao Haiti. O país se ressente do forte terremoto de sábado, em um momento de forte crise política, que já havia antes da morte do presidente Jovenel Moïse em julho deste ano.

Nos bastidores da CPI do Circo

Há uma razão para que a CPI do Circo, que funciona o Senado sob o comando de conhecidos réus em dezenas de inquéritos e investigações criminais, tenha recuado e desistido de promover uma acareação entre o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, e o deputado Luis Miranda, que denunciou um suposto caso de corrupção no Ministério da Saúde para importação da vacina Covaxin. Nos bastidores, os chefes da CPI - Omar Aziz, Renan Calheiros, Randolfe Rodrigues e Humberto Costa - descobriram que Onyx traria documentos que desmontam toda a narrativa. Para evitar uma desmoralização da CPI em rede nacional, preferiram desconvidar Onyx para a acareação.

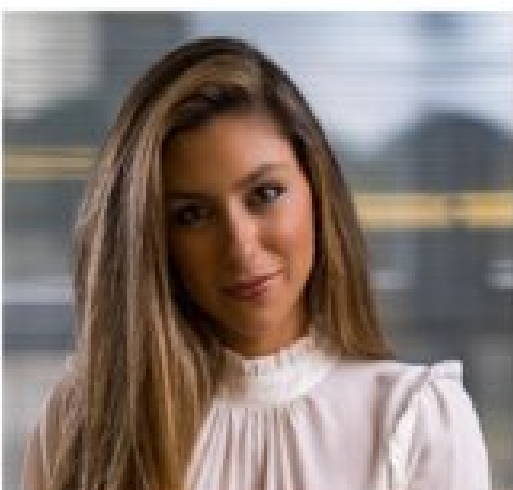
Onyx Lorenzoni, convicto, nega qualquer irregularidade no contrato com o laboratório indiano, e afirma que não houve compra nem superfaturamento. "São mentiras e construção de narrativa para tentar afetar a imagem do governo Bolsonaro. Quero alertar ao deputado Luís Miranda que o que ele fez é denunciação caluniosa, e isso é crime tipificado no código penal. Não houve favorecimento a ninguém porque essa é a prática desse governo, não houve sobrepreço e não houve compra alguma, não há nenhum centavo de dinheiro público que tenha sido gasto nesse contrato", disse o ministro.

Missa para Rivail Clovis Pivotto

A coluna informa aos amigos de Rivail Clovis Pivoto que a missa de sétimo dia organizada pelos seus familiares será nesta quarta-feira, em Porto Alegre, às 18 horas na Igreja São Sebastião (Av. Protásio Alves, 2542).

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

STOCK OPTION PLAN: UM MECANISMO IMPORTANTE PARA EMPRESAS EM FASE DE PRÉ IPO

FLÁVIA LEIVAS DA ROSA

Stock Option Plans (SOP), também conhecidos como planos de Opção de Compra de Ações são instrumentos oferecidos pelas empresas aos seus funcionários, em que há a concessão do direito de optar pela compra das ações da companhia, após o término de um período de carência (vesting), por um preço pré-definido, que, em regra, é consideravelmente inferior ao que o mercado atribuirá no futuro. Os planos ainda podem impor a restrição da venda das ações adquiridas, ou parte delas, por um determinado período (lock up).

As sociedades anônimas que planejam abrir o seu capital em bolsa, por meio de oferta pública de ações (IPO), tendem a implementar o SOP, oferecendo parte das suas ações como forma de motivação e reconhecimento. Isto porque, no contexto pré-IPO, o objetivo principal da companhia é reter os talentos que irão colaborar diretamente com a abertura do capital e permitir que os funcionários, executivos e colaboradores permaneçam entusiasmados na maximização do valor das ações no momento do IPO, bem como na preservação de caixa da empresa e na disseminação do sentimento de ownership. Desta forma, as ações no mercado tendem a valorizar de forma significativa, uma vez que o beneficiário do plano será motivado a gerar mais lucros e a melhorar o desempenho da companhia.

Entretanto, é importante referir que ainda persiste dúvida a respeito do tratamento jurídico do SOP, tendo em vista a inexistência de legislação que regule o tratamento destes planos, o que resulta em duas formas distintas de interpretar a sua natureza: remuneratória ou mercantil.

Apesar da incerteza jurisprudencial e legislativa quanto ao tratamento tributário, previdenciário e trabalhista sobre o tema, há alguns aspectos que podem afastar a caracterização remuneratória: (i) Onerosidade (preço do exercício não pode ser um valor irrisório); (ii) Risco de Mercado (não deve haver um retorno garantido pela empresa); e (iii) Voluntariedade (a adesão ao plano deve ser facultativa); (iv) Inexistência da habitualidade (outorgas devem ser realizadas de forma espaçosa e eventual); (v) Vesting por metas (a previsão de metas indica um caráter retributivo); e (vi) Possibilidade de recompra das ações em caso de saída do beneficiário (diminui o risco de mercado da operação para o beneficiário).

Todavia, com a edição do Pronunciamento Contábil nº 10 (CPC nº 10/2010) e com o advento da lei nº 12.973/2014, foi introduzido um novo regime tributário e contábil aplicável ao SOP, podendo levar a conclusão de que o plano tem caráter remuneratório para fins trabalhistas, tributários e previdenciários.

Assim sendo, o SOP pode ser caracterizado como uma forma de remuneração flexível que outorga opções de compra de ações aos seus funcionários e executivos, buscando alinhar interesses, com esforços mútuos de ambos os lados, uma vez que ao valorizar a companhia, todos se beneficiam do resultado desse empenho em conjunto.

Por todo o exposto, o Stock Option Plan é uma excelente ferramenta para incentivar a permanência e o desempenho de seus funcionários, principalmente em um contexto de pré IPO. Todavia, considerando o caráter remuneratório e as condições da operação, deve-se ter cautela na utilização desse instrumento e atentar-se aos reflexos fiscais, principalmente em razão da ausência de legislação que regule o tema.

A Pimentel & Rohenkohl Advogados Associados se coloca à disposição para esclarecer eventuais dúvidas sobre o tema, bem como para avaliar o planejamento societário e tributário da operação.

Flávia Leivas da Rosa, advogada tributarista

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1858 — Primeira comunicação por cabo submarino entre Europa e Estados Unidos.
1877 — Asaph Hall descobre Fobos, um satélite natural do planeta Marte.
1942 — Manifestações no Brasil exigiam que o governo de Getúlio Vargas entrasse na Segunda Guerra Mundial contra os países do Eixo. No início da guerra, Getúlio manifestou-se favorável à política do Eixo.
1958 — O controverso romance Lolita, de Vladimir Nabokov, é publicado nos Estados Unidos.
1964 — A África do Sul é banida dos Jogos Olímpicos pelo COI por não renunciar ao regime de apartheid.
1991 — Colapso da União Soviética: O presidente soviético Mikhail Gorbachev é colocado sob prisão domiciliar durante suas férias na Crimeia. O golpe, liderado por oito linhas-duras de alta patente, logo é detido.
2008 — Guerra do Afeganistão: ocorre a emboscada no Vale de Uzbin.

Nascimentos

1915 — Aldo Locatelli, pintor brasileiro (m. 1962).
1920 — Shelley Winters, atriz estadunidense (m. 2006).
1927 — Rosalynn Carter, ex-primeira-dama dos Estados Unidos.
1933 — Roman Polanski, realizador de cinema franco-polaco; e Just Fontaine, ex-futebolista francês, maior artilheiro de uma edição de Copa do Mundo.
1937 — Robert Redford, ator e diretor norte-americano.
1938 — Orestes Quércia, político brasileiro (m. 2010).
1947 — Osmar Prado, ator brasileiro.
1948 — Joseph Marcell, ator britânico.
1952 — Patrick Swayze, ator, bailarino e cantor norte-americano (m 2009).
1958 — Madeleine Stowe, atriz estadunidense.
1969 — Christian Slater, ator norte-americano; e Edward Norton, ator norte-americano.
1973 — Sandro Sotilli, futebolista brasileiro.
1975 — Ricardo Tozzi, ator brasileiro.
1978 — Fabíula Nascimento, atriz brasileira; e Andy Samberg, comediante, ator, rapper e escritor norte-americano.
1980 — Esteban Cambiasso, futebolista argentino.
1983 — Mika, cantor libanês.
1994 — Vitor Kley, cantor e compositor brasileiro.
1997 — Renato Sanches, futebolista português; e Josephine Langford, atriz australiana.
1999 — Vitão, cantor e compositor brasileiro.

Falecimentos

1227 — Genghis Khan, líder mongol (n. 1162).
1850 — Honoré de Balzac, escritor francês (n. 1799).
1972 — Sérgio Cardoso, ator brasileiro (n. 1925).
2007 — Gervásio Maia, político brasileiro (n. 1944).
2009 — Kim Dae-Jung, político sul-coreano (n. 1924).
2018 — Kofi Annan, diplomata ganês (n. 1938).

Grêmio enfrenta o Cuiabá nesta quarta em jogo atrasado do Brasileirão.

Na manhã desta terça-feira (17), no CT Luiz Carvalho, o Grêmio encerrou os preparativos para o duelo diante do Cuiabá, nesta quarta (18), na Arena Pantanal, em jogo atrasado valido pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida está marcada para as 19h.

O trabalho iniciou com o aquecimento, uma movimentação em campo reduzido dentro das características de jogo do time. Na sequência, o técnico Luiz Felipe Scolari comandou treino tático com movimentos ofensivos e posicionamento defensivo em bolas paradas. Na finalização, cobranças de faltas e penalidades.

Mudanças

Felipão pretende fazer mudanças significativas principalmente no setor defensivo tricolor.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Jogo está marcado para as 19h e é válido pela 5ª rodada do campeonato.

Conforme apurado pela equipe de reportagem da Rádio Grenal, Rafinha vem sendo testado na lateral-esquerda, Rodrigues deve aparecer no time titular tendo em vista que Geromel está suspenso, e Maicon deve retornar no lugar de Jean Pyerre.

O novo reforço, Mathias Villasanti, também deve fazer sua estreia no Mato Grosso. Felipão, em entrevista coletiva após a derrota para o São Paulo no último sábado (14), admitiu pensar em mudanças: "Vamos tentar mudar essa situação de um jeito ou de outro, colocando A ou B, mudando o esquema. Porque do jeito que tá, não queremos perder aos 48 do segundo como foi".

A possibilidade de Rafinha jogar invertido iria contra o que Felipão falou após o Grêmio vencer a Chapecoense: "Pelo lado esquerdo não, ele é lateral-direito e tem muita qualidade. Tem ficado no banco até pelo Vanderson estar em ótima fase", afirmou o comandante na ocasião.

A ideia do técnico gremista é ter um time mais "cascudo" para lidar com a situação delicada da zona do rebaixamento. Além do fator anímico do elenco tricolor, já que, o gol no apagar das luzes no Morumbi decepcionou Scolari.

Atualmente, o Grêmio ocupa a penúltima colocação na tabela, com apenas 10 pontos somados.

Com os dois gols sobre o Fluminense, Edenilson se torna o principal artilheiro em atividade no Inter.

Após a partida contra o Fluminense, Edenilson chegou a uma grande marca pelo Inter. O camisa 8 se tornou o principal artilheiro entre todos os jogadores em atividade dentro do clube. Com os dois gols marcados na partida, ele ultrapassou Thiago Galhardo em número de finalizações e se tornou o líder isolado, com 35 tentos.

Quando desembarcou no Beira-Rio, ainda em 2017, Edenilson estava longe de ser um goleador. Em sua primeira temporada, na Série B, marcou apenas um gol, em 39 partidas. Após completar três anos em Porto Alegre, o atleta ainda não possuía 15 gols pelo clube. Muito por conta da função que exercia dentro de campo.

Foi apenas em 2020, quando o "Super Ed" recebeu uma nova função dentro do time, que ele encontrou as redes com maior frequência. Além de se tornar o cobrador oficial de pênaltis, o meia também começou a pisar mais dentro da área. Ao fim da temporada, Edenilson tinha nove gols marcados, o quarto no quesito dentro do elenco.

Principais goleadores em atividade dentro do Inter: Edenilson (35 gols); Thiago Galhardo (34 gols); Paolo Guerrero (32 gols); Yuri Alberto (23 gols); e Patrick (23 gols).

Em 2021, já são 12 gols marcados. Além da artilharia momentânea do Campeonato Brasileiro. Ele está empatado com Yuri Alberto na ponta da lista de goleadores do Inter. Edenilson tem contrato com o Colorado até o fim de 2023.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Em 2021, Edenilson já tem 12 gols marcados.

Próximo duelo

O grupo colorado volta a treinar na manhã desta quarta-feira (18), no CT Parque Gigante. O próximo duelo será contra o Santos e está marcado para domingo (22), às 18h15min, na Vila Belmiro. A partida é válida pela 17ª rodada do Brasileirão.

Chefe da comissão médica da CBF explica protocolo para a volta do público aos estádios de futebol.

Jorge Pagura, chefe da comissão médica da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), participou nesta terça-feira (17) do programa Seleção SporTV para explicar como vai funcionar o protocolo para a volta do público aos estádios brasileiros.

Rafael Ribeiro/CBF

O diretor médico da Confederação Brasileira de Futebol, Dr. Jorge Pagura.

A CBF prevê o retorno do público em partidas válidas pelas quartas de final da Copa do Brasil, além das séries A, B e C do Campeonato Brasileiro.

Para ter acesso aos estádios, o público deve realizar um teste RT-PCR três dias antes da partida para detectar se existe a presença do vírus SARS-CoV-2. Também será aceito o teste de ”Pesquisa de Antígenos”, se for realizado em até dois dias antes da partida. Para isso, o teste precisa ter sido realizado em um laboratório de análises clínicas ou em unidades de prestação de serviços de saúde devidamente autorizados pelas autoridades sanitárias.

Segundo a Confederação Brasileira de Futebol, o torcedor que estiver ”plenamente vacinado”, ou seja, com as duas doses da vacina ou com a dose única para imunização, não terá a obrigatoriedade de apresentar testes antes do jogo.

O critério utilizado para calcular a quantidade de público que os estádios poderão receber nestas partidas é chamado de taxa de normalidade: Taxa de incidência (casos novos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias); Tendência da taxa de casos novos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias; Mortalidade por Covid-19 por 1 milhão de habitantes nos últimos 14 dias; Tendência da taxa de mortalidade por 1 milhão de habitantes nos últimos 14 dias; Letalidade de Covid-19 (global); Percentual da população plenamente vacinada contra SARS-CoV-2.

Com base nos números destes pontos, é feito um cálculo da taxa de normalidade para determinar o limite de público recomendado para cada estádio.

Por exemplo: se o cálculo oferecer um resultado menor que 30%, a taxa de normalidade será baixa e estará liberado até 10% da capacidade de público. Se a taxa de normalidade for de 75% ou mais, a taxa de normalidade será considerada ideal e está permitido um percentual de público acima de 50% da capacidade do estádio.

Cristiano Ronaldo critica especulações sobre seu futuro na Juventus: "Brincando com meu nome".

O atacante Cristiano Ronaldo se manifestou nas redes sociais nesta terça-feira (17) a respeito das especulações de sua saída da Juventus. O craque português criticou principalmente as menções à possível transferência para o Real Madrid, mas também citou histórias o ligando a outros clubes.

Reprodução

Cristiano Ronaldo tem contrato com a Juventus até junho do ano que vem.

"Quebro o silêncio agora para dizer que não posso permitir que pessoas continuem brincando com o meu nome por aí. Seguirei focado na minha carreira e no meu trabalho, comprometido e preparado para todos os desafios que virão pela frente. O resto? O resto é só fala", disse o jogador, em publicação compartilhada nas redes sociais

Desde a última segunda-feira, diversos veículos de diferentes países na Europa vêm apontando que Cristiano Ronaldo quer deixar a Juventus, e o clube também desejaria se livrar de seu alto salário.

O "Corriere dello Sport", da Itália, afirma nesta terça-feira que o agente de Cristiano Ronaldo, Jorge Mendes, está concentrado em tentar achar opções para o craque mudar de clube. O Manchester City seria a bola da vez, depois da imprensa europeia cogitar um retorno ao Real Madrid.

"Quem me conhece sabe o quanto sou focado no trabalho. Mas por causa de tudo o que tem sido dito e escrito recentemente, precisei tomar posição. Mais do que o respeito a mim como homem e jogador, a maneira frívola como o meu futuro tem sido tratado na mídia é um desrespeito a todos os clubes envolvidos nesses rumores, assim como outros atletas e funcionários", declarou CR7.

O português ressaltou o "profundo afeto" para com o Real e seus torcedores, depois de nove anos no clube espanhol. Ele conquistou quatro vezes a Liga dos Campeões pelo Real Madrid, entre outros títulos.

Contratado pela Juventus em julho de 2018, Cristiano Ronaldo tem vínculo com o clube italiano até junho de 2022.

Juventus contrata brasileiro

Em Turim há duas semanas para assinar e fazer exames com a Juventus, o atacante Kaio Jorge, ex-Santos, foi anunciado oficialmente como reforço do clube italiano nesta terça. Ele vestirá a camisa de número 21.

O jogador de 19 anos, que rejeitou proposta do Benfica, foi adquirido por três milhões de euros – cerca de R$ 18 milhões. O contrato assinado tem validade até 30 de junho 2026.

"Sempre foi um sonho meu jogar na Juve. Venho para brigar por títulos e espero ser bastante elogiado aqui. Ser campeão na Juventus. Objetivo é fazer muitos gols, ajudar meus companheiros da melhor maneira possível e conquistar títulos grandes como a Champions League", disse.

O site oficial da Juventus destacou a chegada de "um atacante completo que também sabe jogar pela equipe". Revelado pelo Santos, Kaio fez seu primeiro jogo como profissional em 2018, ainda com 16 anos.

Paralimpíadas: 10 motivos para não perder os Jogos de Tóquio.

Falta apenas uma semana para o início das Paralimpíadas de Tóquio. A cerimônia de abertura na próxima terça-feira (24), às 8h (de Brasília), vai marcar o começo das disputas de 22 modalidades. A projeção é de muitas medalhas para o Brasil e principalmente muitas histórias emocionantes até o dia 5 de setembro. Há motivos de sobre para acordar cedo ou até mesmo madrugar para acompanhar tudo. A seguir, confira dez motivos para não perder os Jogos Paralímpicos do Japão.

1. Vai ter medalha todo dia

O Brasil é uma potência do esporte paralímpico! Figurou no Top 10 nas últimas três edições dos Jogos, e a meta do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) é se manter entre as dez primeiras delegações do quadro de medalhas. A projeção é de medalha para o Brasil todo dia! Foram 72 pódios para os brasileiros na Rio 2016.

2. Em busca do 100º ouro!

O Brasil tem na história das Paralimpíadas 87 medalhas de ouro e pode chegar ao 100º título já nos Jogos de Tóquio. Faltam apenas 13 ouros! Na Rio 2016, foram 14 títulos brasileiros. Vão ser 260 atletas brasileiros em busca do ouro em Tóquio (incluindo atletas sem deficiência como guias, calheiros, goleiros e timoneiro).

3. O último ato de Daniel Dias

Maior campeão paralímpico da história do Brasil, Daniel Dias vai disputar os Jogos pela quarta e última vez. Aos 33 anos, o nadador decidiu se aposentar. Tóquio vai ser o último ato, e ele espera aumentar o currículo de 24 medalhas paralímpicas, embora acredite que dificilmente vai conseguir aumentar a coleção de 14 ouros. É que uma reclassificação na natação paralímpica colocou na categoria do brasileiro, a S5, atletas que antes competiam em categorias acima, com menor restrição motora.

4. Novas estrelas surgindo

A cada edição das Paralimpíadas, novos brasileiros entram para o hall de campeões. São muitas promessas entre os 87 estreantes da delegação. Duas promessas são da natação. Gabriel Bandeira, de 21 anos, da classe S14, para atletas com deficiência intelectual, fez seu debut em competições internacionais no Aberto Europeu, em maio, garantindo seis ouros e ainda quebrou o recorde das Américas em todas elas. Maria Carolina Santiago fez a transição da natação convencional para a paralímpica no fim de 2018 e neste ano bateu o recorde dos 50m livre da classe S12, para atletas com deficiência visual.

5. Modalidades estreando

Dos 22 esportes das Paralimpíadas de Tóquio, dois são estreantes: parabadminton e parataekwondo. E o Brasil tem chances de pódios nos dois. Vitor Tavares é o único representante do país no parabadminton e conquistou três bronzes no Mundial de 2019. Débora Menezes é o destaque do trio brasileiro do parataekwondo e foi campeã mundial em 2019.

6. Avisa lá que vai ter gol

CPB

Dono de três medalhas na Rio 2016, Petrúcio Ferreira vai buscar mais pódios no Japão.

O Brasil vai tentar manter a hegemonia no futebol de 5. O time verde-amarelo sempre foi campeão desde que a modalidade para atletas com deficiência visual entrou para o programa dos Jogos, em Atenas 2004. Ricardinho e Jefinho lideram o Brasil em busca do penta. O time é o atual campeão mundial.

7. Homem mais rápido da história

O atleta paralímpico mais rápido da história é brasileiro e vai competir em Tóquio. Em 2019, Petrúcio Ferreira quebrou o recorde mundial dos 100m rasos T47 (para atletas com deficiência nos membros superiores) com a marca de 10s42, a melhor entre todas as classes do atletismo paralímpico. Dono de três medalhas na Rio 2016, vai buscar mais pódios no Japão e dar o tradicional show nas comemorações.

8. Carisma e funk garantidos

Petrúcio Ferreira puxa a turma carismática do atletismo paralímpico do Brasil junto com Vinícius Rodrigues, Washington Júnior e Thomaz Moraes. Já chegaram ao Japão colocando funk para tocar no aeroporto. Animação não vai faltar para os atletas brasileiros.

9. O eterno campeão

Aos 51 anos, Antônio Tenório vai disputar as Paralimpíadas pela sétima vez em busca da sétima medalha – tem quatro ouros, uma prata e um bronze. Ele superou a covid-19 em sua preparação para Tóquio. Ficou 17 dias internado e teve 80% do pulmão comprometido, mas se recuperou e foi o primeiro atleta do país – entre olímpicos e paralímpicos – a ser vacinado.

10. Promessa de muitos recordes

Nas Paralimpíadas do Rio, foram registrados 220 recordes mundiais e 432 recordes paralímpicos. A projeção é que Tóquio supere esses números de recordes. E muitos brasileiros estão entre os candidatos a recordistas. Beth Gomes está nesse grupo. Aos 56 anos, ela é a atleta mais velha da delegação brasileira e é a atual recordista mundial do lançamento do disco na classe F52.

Diretora da Fórmula 1 assassinada pelo marido já estava separada e namorando advogada, que também foi morta.

Reprodução

Nathalie Maillet, de 51 anos, foi assassinada no último domingo pelo próprio marido, o ex-piloto Franz Dubois.

A diretora do autódromo belga Spa-Francorchamps (utilizado na Fórmula 1), Nathalie Maillet, de 51 anos, foi assassinada no último domingo pelo próprio marido, o ex-piloto Franz Dubois. Desdobramentos do caso apontam que o crime não ocorreu apenas porque o homem encontrou e mulher com outra. Uma amiga da vítima afirma que o casal já estava em processo de divórcio, e o novo affair de Nathalie não era mantido em segredo.

Em entrevista à emissora belga "RTBF", Sandrine Detandt se mostrou incomodada com o contexto dado à notícia. Para ela, a história não é sobre um marido traído que acabou matando a mulher e sua amante, a advogada e professora Ann-Lauwrence Durviaux.

"Para mim, é importante esclarecer as coisas. Eles estavam separados, Nathalie Maillet havia contado a ele que havia se apaixonado por Ann Lawrence. Eles estavam em processo de divórcio. Ele fingiu que isso não o incomodava, ele até conheceu Ann Lawrence... Estamos muito longe do homem traído que chega em casa inesperadamente para encontrar sua mulher nos braços de outra pessoa! É uma forma de romantizar o caso. Estamos diante de um homem que matou duas mulheres porque elas se desejavam", disse Detandt.

Professora de psicologia e sexualidades na Université Libre de Bruxelles (Universidade Livre de Bruxelas), ela era amiga de Ann-Lauwrence.

"Como este homem se torna o herói traído que precisa limpar sua honra? Isso nos traz de volta aos séculos anteriores, quando era considerado normal para um homem possuir sua mulher", concluiu.

Outras fontes confirmam que a atração de Nathalie Maillet por mulheres não era segredo, e que o marido não foi pego de surpresa pela revelação.

"A bissexualidade dela não era recente. Mesmo depois de seu casamento com Franz, Nathalie continuou a ver mulheres. Franz sabia", disse uma testemunha parente da vítima ao jornal "Het Laaste Nieuws".

Duplo feminicídio

Nathalie Maillet, diretora-gerente do circuito utilizado pela Fórmula 1, e Ann Lawrence Durviaux, advogada e professora da Universidade de Liège, foram encontrados mortas na madrugada de sábado para domingo, na residência do ex-casal, no município de Gouvy, dentro da província de Luxemburgo, na Bélgica. O caso é apontado como duplo feminicídio, e o marido Franz Dubois cometeu suicídio após atirar nas duas mulheres. Antes de se matar, o homem ligou para a polícia para comunicar o crime.

"O senhor ligou para a polícia pouco antes da meia-noite. Ele ligou para relatar que acabara de matar as duas mulheres e que ia acabar com sua vida. Quando a polícia chegou ao local, três corpos sem vida foram encontrados", afirmou Sarah Pollet, porta-voz do Ministério Público de Luxemburgo.

Ela explica que não haverá julgamento porque o autor se matou, mas a investigação busca levar a verdade às famílias das vítimas. As informações são do jornal O Globo.

Mansões são oferecidas a Messi em Paris.

Reprodução/Twitter

Lionel Messi foi anunciado pelo PSG na semana passada.

O atacante Lionel Messi já treina no Paris Saint-Germain (PSG), está perto de fazer sua estreia pelo time, mas ainda precisa resolver sua mudança para a capital da França. Entre o que está pendente, a escolha da nova casa em que viverá com a esposa e os três filhos.

Não será uma decisão das mais difíceis. O PSG possui um programa de Family Care para seus jogadores, em que presta toda assessoria necessária para os recém-contratados conseguirem se estabelecer em Paris o quanto antes.

Depois de realizarem uma entrevista com Messi e sua esposa, Antonela Roccuzzo, para saberem o que eles querem no novo lar, os funcionários foram atrás e encontraram quatro mansões na cidade que se encaixam nas demandas da família.

Uma delas tem 813 metros quadrados e mais um jardim de quase 300 metros quadrados — é uma exigência de Messi, por causa dos três filhos. O preço para compra é de quase 30 milhões de dólares.

Outra tem, somado construção e jardim, 1.370 metros quadrados. Estacionamento para até oito carros. Ela sai mais barata, em relação à primeira: custa 23 milhões de dólares.

Ambas eram mais distantes do Centro de Paris. A terceira opção na mesa da família Messi é localizada mais perto do coração da cidade, em um bairro onde morou também Thiago Silva e Ibrahimovic, ambos ex-jogadores do PSG. Com 1.450 metros quadrados, custa 30 milhões de dólares, caso Messi queira comprá-la. Da cobertura, é possível ver a cidade, incluindo a Torre Eiffel.

Para completar, tem uma quarta opção, bem distante da cidade, praticamente um sítio. A construção é menor, mede 500 metros quadrados, mas a área do jardim é enorme: mais de 1.500 metros quadrados. Não há especificações sobre o preço para venda do local que conta com uma adega particular.

Venda de camisas

Lionel Messi foi anunciado como novo reforço do PSG há uma semana. E nesse período, segundo rumores em alguns veículos de imprensa pelo mundo, o clube francês teria vendido mais de um milhão de camisas do craque argentino. Rumores bem longe da verdade segundo Fabien Allègre, diretor de marketing do Paris Saint-Germain.

"É uma loucura inventar tais números. Sim, é verdade que a tendência de vendas tem sido espetacular, mas estamos muito longe do milhão de camisas vendidas. O acordo com Messi foi feito muito rapidamente, não é algo que pudéssemos ter previsto. Somos ágeis, mas temos de lidar com os tempos de produção dos nossos parceiros. Não somos mágicos", afirmou Allègre ao jornal francês L'Équipe.

Veja as celebridades que não são adeptas do banho diário ou do uso de desodorante.

Reprodução

Pitt usa lenços umedecidos que pega dos filhos para se limpar.

O galã de Hollywood Matthew McConaughey não usa desodorante há pelo menos 35 anos. Em 2005, o ator disse à revista People que o cheiro do homem deve ser natural e que há 20 anos não usava desodorante. Apesar disso, ele explicou que toma vários banhos por dia. A atriz Yvette Nicole Brown, que contracenou com ele em Trovão Tropical (2008), garantiu que Matthew é cheiroso.

"Meu primeiro pensamento foi: 'vou chegar perto dele para saber se ele tem razão'. Ele não era fedido! Ele tem cheiro de granola e bem-estar. Ele tem um cheiro doce que é dele mesmo, não é fedido nem maluco", contou em entrevista ao programa The Jess Cagle Show.

"Eu acho que ele toma banho, porque o cheiro dele é delicioso. Ele só não estava usando desodorante. Esses que não tomam banho, eu não consigo entender", emendou a atriz.

Cameron Díaz também já revelou que é contra o uso de desodorante, assim como Julia Roberts e Leonardo DiCaprio, que criticam o item de higiene por motivos ecológicos.

Banho esporádico

O casal de astros da série That 70's Show, Ashton Kutcher e Mila Kunis, revelou que eles e os filhos não tomam banhos diários, e que lavam somente a virilha e as axilas diariamente. Em entrevista ao podcast Armchair Expert, Mila explicou que nasceu na Ucrânia e que durante o período soviético não tinha água quente em casa, por isso não tem o costume de tomar banho "sem necessidade". Sobre a higiene dos filhos Wyatt e Dimitri, de seis e quatro anos, Ashton completou: "O negócio é: se você consegue ver a sujeira neles, limpe-os. Caso contrário, não há necessidade".

O assunto levantou uma polêmica e revelou outras personalidades que concordam com Ashton e Mila. Os atores Kristen Bell e Dax Shepard levantaram o assunto no programa The View e afirmaram que dão banho nas duas filhas apenas se estiverem "cheirando mal". "Eu sou uma grande fã de esperar pelo fedor. Depois de sentir o cheiro, essa é a maneira da biologia de avisar que você precisa limpá-las", analisou a atriz da série The Good Place. Shepard lembrou que eles lavavam as meninas todas as noites, mas a partir do momento que elas ficaram mais independentes, ele começou a se questionar: "quando foi a última vez que elas tomaram banho?".

Jake Gyllenhaal está no time dos astros que acham desprezam os rituais de higiene. "Cada vez mais eu acho o banho menos necessário. Boas maneiras e mau hálito não levam a lugar nenhum. Então, faço isso. Não tomar banho também ajuda com os cuidados da pele... Naturalmente, nós nos limpamos", disse a estrela dos filmes Donnie Darko, Os Suspeitos e Amor e Outras Drogas à revista Vanity Fair.

O galã Brad Pitt também não tem boa fama no quesito higiene. Segundo o ator Eli Roth, que contracenou com ele em Bastardos Inglórios (2009), Pitt usa lenços umedecidos que pega dos filhos para se limpar, contou Roth à revista People.

Em quatro períodos distintos na vida há mudanças nas taxas metabólicas do corpo.

Todo mundo conhece uma velha crença sobre o metabolismo: as pessoas ganham peso ano após ano a partir dos 20 anos, porque o organismo fica mais lento, especialmente por volta da meia idade. As mulheres sofrem esse processo ainda mais intensamente do que os homens, o que provoca mais dificuldade em controlar a balança. A menopausa só piora as coisas, desacelerando ainda mais o ritmo metabólico feminino.

Tudo errado, segundo artigo publicado recentemente na revista Science. Com base em dados de quase 6.500 pessoas, com idades entre 8 dias e 95 anos, os pesquisadores descobriram que existem quatro períodos distintos da vida no que diz respeito ao metabolismo. Eles também descobriram que não há diferenças reais entre as taxas metabólicas de homens e mulheres após o controle de outros fatores.

As descobertas da pesquisa devem remodelar a ciência da fisiologia humana e também podem ter implicações para algumas práticas médicas, como determinar as doses apropriadas de medicamentos para crianças e idosos.

" estará nos livros didáticos", prevê Leanne Redman, fisiologista do balanço de energia do Pennington Biomedical Research Institute em Baton Rouge, Louisiana.

Rozalyn Anderson, professora de medicina da Universidade de Wisconsin-Madison, que estuda o envelhecimento, escreveu uma perspectiva que acompanha o artigo. Em uma entrevista, ela disse que ficou "maravilhada" com as descobertas. "Teremos que revisar algumas de nossas ideias", acrescentou.

As implicações das descobertas para a saúde pública, dieta e nutrição ainda não podem ser medidas, na opinião de Samuel Klein, diretor do Centro de Nutrição Humana da Escola de Medicina da Universidade de Washington em St. Louis, que não esteve envolvido no estudo. Quando se trata de ganho de peso, diz ele, o problema é o mesmo de sempre: as pessoas estão comendo mais calorias do que queimando.

A pesquisa metabólica custa caro. Portanto, a maioria dos estudos publicados teve poucos participantes. Mas o principal investigador do novo trabalho, Herman Pontzer, um antropólogo evolucionista da Duke University, conta que os próprios pesquisadores do projeto concordaram em compartilhar seus dados. Existem mais de 80 coautores no estudo. Ao combinar os esforços de meia dúzia de laboratórios coletados ao longo de 40 anos, eles tinham informações suficientes para fazer perguntas gerais sobre as mudanças no metabolismo ao longo da vida.

Todos os centros de pesquisa envolvidos no projeto estavam estudando taxas metabólicas com um método considerado o padrão-ouro: a água duplamente marcada. A estratégia envolve medir as calorias queimadas monitorando a quantidade de dióxido de carbono que uma pessoa exala durante as atividades diárias.

Os pesquisadores também colheram as alturas, os pesos e a porcentagem de gordura corporal dos participantes, o que lhes permitiu observar as taxas metabólicas fundamentais. Uma pessoa menor queimará menos calorias do que uma pessoa maior, é claro. Mas, corrigindo o tamanho e o percentual de gordura, o grupo perguntou: o metabolismo deles era diferente?

"Ficou muito claro que não tínhamos um bom controle sobre como o tamanho do corpo afeta o metabolismo ou como o envelhecimento afeta o metabolismo", disse Pontzer. "Esses são aspectos fundamentais básicos, que você acha que teriam sido respondidos há cem anos."

O ponto central de suas descobertas foi que o metabolismo difere para todas as pessoas em quatro fases distintas da vida. Até 1 ano de idade, a queima de calorias está no auge, acelerando até alcançar uma taxa 50% acima da taxa de adulto. A partir daí, até os 20 anos o metabolismo desacelera gradualmente em cerca de 3% ao ano. Dos 20 aos 60 anos, ele se mantém estável. Passados os 60 anos, diminui cerca de 0,7% ao ano.

Reprodução

Mudanças na compreensão do metabolismo podem influenciar outros estudos.

Desconsiderados o tamanho do corpo e a quantidade de músculos que as pessoas têm, eles também não encontraram diferenças entre homens e mulheres.

Como era de se esperar, embora os padrões da taxa metabólica sejam válidos para a população como um todo, isso varia no nível individual. Algumas pessoas apresentam metabolismo 25% abaixo da média para a idade e outros 25% acima do esperado. Mas esses valores discrepantes não mudam o padrão geral, refletido em gráficos que mostram a trajetória das taxas metabólicas ao longo dos anos.

Os quatro períodos de vida metabólica descritos no novo artigo mostram que "não há uma taxa constante de gasto de energia por libra (ou kilo)", observa Redman. A taxa depende da idade. Isso vai contra as suposições de longa data que ela e outros na ciência da nutrição sustentavam.

As trajetórias do metabolismo ao longo da vida e os indivíduos que são discrepantes abrem uma série de brechas de pesquisa. Por exemplo: quais são as características das pessoas cujo metabolismo é maior ou menor do que o esperado e há relação disso com a obesidade?

O grupo esperava que o metabolismo dos adultos começasse a desacelerar quando eles estivessem na casa dos 40 anos. No caso das mulheres, no início da menopausa. No entanto, revela Pontzer, "simplesmente não vimos isso".

A desaceleração metabólica que começa por volta dos 60 anos resulta em um declínio de 20% na taxa metabólica aos 95 anos. Segundo Klein, embora as pessoas ganhem em média mais de um quilo e meio por ano durante a idade adulta, elas não podem mais atribuir isso a um metabolismo lento.

As necessidades de energia do coração, fígado, rim e cérebro respondem por 65% da taxa metabólica basal (do corpo em repouso), embora constituam apenas 5% do peso corporal, explica Klein. Um metabolismo mais lento após os 60 anos, acrescentou ele, pode significar que órgãos cruciais estão funcionando pior com o envelhecimento. Isso pode ser um dos motivos pelos quais as doenças crônicas tendem a ocorrer com mais frequência em pessoas mais velhas.

Até mesmo estudantes universitários podem ver os efeitos da mudança metabólica por volta dos 20 anos, afirma Klein. E por volta dos 60 anos, não importa o quão jovem você pareça, seu corpo está mudando de uma forma fundamental.

Colesterol alto aumenta o risco de Alzheimer.

Reprodução

Acúmulo anormal de proteínas que impedem a transmissão de sinais nervosos está diretamente ligado ao desenvolvimento do Alzheimer.

Um estudo científico comprovou a correlação entre o colesterol e a produção de uma das proteínas associadas ao Alzheimer, a beta-amiloide (A□). A pesquisa ajuda a esclarecer como a doença – que, segundo a Organização Mundial da Saúde, acomete cerca de 35,6 milhões de pessoas no mundo, sendo mais de 1 milhão de casos no Brasil – está diretamente ligada ao acúmulo anormal dessas proteínas, que atuam como receptoras de sinais químicos no cérebro.

A conexão foi comprovada através da observação de uma outra proteína, a apolipoproteína E (apoE), que atua diretamente no transporte do colesterol para os neurônios, facilitando a produção da A□ na membrana externa dessas células. O bloqueio do fluxo de colesterol seria capaz de impedir esse contato, evitando efetivamente a produção dessas proteínas.

Segundo o estudo, a A□ pode se aglomerar formando grandes emaranhados de "placas" nas membranas celulares dos neurônios, o que atrapalha na transmissão dos sinais nervosos e pode desencadear a perda de memória, uma das principais características da doença. Essa ligação já havia sido detectada em estudos anteriores, mas não comprovada, devido às limitações tecnológicas.

Conduzida por pesquisadores da Scripps Research, na Flórida, nos Estados Unidos, a pesquisa só se tornou possível por utilizar técnicas de microscopia muito avançadas, com alta resolução de imagens, para poder enxergar as células cerebrais de camundongos e como elas atuavam na produção da beta-amiloide.

"Mostramos que o colesterol age essencialmente como um sinal nos neurônios, o que determina quanto da A□ é produzido. Portanto, não deveria ser surpreendente que a apoE, que carrega o colesterol para os neurônios, também influencie no risco de Alzheimer", afirma o coautor do estudo e professor associado do Departamento de Medicina Molecular da Scripps Research, Scott Hansen.

Caminhos para a prevenção

Com a comprovação do papel do colesterol na produção da A□, o estudo sugere que seja possível, a partir de agora, explorar o potencial de prevenção da progressão da doença. No entanto, o trabalho esclarece que, em níveis adequados, o colesterol é necessário ao cérebro – e ao organismo, como um todo – para diversos outros processos, que incluem a manutenção do estado de alerta e cognição.

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa, isto é, com perda progressiva dos neurônios, e cujos sintomas principais são a perda de memória e a confusão mental. Outros sintomas costumam preceder o esquecimento, como mudanças súbitas de humor, apatia, desinteresse, ansiedade, dificuldade de compreensão, fala e escrita. Com progressão lenta, a incidência da doença é maior entre os mais idosos, mas pode se desenvolver precocemente em casos mais raros.

Cerca de 70% dos casos de demência são causados pelo Alzheimer, segundo a OMS. No Brasil, estima-se que a proporção de pessoas com a doença possa quadruplicar em 30 anos, segundo pesquisas recentes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade de Queensland, na Austrália.

Saiba o motivo para o estresse deixar os cabelos brancos.

Um estudo publicado na revista científica eLife confirma algo que muita gente já supunha: o estresse pode antecipar os cabelos brancos. Ainda assim, para algumas pessoas (na idade certa), o processo pode ser "revertido", segundo os cientistas.

"Compreender os mecanismos que permitem que o cabelo grisalho retorne ao seu estado pigmentado e 'jovem' pode fornecer novas pistas sobre a maleabilidade do envelhecimento humano em geral e como ele é influenciado pelo estresse", comenta o pesquisador Martin Picard, da Universidade de Colúmbia, nos EUA, um dos autores do estudo, citado pelo site de notícias científicas SciTechDaily.

Os pesquisadores desenvolveram um método para capturar imagens altamente detalhadas de minúsculas frações de cabelo humano para quantificar a extensão da perda de pigmento (envelhecimento). Cada fatia, com cerca de 1/20 de milímetro de largura, representa cerca de uma hora de crescimento do cabelo.

"Se você observar a olho nu o cabelo, vai parecer que tem a mesma cor, a menos que haja uma grande transição. Em um scanner de alta resolução, você percebe variações pequenas e sutis de cor, e é isso que estamos medindo", explica o cientista ao site.

Foram avaliados os cabelos de 14 voluntários e os resultados comparados com o nível de estresse relatado por cada um – eles deviam avaliar o quanto estressados estavam a cada semana.

De acordo com o SciTechDaily, os cientistas notaram que alguns fios de cabelo grisalhos recuperavam naturalmente a cor original quando os níveis de estresse estavam baixos.

"Houve um indivíduo que saiu de férias e cinco fios de cabelo voltaram a escurecer durante esse período", diz Martin Picard.

Conexão mente-mitocôndria

Para entender melhor como o estresse causa cabelos grisalhos, o estudo também mediu as milhares de proteínas presentes nos cabelos e como seus níveis mudaram ao longo do comprimento de cada fio.

Mudanças em 300 proteínas ocorreram quando a cor do cabelo mudou, e os pesquisadores desenvolveram um modelo matemático que sugere que alterações nas mitocôndrias (estruturas que fazem a "respiração" celular) induzidas pelo estresse branqueiam os cabelos.

"Muitas vezes ouvimos que as mitocôndrias são as potências da célula, mas essa não é a única função que desempenham. Elas são, na verdade, como pequenas antenas dentro da célula que respondem a uma série de sinais diferentes, incluindo estresse psicológico", esclarece o pesquisador da Universidade de Colúmbia.

Reprodução

Para algumas pessoas (na idade certa), o surgimento do cabelo branco podem ser "revertido".

Repigmentação do cabelo

Reduzir o estresse em nosso dia a dia é uma meta importante, mas não necessariamente mudará a cor do cabelo, passando de grisalho para o da juventude.

"Com base em nossa modelagem matemática, achamos que o cabelo precisa atingir um limite antes de ficar grisalho. Na meia-idade, quando o cabelo está perto desse limite por causa da idade biológica e outros fatores, o estresse vai empurrá-lo além do limite e ele muda para grisalho", afirma Martin Picard.

O cientista explica que, por exemplo, uma pessoa de 70 anos que está grisalha há tempos não vai ter os cabelos escurecidos por reduzir os níveis de estresse. Da mesma forma, uma criança de 10 anos não terá as madeixas afetadas se forma estressada até o limite.

Cinco dicas importantes para viajar com amigos.

Viajar com amigos é uma excelente oportunidade para criar memórias e viver momentos inesquecíveis. No entanto, é preciso planejar muito bem o passeio para evitar qualquer tipo de desconforto ou dor de cabeça. A Assist Card, empresa especializada em assistência integral em viagens, preparou uma lista com recomendações importantes para aventuras em grupo. Confira a seguir.

Reprodução

Uma boa pedida é viajar com amigos em grupos de três ou quatro pessoas.

5 dicas para viajar com amigos

1. Escolher bem a companhia

Ter a companhia dos parceiros não é garantia de que a viagem será um sucesso. Pode haver muito carinho, mas a convivência durante vários dias pode gerar atritos. Isso porque, muitas vezes, as pessoas têm gostos e ritmos diferentes. É conveniente escolher entre aqueles que têm personalidades mais compatíveis. Uma boa pedida é viajar com amigos em grupos de três ou quatro pessoas.

2. Definir o tipo de viagem

Com o grupo de pessoas escolhido, o primeiro desafio é decidir para onde ir. É importante ouvir os desejos e ideias de cada um e, então, escolher um local que corresponda às expectativas de todos.

3. Pesquisar o destino

O próximo passo é buscar o máximo de informações sobre o destino, por exemplo, saber o tipo de atividades que podem ser realizadas, quais os transportes que devem ser utilizados e, o mais importante, as acomodações que existem por lá. Este trabalho de pesquisa avançada ajudará a aproveitar ao máximo o tempo de viagem.

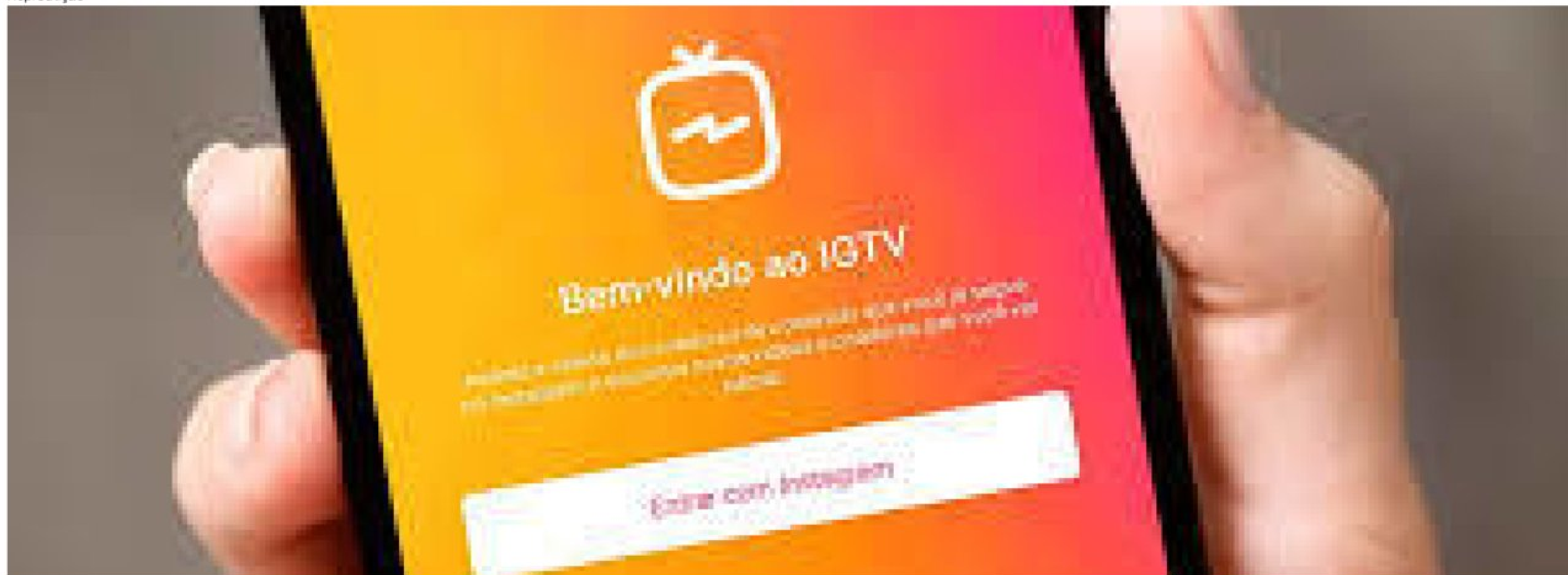
4. Negócios à parte

Falar sobre como a viagem será financiada desde o início ajudará a evitar problemas no retorno ou no próprio destino. Uma opção é estabelecer um valor ao qual todos possam se adaptar, que não deixe ninguém de fora, mas que não signifique sacrificar nenhum aspecto da viagem. Esse orçamento deve incluir as despesas do destino, além de transporte, hospedagem, alimentação e auxílio em viagem.

5. Divisão de tarefas

Organizar uma viagem com os amigos exige o comprometimento de todos. Nesse ponto, é importante fazer uma lista com tudo o que será necessário (documentação, bagagem, reservas de hospedagem, controles de veículos, passagens de avião ou ônibus, itens pessoais e dinheiro disponível), além de definir as obrigações de cada um.

Saiba como postar vídeos do IGTV no feed do Instagram.

Reprodução

é importante lembrar que o IGTV sofreu algumas mudanças importantes.

O Instagram possui um algoritmo bastante complexo. No entanto, ao unir prática e um pouco de pesquisa, é possível entender alguns pilares básicos e truques para tornar as publicações mais atrativas tanto para o aplicativo quanto para outros usuários. Um desses truques é postar vídeos do IGTV no feed do Instagram – o que também vale para o Reels. Ao fazer isso, o post tem mais chances de chegar a um número maior de pessoas.

A rede social, vale frisar, é muito intuitiva. No entanto, as suas funções e ferramentas nem sempre são óbvias. Sabendo disso, confira a seguir o passo a passo que vai te ensinar a postar vídeos do IGTV no feed do Instagram.

IGTV de cara "nova"

Antes de irmos ao que interessa, é importante lembrar que o IGTV sofreu algumas mudanças importantes. Antes, o recurso podia ser encontrado dentro do próprio aplicativo. No entanto, o Instagram achou mais interessante criar um aplicativo dedicado ao formato.

Desse modo, os criadores de conteúdo utilizam uma plataforma específica para criar, editar e publicar os vídeos. Embora isso não seja necessariamente uma novidade, muitos ainda pensam que o recurso está disponível no aplicativo do Instagram. Portanto, para realizar as etapas do passo a passo, é necessário que você tenha o programa em mãos.

Como postar vídeos do IGTV no feed do Instagram

Passo 1: acesse o aplicativo IGTV: Vídeos do Instagram e clique no ícone de "+" localizado no canto superior direito;

Passo 2: agora, crie um novo conteúdo ou adicione um vídeo da sua galeria, tocando no ícone de paisagem no canto inferior esquerdo;

Passo 3: para avançar, selecione um clipe com duração entre 1 e 15 minutos;

Passo 4: feito isso, toque na seta para direita localizada na parte inferior da tela;

Passo 5: entre os frames do vídeo, escolha um como capa ou adicione uma imagem da sua galeria. Em seguida, clique em "Avançar";

Passo 6: adicione um título ao seu IGTV e, caso queira, uma descrição. Antes de finalizar o post, localize a seção "Publicar uma prévia" e habilite a opção. Agora, clique em "Publicar no IGTV". Com isso, além do seu vídeo ser exibido na seção dedicada, também terá uma prévia do conteúdo no feed do Instagram.

Pronto! Agora você sabe como postar vídeos do IGTV no feed do Instagram.

Novo monitor da Samsung dispensa uso do computador; entenda.

A Samsung anuncia nesta terça (17) o lançamento do primeiro monitor de computador que pode ser usado mesmo sem um computador. O Samsung Smart Monitor de 24 polegadas tem preço sugerido de R$ 1.849. O conceito pode parecer estranho à primeira vista, mas indica um produto híbrido com diversas funcionalidades.

Destaca-se a presença do sistema Tizen na versão 5.5, o mesmo usado nas smart TVs da marca. Isto significa que ele roda apps como YouTube, Netflix e Amazon Prime Video. A fabricante diz que ele serve para tudo, “do home ao office”.

A parte do “office”, o escritório do usuário, fica por conta do acesso online às ferramentas do Office 365. Dá para editar textos ou movimentar planilhas sem ligar o computador de fato. A gerente de produto Marina Correia explica ao TechTudo que o equipamento acessa diretamente o banco de dados da Microsoft, uma vez que esta versão da suíte de produtividade roda na internet. Para tal, ainda é necessário conectar um mouse e teclado, o que pode ser feito via Bluetooth ou pela porta USB na traseira do modelo.

A fabricante segue apostando alto no chamado “ecossistema Galaxy”, com diversos aparelhos eletrônicos que conversam entre si. O recurso batizado de Wireless DeX marca presença para conectar o celular Galaxy ao monitor, com direito a acesso de documentos e demais recursos.

O Smart Monitor M5 tem tela com painel IPS LCD e resolução Full HD (1920 x 1080 pixels). A fabricante destaca a compatibilidade com conteúdo em HDR10. Sua ficha técnica menciona tempo de resposta de 14 ms e taxa de atualização de 60 Hz.

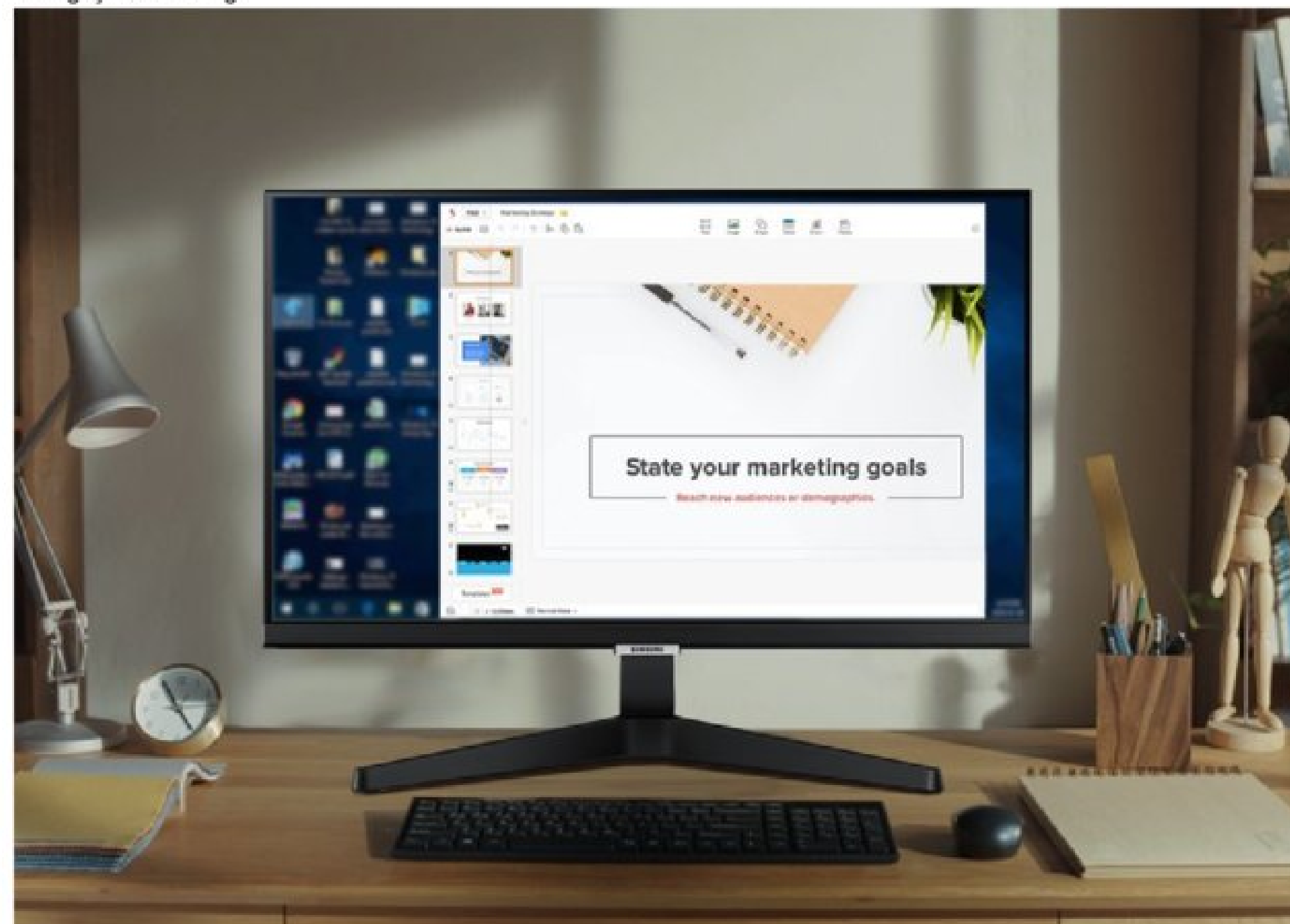
O controle remoto acompanha o Smart Monitor. Consumidores contam com conectividade por Bluetooth, Wi-Fi e HDMI. Há ainda a possibilidade de usar o Miracast ou de conectá-lo a produtos da Apple por meio de AirPlay 2. O protocolo também funciona com equipamentos de outras marcas.

Outra novidade

O Galaxy M62 é o mais recente smartphone da Samsung com imensa bateria de 7.000 mAh. E se tem algo que todo mundo ama é poder usar o celular sem medo de ficar sem carga antes do final do dia. Mas será que bateria é o único ponto forte do M62?

O Galaxy M62 tem design que mistura a linha Moto G da Motorola com alguns intermediários chineses de diversas marcas. Ele tem efeito degradê com pequenas linhas na vertical. Não espere por proteção contra água como alguns modelos recentes da família Galaxy A ou mesmo conectividade 5G.

Divulgação/Samsung

State your marketing goals

Aparelho tem tela IPS LCD de 24 polegadas e sistema Tizen, o mesmo usado em smart TVs.

A tela é grande e tem painel Super AMOLED de alta qualidade com brilho forte. O que poderia ser melhor é a taxa de atualização de apenas 60 Hz, sendo pouco para os padrões atuais onde já vemos intermediários com telas de 120 Hz. Outra decepção fica por conta do som apenas mono, além da potência sonora abaixo da média.

O M62 vem equipado com plataforma Exynos 9825, a mesma que estreou com o Galaxy Note 10 em 2019. Pode parecer defasado para um lançamento de 2021, mas tenha em mente que estamos falando de um intermediário com chip top de linha. Sendo assim, o M62 entrega desempenho superior à maioria dos intermediários do mercado, especialmente em jogos.

A bateria de 7.000 mAh dura muito mais do que a do M51, o que deixa claro que este Exynos foi uma boa escolha. Ele entrega a segunda melhor autonomia de bateria de todos que testamos, sendo o melhor entre os celulares da Samsung. O tempo de recarga é um pouco demorado devido às limitações do carregador de 25W.

As câmeras estão muito mais próximas da qualidade do M51 do que do Galaxy Note 10, infelizmente. Não que o M62 não seja capaz de registrar boas fotos, mas ele tem suas limitações em cenários escuros. A filmadora também tem suas limitações, mas é capaz de gravar em 4K, com poucos tremidos e boa qualidade de som.

Computador quântico cria cristal do tempo: com a máquina, físicos dizem ter chegado a solução para um novo estado da matéria.

Cristais do tempo soam como objetos de filmes de ficção científica que abrem passagens para universos alternativos. No universo da Marvel, por exemplo, as "joias do infinito" dão controle sobre passado, presente e futuro àqueles que as possuem. Enquanto isso permanece sendo uma fantasia, cientistas têm criado com sucesso cristais do tempo em microescala durante anos – não para acionar espaçonaves intergalácticas, mas para energizar computadores superpoderosos.

"Cristais do tempo são como uma parada de descanso no caminho para a construção de um computador quântico", afirma Norman Yao, físico molecular da Universidade da Califórnia, Berkeley.

É uma área de interesse do Google, que, junto com físicos das universidades Stanford e Princeton, alegaram recentemente terem desenvolvido uma "solução adaptável" para a criação de cristais do tempo usando o computador quântico da empresa, Sycamore.

Em um artigo publicado no mês passado na plataforma de compartilhamento de pré-publicações de artigos científicos Arxviv.org, uma equipe de mais de 100 cientistas descreve como eles configuraram uma matriz de 20 bits quânticos, ou qubits, para servir como um cristal do tempo. Durante os experimentos, eles aplicaram algoritmos que giravam os qubits para cima e para baixo, gerando uma reação controlável que poderia ser sustentada "por períodos infinitamente longos", de acordo com o artigo.

Cristais do tempo são um estranho estado científico da matéria feito de átomos dispostos em um padrão repetido no espaço. Essa configuração permite que eles mudem de forma com o tempo, sem perder energia ou superaquecer. Como os cristais do tempo evoluem continuamente e não parecem exigir muita entrada de energia, eles talvez sejam úteis para computadores quânticos, que dependem de qubits extremamente frágeis que são propensos a se deteriorar.

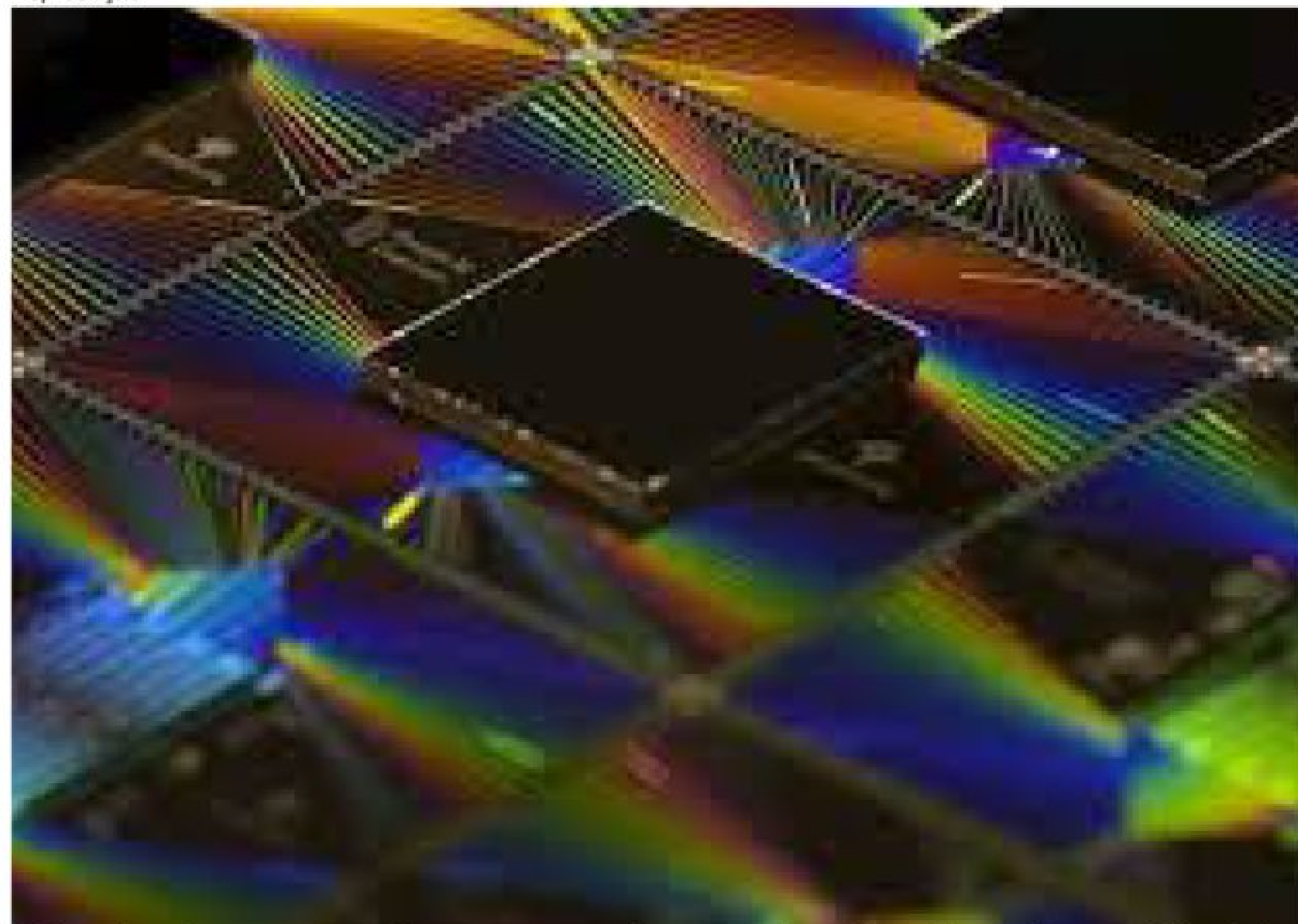
A computação quântica é sobrecarregada por qubits difíceis de se controlar, que são propensos a erros e frequentemente "morrem". Os cristais do tempo talvez apresentem um método melhor para manter a computação quântica funcionando, de acordo com Yao, que publicou um modelo para fazer cristais do tempo em 2017.

"Os cristais do tempo são uma referência ponderada, mostrando que seu sistema tem o nível necessário de controle", disse Yao.

Os cientistas envolvidos na pesquisa do Google dizem que não podem discutir suas descobertas enquanto elas estão sob revisão de pares. No entanto, o trabalho aborda uma área onde os físicos há muito esperavam por um avanço.

"A consequência é incrível: você escapa da segunda lei da termodinâmica", disse Roderich Moessner, coautor do artigo do Google, à revista Quanta Magazine.

História

O conceito de cristal do tempo foi proposto pela primeira vez em 2012 pelo físico que ganhou o prêmio Nobel, Frank Wilczek, que questionou se os átomos poderiam ser dispostos no tempo de maneira semelhante a como são organizados em cristais comuns.

Reprodução

Cristais do tempo são um estranho estado científico da matéria feito de átomos dispostos em um padrão repetido no espaço.

Basicamente, ele se perguntava se um sistema fechado poderia girar, oscilar ou se mover de maneira repetitiva. O que se seguiu foi uma boa dose de avaliação minuciosa da comunidade física geral, anos de experimentos universitários com e sem Wilczek e testes para ver se sua ideia era possível.

A definição foi expandida para incluir objetos que seriam ativados devido a uma influência externa, como uma sacudida, uma mexida ou um ataque de raio laser. "A definição é de certa forma flexível. Mas se você quiser chamá-la de um novo estado da matéria, você quer que seja autônoma e sem agitação ", disse Wilczek.

Os primeiros experimentos bombeavam íons com lasers para que eles pulsassem artificialmente. Foi útil, mas difícil de dimensionar, acrescentou Wilczek.

Em 2017, cientistas da Universidade Harvard e da Universidade de Maryland revelaram que criaram cristais do tempo em microescala em laboratório de temperaturas frias. Ambos foram aprovados na revisão por pares. Mais recentemente, uma equipe da Universidade Técnica de Delft, na Holanda, publicou descobertas em julho sobre sua estratégia para construir um cristal do tempo dentro de um diamante – essas descobertas não foram submetidas à revisão.

Cristais do tempo são um conceito difícil de entender, mas os cientistas dizem que você pode pensar neles como uma máquina de movimento perpétuo, adicionando uma ressalva à segunda lei da termodinâmica, que afirma que qualquer sistema isolado se degenerará em um estado mais desordenado ou de entropia. Sua existência também mina a primeira lei de Newton, detalhando como um objeto deve reagir ao movimento.

Os cristais do tempo são os primeiros objetos criados que destroem espontaneamente a "simetria de translação no tempo" ou a ideia de que um objeto estável, como sólidos, líquidos, gases e plasma, permanecerá o mesmo ao longo do tempo.

Nasa defende astronauta acusada pela Rússia de sabotar Estação Espacial Internacional.

Reprodução/Nasa

Estação espacial ISS, da agência espacial norte-americana.

A Nasa, agência espacial dos Estados Unidos, decidiu se pronunciar após a agência de notícias estatal russa TASS afirmar que uma astronauta norte-americana fez um buraco na Estação Espacial Internacional (ISS) em 2018 para forçar um retorno antecipado à Terra devido a uma crise psicológica.

Segundo a TASS, um relatório teria apontado que as perfurações foram feitas na estação pela astronauta Serena AuñónChancellor depois que um coágulo se desenvolveu em sua veia jugular — o que teria causado "uma crise psicológica aguda".

No Twitter, a administradora associada do Diretório de Missão de Exploração e Operações Humanas da Nasa, Kathy Leuders, disse apoiar Serena e sua conduta profissional, e ressaltou que não há "credibilidade nas acusações".

"Os astronautas da Nasa, incluindo Serena Aunon-Chancellor, são extremamente respeitados, servem seu país e fazem contribuições inestimáveis para a agência", escreveu Kathy Leuders.

O chefe da agência espacial dos Estados Unidos, Bill Nelson, repostou a mensagem de Kathy Leuders e afirmou que concorda com a afirmação. "Apoio totalmente Serena e sempre estarei atrás de nossos astronautas", disse.

Relembre o caso

Em agosto de 2018, astronautas e cosmonautas (como a Rússia os chama) da ISS tiveram que consertar um buraco que apareceu na parede da cápsula Soyuz, que estava acoplada à estação, e estaria vazando oxigênio. A Soyuz é um tipo de nave espacial russa encarregada de levar à Estação Espacial Internacional e trazer de volta à Terra os astronautas em missão no espaço.

Felizmente, o problema não chegou a oferecer riscos à tripulação da ISS, em órbita a cerca de 400 quilômetros da Terra. O cosmonauta russo Serguei Prokopyev chegou a gravar um vídeo diretamente da estação espacial para tranquilizar as pessoas.

Segundo ele, a tripulação descobriu um buraco de 2 milímetros por onde o ar estava escapando e rapidamente o cobriram com três camadas de selante. "Como vocês podem ver, está tudo calmo a bordo. Estamos vivendo juntos e em paz como sempre", disse na época.

Autoridades sugeriram então uma série de possíveis razões para o aparecimento do buraco. Investigadores russos disseram que ele havia sido feito deliberadamente e descartaram um defeito de fabricação.

O chefe da Roscosmos, Dmitry Rogozin, iniciou uma polêmica ao sugerir que o furo não foi gerado por acidente, mas teria sido feito com uma broca e de forma deliberada — seja na Terra, antes de partir em junho rumo à ISS, ou no espaço pela tripulação.

Já o comandante da ISS, o astronauta norte-americano Drew Festel, qualificou a sugestão de que a tripulação estava de alguma forma envolvida no problema como "embaraçosa".

Antônia Fontenelle deverá depor em inquérito sobre preconceito contra nordestinos.

A atriz e youtuber Antônia Fontenelle foi intimada a prestar depoimento na 16ª DP (Barra da Tijuca) em um inquérito que apura o suposto crime de preconceito de raça ou de cor. O procedimento foi aberto pela Polícia Civil da Paraíba depois que a artista, ao se posicionar sobre as agressões de Iverson de Souza Araújo, o DJ Ivis, contra a ex-mulher Pamella Holanda, chamou o músico de "paraíba", e ao ser criticada por causa disso, disse ser uma "expressão" para quando alguém faz "paraibada". Ela será ouvida na manhã da próxima sexta-feira, dia 20, pelo delegado Leandro Gontijo de Siqueira Alves.

Reprodução

Antônia será ouvida na manhã da próxima sexta-feira, dia 20.

Os vídeos das sessões de violência foram divulgados nas redes sociais de Pâmela no dia 11 de julho e, no dia seguinte, Antônia publicou a mensagem: "Esses 'paraíbas' fazem um pouquinho de sucesso e acham que podem tudo. Amanhã vou contatar as autoridades do Ceará para entender porque esse cretino não foi preso".

Após a postagem, cantores, artistas, famosos, blogs e páginas de entretenimento criticaram o uso da expressão "paraíba" e Antônia voltou a falar do assunto: "Esse bando de desocupado aí da máfia digital que não tem nada o que fazer. Se juntaram para agora me acusar de xenofobia. De novo? Não cola! Já tentaram me acusar de xenofobia. (...) Porque eu falei 'esses paraíbas' quando começam a ganhar um pouquinho de dinheiro acham que podem tudo. 'Paraíba'eu me refiro a quem faz 'paraibada', pode ser ele sulista, pode ser ele nordestino, pode ser ele o que for. Se fizer paraibada, é uma força de expressão", disse a atriz em um vídeo.

Previsto no artigo 20 da lei 7.716/89, o crime consiste em praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional e tem pena de reclusão de um a três anos, além de multa. O delegado Pedro Ivo, da 1ª Delegacia Seccional da Polícia Civil da Paraíba, solicitou a abertura de um inquérito para apurar os fatos no dia 15 de julho.

"O inquérito visa a apuração das falas aparentemente xenofóbicas cometidas pela senhora Antônia Fontenelle através da internet. As expressões utilizadas por ela, como paraibada e paraíba, aparentemente caracterizam o crime previsto na chamada lei do racismo, que prevê penas para condutas criminosas de intolerância no geral", informou o delegado, na época.

Gretchen rebate haters e diz qual parte do seu corpo é natural: "Bumbum".

Reprodução

Cantora, de 62 anos, disse treinar pesado para manter o glúteo definido.

Gretchen, de 62 anos, não esconde de ninguém seus procedimentos estéticos. Inclusive, costuma dividir com os seguidores no Instagram cada intervenção nova que faz. A cantora contou qual parte do corpo ela não faria plástica e explicou o porquê. A artista ainda rebateu as críticas recebidas por sua aparência nas redes sociais e adotou o hábito de expôr os haters no Instagram.

"As pessoas se incomodam comigo porque eu faço aquilo que elas não têm coragem de fazer. E eu não consigo entender a pessoa que acompanha outra nas redes sociais só para falar mal. Deve ter a vida muito vazia. Decidi expor as críticas mais pesadas para mostrar que não são haters fakes. São mulheres que estão lá nas redes sociais destilando o seu veneno sem motivo algum para cima de outras. Quem sabe expondo, elas não caem na real?", justifica.

Os comentários maldosos jamais vão inibir a Rainha dos Memes de continuar suas transformações. Recentemente, Gretchen colocou apliques de fios loiros no cabelo. "Era uma coisa que eu sempre quis fazer, mas o meu cabelo não clareia. O máximo que consigo chegar nele é um tom de vermelho. Sempre tive maior vontade de ser morena iluminada e quando fui fazer o alongamento, decidi com minha cabeleireira realizar meu sonho e colocar fios loiros", conta.

"Toda vez que vou trocar o cabelo, colo ele de um jeito diferente. Já é uma coisa que eu e Magali, minha cabeleireira, temos combinado. Já fiz até mecha azul. A gente causa. Acho que a gente tem que estar sempre se inovando, não só para o público, mas para mim também. Eu tinha até tirado o mega, mas estou fazendo muitas campanhas e eles preferem ele cumprido", completa, a artista que tem tido como renda principal os anúncios publicitários durante a pandemia.

E se tem um investimento que ela não abre mão são os relacionados a sua beleza. "Todos os procedimentos que eu faço não são baratos. Até porque prezo muito pela qualidade. O barato sai caro e depois você ainda tem o transtorno de ter que refazer. Os procedimentos mais caros que já fiz são as lentes nos dentes, as harmonizações, que exigem manutenção, e a lipo led HD. Mas foi um dinheiro bem investido, porque fiquei muito satisfeita com todo eles", garante.